

Informações técnicas

Proline Prowirl D 200

Medidor de vazão Vortex



Medidor de vazão tipo wafer com excelente custo-benefício, disponível em versão compacta ou remota

Aplicação

- Princípio de medição preferido para vapor úmido /saturado / superaquecido, gases e líquidos (também criogênico)
- Para todas as aplicações básicas e para substituição de placas com orifício 1 para 1

Propriedades do equipamento

- Comprimento de 65 mm (2.56 in) face a face
- Sem flanges
- Baixo peso
- Módulo de display com função de transferência de dados
- Invólucro robusto de duplo compartimento
- Segurança da fábrica: aprovações internacionais (SIL, área class.)

Seus benefícios

- Medição integrada de temperatura para vazão mássica/ vazão de energia de vapor saturado
Fácil alinhamento do sensor - anéis de centralização incluídos
Alta disponibilidade - robustez comprovada, resistência a vibrações, choques de temperatura e golpe de ariete
- Estabilidade a longo prazo - sensor capacitivo robusto e sem desvios
- Conveniência na ligação elétrica do equipamento - compartimento de conexão separado, diversas opções de saída, incluindo Ethernet

[Continuação da página inicial]

- Operação segura – sem a necessidade de abrir o equipamento graças ao display com controle touchscreen e retroiluminação
- Verificação integrada – Heartbeat Technology

Sumário

Sobre este documento	5	Resistência à vibração e resistência a choques	47
Símbolos	5	Compatibilidade eletromagnética (EMC)	48
Função e projeto do sistema	6	Processo	48
Princípio de medição	6	Faixa de temperatura média	48
Sistema de medição	9	Classificações de pressão/temperatura	48
Entrada	9	Pressão nominal do sensor	50
Variável de medição	9	Perda de pressão	50
Faixa de medição	10	Isolamento térmico	50
Faixa de vazão operável	15	Construção mecânica	50
Sinal de entrada	15	Dimensões em unidades SI	50
Saída	16	Dimensões em unidades US	57
Sinal de saída	16	Peso	61
Sinal em alarme	20	Materiais	64
Carga	22	Operabilidade	67
Dados de conexão Ex	22	Conceito de operação	67
Corte de vazão baixa	22	Idiomas	67
Isolamento galvânico	22	Operação local	67
Dados específicos do protocolo	22	Operação remota	68
Fonte de alimentação	26	Interface de operação	71
Esquema de ligação elétrica	26	Ferramentas de operação compatíveis	72
Atribuição de pinos, conector do equipamento	29	Certificados e aprovações	73
Tensão de alimentação	30	Identificação CE	74
Consumo de energia	31	Identificação UKCA	74
Consumo de corrente	32	Identificação RCM	74
Falha na fonte de alimentação	32	Aprovação Ex	74
Conexão elétrica	33	Segurança funcional	74
Equalização potencial	36	Certificação HART	74
Terminais	36	Certificação FOUNDATION Fieldbus	74
Entradas para cabos	36	Certificação PROFIBUS	74
Especificação do cabo	36	Certificação PROFINET® em Ethernet-APL	75
Proteção contra sobretensão	37	Diretriz dos Equipamentos sob Pressão	75
Características de desempenho	37	Experiência	75
Condições de operação de referência	37	Outras normas e diretrizes	75
Erro medido máximo	37	Informações para pedido	76
Repetibilidade	40	Índice de geração de produtos	76
Tempo de resposta	40	Pacotes de aplicação	76
Influência da temperatura ambiente	40	Funcionalidade de diagnóstico	76
Instalação	41	Heartbeat Technology	77
Local de instalação	41	Acessórios	77
Orientação	41	Acessórios específicos do equipamento	78
Trechos retos a montante e a jusante	42	Acessórios específicos de comunicação	79
Conjunto de montagem para disco (versão wafer)	43	Acessórios específicos para serviço	80
Comprimento do cabo de conexão	44	Componentes do sistema	81
Instalação do invólucro do transmissor	44	Documentação	81
Instalação para medições de delta de calor	45	Documentação padrão	81
Ambiente	46	Documentação complementar específica para cada equipamento	82
Faixa de temperatura ambiente	46		
Temperatura de armazenamento	47		
Classe climática	47		
Grau de proteção	47		

Marcas registradas	83
------------------------------	----

Sobre este documento

Símbolos

Símbolos de elétrica

Símbolo	Significado
	Corrente contínua
	Corrente alternada
	Corrente contínua e corrente alternada
	Conexão de aterramento Um terminal terra que está aterrado, no que diz respeito ao operador, através de um sistema de aterramento.
	Aterramento de proteção (PE) Terminais de terra devem ser conectados ao terra antes de estabelecer quaisquer outras conexões. Os terminais de terra são localizados dentro e fora do equipamento: - Terminal interno de terra: conecta o aterramento de proteção à rede elétrica. - Terminal de terra externo: conecta o equipamento ao sistema de aterramento da fábrica.

Símbolos específicos de comunicação

Símbolo	Significado
	Rede de área local sem fio (Wi-Fi) Comunicação através de uma rede de área local, sem fio
	Bluetooth Transmissão de dados sem fio entre equipamentos a uma curta distância através da tecnologia de rádio
	LED LED desligado.
	LED LED aceso.
	LED LED piscando.

Símbolos para certos tipos de informação

Símbolo	Significado
	Permitido Procedimentos, processos ou ações que são permitidos.
	Preferível Procedimentos, processos ou ações que são recomendados.
	Proibido Procedimentos, processos ou ações que são proibidos.
	Dica Indica informação adicional.
	Referência à documentação
	Consulte a página

Símbolo	Significado
	Referência ao gráfico
	Inspeção visual

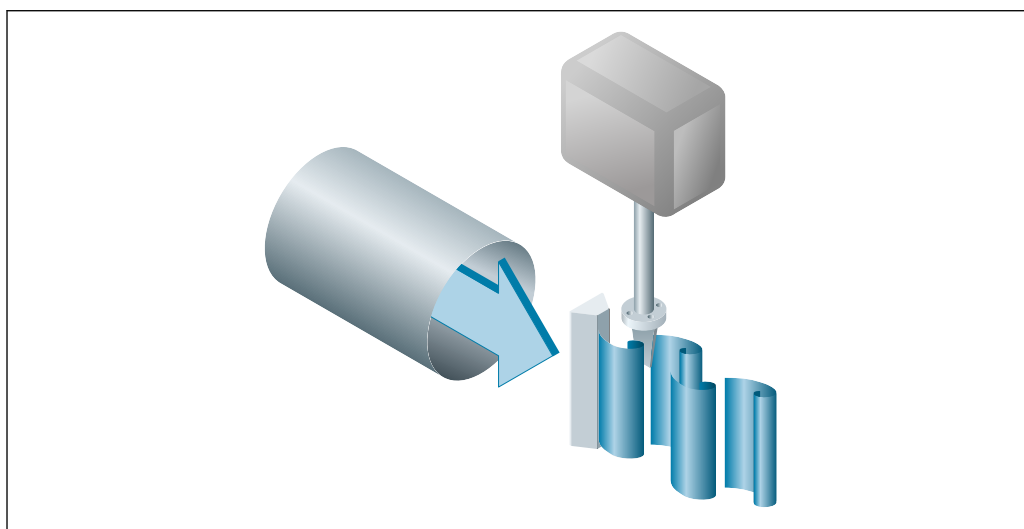
Símbolos em gráficos

Símbolo	Significado
1, 2, 3, ...	Números de itens
1, 2, 3, ...	Série de etapas
A, B, C, ...	Visualizações
A-A, B-B, C-C, ...	Seções
	Área classificada
	Área segura (área não classificada)
	Direção da vazão

Função e projeto do sistema

Princípio de medição

Os medidores Vortex funcionam segundo o princípio da *rua de vórtices Karman*. Quando o fluido passa por um corpo rombudo, os vórtices são formados alternadamente em ambos os lados, com direções de rotação opostas. Esses vórtices geram uma baixa pressão local. As flutuações de pressão são registradas pelo sensor e convertidas em pulsos elétricos. Os vórtices se desenvolvem muito regularmente dentro dos limites de aplicação permitidos do equipamento. Portanto, a frequência de formação de vórtices é proporcional à vazão volumétrica.



A0033465

 1 Gráfico de amostra

O fator de calibração (fator K) é usado como a constante proporcional:

$$K\text{-Factor} = \frac{\text{Pulses}}{\text{Unit Volume [m}^3\text{]}}$$

A0003939-PT

Dentro dos limites de aplicação do equipamento, o fator K depende somente da geometria do equipamento. Para $Re > 20\,000$ ele é:

- Independente da velocidade da vazão e das propriedades de viscosidade e densidade do fluido
- Independente do tipo de substância medida: vapor, gás ou líquido

O sinal de medição primário é linear à vazão. Após a produção, o fator K é determinado na fábrica por meio de calibração. Não está sujeito a desvio de longa duração ou desvio de ponto zero.

O equipamento não contém nenhuma parte móvel e não requer manutenção.

O sensor de capacitância

O sensor de um medidor de vazão de vórtice exerce uma grande influência no desempenho, robustez e confiabilidade de todo o sistema de medição.

O sensor DSC robusto é:

- testado contra ruptura
- testado contra vibrações
- testado contra choque térmico (choques térmicos de 150 K/s)

O dispositivo de medição usa a tecnologia de medição capacitiva da Endress+Hauser, já implantada em mais de 450 000 pontos de medição em todo o mundo. Graças ao seu design, o sensor de capacitância também é particularmente resistente mecanicamente a choques de temperatura e de pressão em tubulações de vapor.

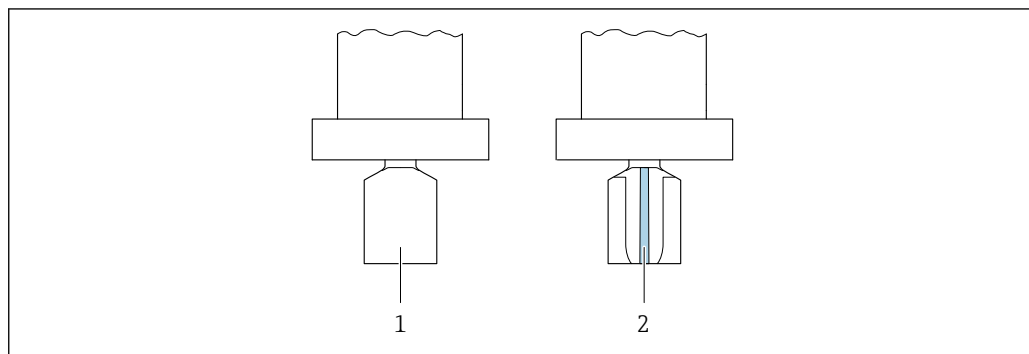
Medição da temperatura

A opção "massa" está disponível sob código do produto para "Versão do sensor". Com esta opção, o medidor também pode medir a temperatura do meio.

A temperatura é medida através de sensores de temperatura Pt 1000. Eles estão localizados na base do sensor DSC e, portanto, estão nas proximidades diretas do fluido.

Código do produto para "Versão do sensor; sensor DSC; tubo de medição":

- Opção AA "volume; 316L; 316L"
- Opção BA "alta temperatura do volume; 316L; 316L"
- Opção CA "Massa; 316L; 316L (medição integrada da temperatura)"



- 1 Código do produto para "Versão do sensor", opção "volume" ou "alta temperatura do volume"
- 2 Código do produto para "Versão do sensor", opção "massa"

Calibração vitalícia

A experiência demonstrou que os medidores recalibrados demonstram um grau muito alto de estabilidade em comparação com a calibração original: Os valores de recalibração estavam todos dentro das especificações originais de precisão de medição dos equipamentos. Isso se aplica à vazão volumétrica medida, a variável primária medida do equipamento.

Vários testes e simulações mostraram que, uma vez que os raios das bordas no corpo aerodinâmico são menores que 1 mm (0.04 in), o efeito resultante não causa um impacto negativo na precisão.

Se os raios das bordas no corpo aerodinâmico não ultrapassarem 1 mm (0.04 in), as seguintes afirmações gerais se aplicam (no caso de meios não abrasivos e não corrosivos, como na maioria das aplicações de água e vapor):

- O medidor não exibe um deslocamento na calibração e a precisão ainda é garantida.
- Todas as bordas do corpo aerodinâmico possuem um raio geralmente menor em tamanho. Como os medidores também são naturalmente calibrados com esses raios, ele permanece dentro da classificação de precisão especificada, desde que o raio adicional produzido como resultado do desgaste não ultrapasse 1 mm (0.04 in).

Consequentemente, pode-se dizer que a linha de produtos oferece calibração vitalícia se o medidor for usado em meios não abrasivos e não-corrosivos.

Ar e gases industriais

O dispositivo de medição permite que os usuários calculem a densidade e a energia do ar e dos gases industriais. Os cálculos são baseados em métodos de cálculo padrão testados pelo tempo. É possível compensar automaticamente o efeito da pressão e temperatura através de um valor externo ou constante.

Isso possibilita a saída do fluxo de energia, da vazão volumétrica padrão e da vazão mássica dos seguintes gases:

- Gas Único
- Mistura de gases
- Ar
- Gas Específico



Para informações detalhadas sobre os parâmetros, consulte as instruções de operação. → 81

Gás natural

O equipamento permite que os usuários calculem as propriedades químicas (valor calorífico bruto, valor calorífico líquido) dos gases naturais. Os cálculos são baseados em métodos de cálculo padrão testados pelo tempo. É possível compensar automaticamente o efeito da pressão e temperatura através de um valor externo ou constante.

Isso possibilita a saída do fluxo de energia, da vazão volumétrica padrão e da vazão mássica em conformidade com os seguintes métodos padrão:

A energia pode ser calculada com base nos seguintes padrões:

- AGA5
- ISO 6976
- GPA 2172

A densidade pode ser calculada com base nos seguintes padrões:

- ISO 12213-2 (AGA8-DC92)
- ISO 12213-3
- AGA NX19
- AGA8 Bruto 1
- SGERG 88



Para informações detalhadas sobre os parâmetros, consulte as instruções de operação. → 81

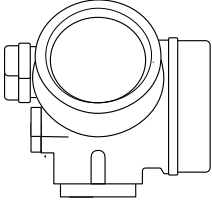
Sistema de medição

O equipamento consiste em um transmissor e um sensor.

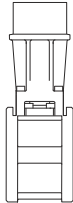
Duas versões do equipamento estão disponíveis:

- Versão compacta - o transmissor e o sensor formam uma unidade mecânica.
- Versão remota - o transmissor e o sensor são montados em locais separados.

Transmissor

Proline 200  A0013471	Versões e materiais do equipamento: ■ Versão compacta ou remota, alumínio revestido: Alumínio, AlSi10Mg, revestido ■ Versão compacta ou remota, inoxidável: Para resistência máxima à corrosão: aço inoxidável CF3M Configuração: ■ Através de um display local de quatro linhas com operação por teclas ou através de um display local iluminado de quatro linhas com controle touchscreen e menus guiados (assistentes "Make-it-run") para aplicações ■ Através das ferramentas de operação (por ex. FieldCare)
--	---

Sensor

Prowirl D  A0009922	Disco (versão wafer): ■ Faixa de diâmetro nominal: DN 15 a 150 (½ a 6") ■ Materiais: Tubos de medição: aço inoxidável, CF3M/1.4408
---	--

Entrada**Variável de medição****Variáveis medidas diretas**

Código de pedido para "Versão do sensor; sensor DSC; tubo de medição"		
Opção	Descrição	Variável medida
AA	Volume; 316L; 316L	Vazão volumétrica
BA	Volume de alta temperatura; 316L; 316L	

Código de pedido para "Versão do sensor; sensor DSC; tubo de medição"		
Opção	Descrição	Variável medida
CA	Massa; 316L; 316L (medição da temperatura integrada)	■ Vazão volumétrica ■ Temperatura

Variáveis de medição calculadas

Código de pedido para "Versão do sensor; sensor DSC; tubo de medição"		
Opção	Descrição	Variável de medição
AA	Volume; 316L; 316L	Em condições de processo constantes: ■ Vazão mássica ¹⁾ ■ Vazão volumétrica corrigida Os valores totalizados para: ■ Vazão volumétrica ■ Vazão mássica ■ Vazão volumétrica corrigida
BA	Volume de alta temperatura; 316L; 316L	

- 1) Uma densidade fixa deve ser inserida para calcular a vazão mássica (menu **Configuração** → submenu **Configuração avançada** → submenu **Compensação externa** → parâmetro **Densidade fixa**).

Código de pedido para "Versão do sensor; sensor DSC; tubo de medição"		
Opção	Descrição	Variável de medição
CA	Massa; 316L; 316L (medição de temperatura integrada)	■ Vazão volumétrica corrigida ■ Vazão mássica ■ Pressão Vapor saturado calculada ■ Fluxo de energia ■ Diferença Caudal calor ■ Specific volume ■ Degrees of superheat

Código de pedido para "Versão do sensor; sensor DSC; tubo de medição"		
Opção	Descrição	Variável de medição
AA	Volume; 316L; 316L	Em condições de processo constantes: ■ Vazão mássica ¹⁾ ■ Vazão volumétrica corrigida
AB	Volume; liga C22; 316L	
AC	Volume; liga C22; liga C22	Os valores totalizados para: ■ Vazão volumétrica ■ Vazão mássica ■ Vazão volumétrica corrigida
BA	Volume de alta temperatura; 316L; 316L	
BB	Alta temperatura do volume; liga C22; 316L	

- 1) Uma densidade fixa deve ser inserida para calcular a vazão mássica (menu **Configuração** → submenu **Configuração avançada** → submenu **Compensação externa** → parâmetro **Densidade fixa**).

Código de pedido para "Versão do sensor; sensor DSC; tubo de medição"		
Opção	Descrição	Variável de medição
CA	Massa; 316L; 316L (medição de temperatura integrada)	■ Vazão volumétrica corrigida ■ Vazão mássica ■ Pressão Vapor saturado calculada ■ Fluxo de energia ■ Diferença Caudal calor ■ Specific volume ■ Degrees of superheat
CB	Massa; liga C22; 316L (medição integrada da temperatura)	
CC	Massa; Liga C22; Liga C22 (medição integrada de temperatura)	
DA	Vapor de massa; 316L; 316L (medição da temperatura/pressão integrada)	
DB	Gás/líquido de massa; 316L; 316L (medição da temperatura/pressão integrada)	

Faixa de medição

A faixa de medição depende do diâmetro nominal, do fluido e de influências ambientais.



Os seguintes valores especificados são as maiores faixas de medição de vazão possíveis ($Q_{\min}$... $Q_{\max}$) para cada diâmetro nominal. Dependendo das propriedades do fluido e influências ambientais, a faixa de medição pode estar sujeita a restrições adicionais. Restrições adicionais se aplicam ao valor da faixa inferior e ao valor da faixa superior.

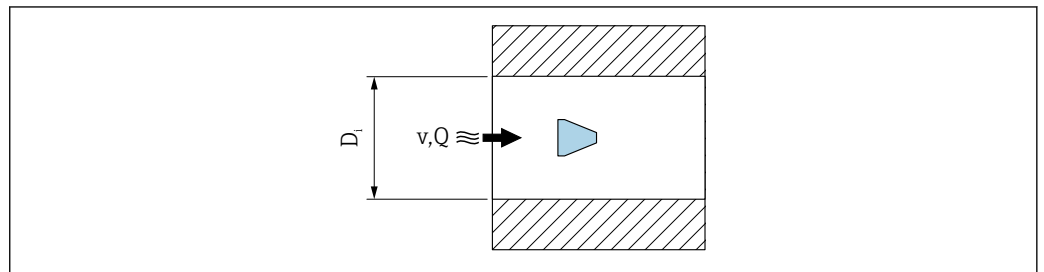
Faixas de medição de vazão em unidades SI

DN [mm]	Líquidos [m³/h]	Gás/vapor [m³/h]
15	0.06 para 4.9	0.3 para 25
25	0.18 para 15	0.9 para 125
40	0.45 para 37	2.3 para 308
50	0.75 para 62	3.8 para 821
80	1.7 para 138	8.5 para 1843
100	2.9 para 239	15 para 3 192
150	6.7 para 545	33 para 7 262

Faixas de medição de vazão em unidades US

DN [pol.]	Líquidos [pés³/min]	Gás/vapor [pés³/min]
½	0.035 para 2.9	0.18 para 15
1	0.11 para 8.8	0.54 para 74
1½	0.27 para 22	1.3 para 181
2	0.44 para 36	2.2 para 483
3	1 para 81	5 para 1 085
4	1.7 para 140	8.7 para 1 879
6	3.9 para 320	20 para 4 272

Velocidade da vazão



A0033469

D_i Diâmetro interno do tubo de medição (corresponde à dimensão K → 50)

v Velocidade no tubo de acoplamento

Q Vazão

i O diâmetro interno do tubo de medição D_i é indicado nas dimensões como dimensão K → 50.

Cálculo da velocidade da vazão:

$$v \text{ [m/s]} = \frac{4 \cdot Q \text{ [m}^3\text{/h]}}{\pi \cdot D_i \text{ [m]}^2} \cdot \frac{1}{3600 \text{ [s/h]}}$$

$$v \text{ [ft/s]} = \frac{4 \cdot Q \text{ [ft}^3\text{/min]}}{\pi \cdot D_i \text{ [ft]}^2} \cdot \frac{1}{60 \text{ [s/min]}}$$

A0034301

Menor valor da faixa

O Applicator está disponível para cálculos.

Número Reynolds

Uma restrição se aplica ao menor valor da faixa devido ao perfil de vazão turbulenta, que ocorre apenas com números de Reynolds maiores que 5 000. O número de Reynolds é adimensional e indica a razão da força de inércia de um fluido para sua força viscosa ao fluir, sendo usado como uma variável característica para vazões da tubulação. No caso de vazões da tubulação com números de Reynolds menores que 5 000, os vórtices periódicos não são mais gerados e a medição da taxa de vazão não é mais possível.

O número de Reynolds é calculado da seguinte forma:

$$Re = \frac{4 \cdot Q \text{ [m}^3/\text{s}] \cdot \rho \text{ [kg/m}^3\text{]}}{\pi \cdot D_i \text{ [m]} \cdot \mu \text{ [Pa} \cdot \text{s]}}$$

$$Re = \frac{4 \cdot Q \text{ [ft}^3/\text{s}] \cdot \rho \text{ [lbm/ft}^3\text{]}}{\pi \cdot D_i \text{ [ft]} \cdot \mu \text{ [lbf} \cdot \text{s/ft}^2\text{]}}$$

A0034291

Re	Número Reynolds
Q	Vazão
D_i	Diâmetro interno do tubo de medição (corresponde à dimensão $K \rightarrow$ 50)
μ	Viscosidade dinâmica
ρ	Densidade

O número de Reynolds 5 000, junto com a densidade e a viscosidade do fluido e o diâmetro nominal, é usado para calcular a taxa de vazão correspondente.

$$Q_{Re = 5000} \text{ [m}^3/\text{h}] = \frac{5000 \cdot \pi \cdot D_i \text{ [m]} \cdot \mu \text{ [Pa} \cdot \text{s]}}{4 \cdot \rho \text{ [kg/m}^3\text{]}} \cdot 3600 \text{ [s/h]}$$

$$Q_{Re = 5000} \text{ [ft}^3/\text{h}] = \frac{5000 \cdot \pi \cdot D_i \text{ [ft]} \cdot \mu \text{ [lbf} \cdot \text{s/ft}^2\text{]}}{4 \cdot \rho \text{ [lbm/ft}^3\text{]}} \cdot 60 \text{ [s/min]}$$

A0034302

$Q_{Re = 5000}$	Taxa de vazão a um número de Reynolds 5000
D_i	Diâmetro interno do tubo de medição (corresponde à dimensão $K \rightarrow$ 50)
μ	Viscosidade dinâmica
ρ	Densidade

Velocidade mínima de vazão mensurável com base na amplitude do sinal

O sinal de medição deve ter uma certa amplitude mínima de sinal para que os sinais possam ser avaliados sem erros. Usando o diâmetro nominal, é possível também derivar a vazão correspondente dessa amplitude.

A amplitude mínima do sinal depende da configuração de sensibilidade do sensor DSC, da qualidade do vapor **x** e da força das vibrações presentes **a**.

O valor **mf** corresponde à velocidade de vazão mais baixa mensurável sem vibração (sem vapor úmido) por uma densidade de 1 kg/m³ (0.0624 lb/ft³).

O valor **mf** pode ser definido na faixa de 20 para 6 m/s (65.6 para 19.7 ft/s) (configuração de fábrica 11 m/s (36.1 ft/s)) com o parâmetro **Sensitivity** (faixa de valor 1 para 9, ajuste de fábrica 5).

$$v_{\text{AmpMin}} \text{ [m/s]} = \max \left\{ \begin{array}{l} \frac{mf \text{ [m/s]}}{x^2 \cdot \sqrt{\frac{\rho \text{ [kg/m}^3\text{]}}{1 \text{ [kg/m}^3\text{]}}}} \\ \frac{\sqrt{50[m] \cdot a \text{ [m/s}^2\text{]}}}{x^2} \end{array} \right.$$

$$v_{\text{AmpMin}} \text{ [ft/s]} = \max \left\{ \begin{array}{l} \frac{mf \text{ [ft/s]}}{x^2 \cdot \sqrt{\frac{\rho \text{ [lbm/ft}^3\text{]}}{0.0624 \text{ [lbm/ft}^3\text{]}}}} \\ \frac{\sqrt{164[\text{ft}] \cdot a \text{ [ft/s}^2\text{]}}}{x^2} \end{array} \right.$$

A0034303

v_{AmpMin}	Velocidade mínima de vazão mensurável com base na amplitude do sinal
mf	Sensibilidade
x	Qualidade de vapor
ρ	Densidade

Taxa mínima de vazão mensurável com base na amplitude do sinal

$$Q_{\text{AmpMin}} \text{ [m}^3\text{/h]} = \frac{v_{\text{AmpMin}} \text{ [m/s]} \cdot \pi \cdot (D_i \text{ [m]})^2}{4} \cdot 3600 \text{ [s/h]}$$

$$Q_{\text{AmpMin}} \text{ [ft}^3\text{/min]} = \frac{v_{\text{AmpMin}} \text{ [ft/s]} \cdot \pi \cdot (D_i \text{ [ft]})^2}{4} \cdot 60 \text{ [s/min]}$$

A0034304

Q_{AmpMin}	Taxa mínima de vazão mensurável com base na amplitude do sinal
v_{AmpMin}	Velocidade mínima de vazão mensurável com base na amplitude do sinal
D_i	Diâmetro interno do tubo de medição (corresponde à dimensão K → 50)
ρ	Densidade

Menor valor efetivo da faixa

O menor valor efetivo faixa $Q_{\text{min_eff}}$ é determinado usando o maior dos três valores Q_{min} , $Q_{\text{Re}} = 5000$ e Q_{AmpMin} .

$$Q_{\text{min_eff}} \text{ [m}^3\text{/h]} = \max \left\{ \begin{array}{l} Q_{\text{min}} \text{ [m}^3\text{/h]} \\ Q_{\text{Re}} = 5000 \text{ [m}^3\text{/h]} \\ Q_{\text{AmpMin}} \text{ [m}^3\text{/h]} \end{array} \right.$$

$$Q_{\text{min_eff}} \text{ [ft}^3\text{/min]} = \max \left\{ \begin{array}{l} Q_{\text{min}} \text{ [ft}^3\text{/min]} \\ Q_{\text{Re}} = 5000 \text{ [ft}^3\text{/min]} \\ Q_{\text{AmpMin}} \text{ [ft}^3\text{/min]} \end{array} \right.$$

A0034313

Q_{min_eff}	Menor valor efetivo da faixa
Q_{min}	Taxa de vazão mínima mensurável
$Q_{Re = 5000}$	Taxa de vazão a um número de Reynolds 5000
Q_{AmpMin}	Taxa mínima de vazão mensurável com base na amplitude do sinal

Maior valor da faixa



O Applicator está disponível para cálculos.

Taxa máxima de vazão mensurável com base na amplitude do sinal

A amplitude do sinal de medição deve estar abaixo de um determinado valor limite para garantir que os sinais possam ser avaliados sem erros. Isso resulta em uma taxa de fluxo máxima permitida

Q_{AmpMax}

$$Q_{AmpMax} [m^3/h] = \frac{URV [m/s] \cdot \pi \cdot D_i [m]^2}{4 \cdot \sqrt{\frac{\rho [kg/m^3]}{1 [kg/m^3]}}} \cdot 3600 [s/h]$$

$$Q_{AmpMax} [ft^3/min] = \frac{URV [ft/s] \cdot \pi \cdot D_i [ft]^2}{4 \cdot \sqrt{\frac{\rho [lbm/ft^3]}{0.0624 [lbm/ft^3]}}} \cdot 60 [s/min]$$

A0034316

Q_{AmpMax}	Taxa máxima de vazão mensurável com base na amplitude do sinal
D_i	Diâmetro interno do tubo de medição (corresponde à dimensão K → 50)
ρ	Densidade
URV	Valor-limite para determinar a taxa de vazão máxima: ■ DN 15 para 40: URV = 350 ■ DN 50 para 300: URV = 600 ■ NPS ½ to 1½: URV = 1148 ■ NPS 2 to 12: URV = 1969

O maior valor restrito da faixa depende do número Mach

Para aplicações de gás, uma restrição adicional se aplica ao maior valor da faixa em relação ao número Mach no instrumento de medição, que deve ser menor que 0.3. O número Mach Ma descreve a relação entre a velocidade da vazão v e a velocidade do som c no fluido.

$$Ma = \frac{v [m/s]}{c [m/s]}$$

$$Ma = \frac{v [ft/s]}{c [ft/s]}$$

A0034321

Ma	Número Mach
v	Velocidade da vazão
c	Velocidade do som

A taxa de vazão correspondente pode ser derivada utilizando-se o diâmetro nominal.

$$Q_{MaMax = 0,3} [\text{m}^3/\text{h}] = \frac{0,3 \cdot c [\text{m/s}] \cdot \pi \cdot D_i [\text{m}]^2}{4} \cdot 3600 [\text{s/h}]$$

$$Q_{MaMax = 0,3} [\text{ft}^3/\text{min}] = \frac{0,3 \cdot c [\text{ft/s}] \cdot \pi \cdot D_i [\text{ft}]^2}{4} \cdot 60 [\text{s/min}]$$

A0034337

$Q_{MaMax = 0,3}$	O maior valor restrito da faixa depende do número Mach
c	Velocidade do som
D_i	Diâmetro interno do tubo de medição (corresponde à dimensão K → 50)
ρ	Densidade

Maior valor efetivo da faixa

O maior valor efetivo da faixa $Q_{\max_eff}$ é determinado através do menor dos três valores $Q_{\max}$, Q_{AmpMax} e $Q_{MaMax = 0,3}$.

$$Q_{\max_eff} [\text{m}^3/\text{h}] = \min \begin{cases} Q_{\max} [\text{m}^3/\text{h}] \\ Q_{AmpMax} [\text{m}^3/\text{h}] \\ Q_{MaMax = 0,3} [\text{m}^3/\text{h}] \end{cases}$$

$$Q_{\max_eff} [\text{ft}^3/\text{min}] = \min \begin{cases} Q_{\max} [\text{ft}^3/\text{min}] \\ Q_{AmpMax} [\text{ft}^3/\text{min}] \\ Q_{MaMax = 0,3} [\text{ft}^3/\text{min}] \end{cases}$$

A0034338

$Q_{\max_eff}$	Maior valor efetivo da faixa
$Q_{\max}$	Taxa de vazão máxima mensurável
Q_{AmpMax}	Taxa máxima de vazão mensurável com base na amplitude do sinal
$Q_{MaMax = 0,3}$	O maior valor restrito da faixa depende do número Mach

Para líquidos, a ocorrência de cavitação também pode restringir o valor da faixa superior.

Faixa de vazão operável

Normalmente até 49: 1

O valor pode variar dependendo das condições de operação (relação entre o menor valor efetivo da faixa e o maior valor da faixa).

$$\frac{Q_{\max_eff}}{Q_{\min_eff}}$$

A0058819

$Q_{\max_eff}$	Maior valor efetivo da faixa
$Q_{\min_eff}$	Menor valor efetivo da faixa

Sinal de entrada**Entrada em corrente**

Entrada em corrente	4 a 20 mA (passiva)
Resolução	1 μA
Queda de tensão	Geralmente: 2.2 para 3 V para 3.6 para 22 mA

Tensão máxima	≤ 35 V
Possíveis variáveis de entrada	■ Pressão ■ Temperatura ■ Densidade

Valores externos medidos

Para aumentar a precisão de determinadas variáveis medidas ou para calcular a vazão volumétrica corrigida, o sistema de automação pode gravar continuamente diferentes valores medidos para o instrumento de medição:

- Pressão de operação para aumentar a precisão de medição (a Endress+Hauser recomenda o uso de um instrumento de medição de pressão para pressão absoluta, por ex. Cerabar M ou Cerabar S)
- Temperatura média para aumentar a precisão de medição (por ex. iTEMP)
- Densidade de referência para calcular a vazão volumétrica corrigida



- Uma diversidade de medidores de pressão pode ser encomendada como acessórios da Endress+Hauser.
- Se estiver usando medidores de pressão, preste atenção aos trechos retos a jusante ao instalar equipamentos externos → 43.

Se o equipamento não tiver compensação de temperatura, recomenda-se que os valores de medição da pressão externa sejam lidos de tal forma que as seguintes variáveis medidas possam ser calculadas:

- Vazão de energia
- Vazão mássica
- Vazão volumétrica corrigida

Entrada em corrente

→ 150 Os valores medidos são gravados a partir do sistema de automação no medidor através da entrada em corrente.

Protocolo HART

Os valores medidos são gravados a partir do sistema de automação no medidor através do protocolo HART. O transmissor de pressão deve ser compatível com as seguintes funções específicas do protocolo:

- Protocolo HART
- Modo Burst

Comunicação digital

Os valores medidos podem ser gravados a partir do sistema de automação no medidor através do(a):

- FOUNDATION Fieldbus
- PROFIBUS PA
- Modbus TCP por Ethernet-APL
- PROFINET por Ethernet-APL

Saída

Sinal de saída

Saída de corrente

Saída de corrente 1	4 a 20 mA HART (passiva)
Saída de corrente 2	4 a 20 mA (passiva)
Resolução	< 1 µA

Amortecimento	Configurável: 0.0 para 999.9 s
Variáveis medidas atribuíveis	■ Vazão volumétrica ■ Vazão volumétrica corrigida ■ Vazão mássica ■ Velocidade da vazão/caudal ■ Temperatura ■ Pressão ■ Pressão de vapor saturado calculada ■ Vazão mássica total ■ Vazão de energia ■ Diferença de vazão de calor

Saída em pulso/frequência/comutada

Função	Pode ser configurada como saída em pulso, frequência ou comutada
Versão	Passiva, coletor aberto
Valores máximos de entrada	■ 35 V CC ■ 50 mA  Para mais informações sobre os valores de conexão Ex →  22
Queda de tensão	■ A ≤ 2 mA: 2 V ■ A 10 mA: 8 V
Corrente residual	≤ 0.05 mA
Saída em pulso	
Largura do pulso	Configurável: 5 para 2 000 ms
Taxa máxima do pulso	100 Impulse/s
Valor do pulso	Configurável
Variáveis medidas atribuíveis	■ Vazão mássica ■ Vazão volumétrica ■ Vazão volumétrica corrigida ■ Vazão mássica total ■ Vazão de energia ■ Diferença de vazão de calor
Saída de frequência	
Frequência de saída	Configurável: 0 para 1 000 Hz
Amortecimento	Configurável: 0 para 999 s
Pulso/razão de pausa	1:1
Variáveis medidas atribuíveis	■ Vazão volumétrica ■ Vazão volumétrica corrigida ■ Vazão mássica ■ Velocidade da vazão/caudal ■ Temperatura ■ Pressão de vapor saturado calculada ■ Vazão mássica total ■ Vazão de energia ■ Diferença de vazão de calor ■ Pressão
Saída comutada	
Comportamento de comutação	Binário, condutor ou não condutor
Atraso na comutação	Configurável: 0 para 100 s

Número de ciclos de comutação	Ilimitado
Funções atribuíveis	■ Desligado ■ Ligado ■ Comportamento de diagnóstico ■ Valor limite ■ Vazão volumétrica ■ Vazão volumétrica corrigida ■ Vazão mássica ■ Velocidade da vazão/caudal ■ Temperatura ■ Pressão de vapor saturado calculada ■ Vazão mássica total ■ Vazão de energia ■ Diferença de vazão de calor ■ Pressão ■ Número Reynolds ■ Totalizador 1-3 ■ Status ■ Status do corte de vazão baixa

FOUNDATION Fieldbus

FOUNDATION Fieldbus	H1, IEC 61158-2, isolado galvanicamente
Transferência de dados	31.25 kbit/s
Consumo de corrente	15 mA
Tensão de alimentação permitida	9 para 32 V
Conexão de barramento	Com proteção de polaridade reversa integrada

PROFIBUS PA

PROFIBUS PA	De acordo com a EN 50170 Volume 2, IEC 61158-2 (MBP), galvanicamente isolada
Transmissão de dados	31.25 kbit/s
Consumo de corrente	16 mA
Tensão de alimentação permitida	9 para 32 V
Conexão de barramento	Com proteção de polaridade reversa integrada

PROFINET em Ethernet-APL

Uso do equipamento	Conexão do equipamento a uma seletora de campo APL O equipamento só pode ser operado de acordo com as seguintes classificações de portas APL: ▪ Se usado em áreas classificadas: SLAA ou SLAC ¹⁾ ▪ Se usado em áreas não classificadas: SLAX ▪ Valores de conexão da seletora de campo APL (corresponde à classificação de porta APL SPCC ou SPAA): ▪ Tensão máxima de entrada: 15 V_{DC} ▪ Valores mínimos de saída: 0.54 W Conexão do equipamento a uma seletora SPE Se usado em áreas não classificadas: seletora SPE adequada Pré-requisito da seletora SPE: ▪ Suporte ao padrão 10BASE-T1L ▪ Suporte à classe de potência PoDL 10, 11 ou 12 ▪ Detecção de equipamentos de campo SPE sem módulo PoDL integrado Valores de conexão da seletora SPE: ▪ Tensão máxima de entrada: 30 V_{DC} ▪ Valores mínimos de saída: 1.85 W
PROFINET	Conforme IEC 61158 e IEC 61784
Ethernet-APL	Conforme IEEE 802.3cg, especificação de perfil de porta APL v1.0, isolado galvanicamente
Transferência de dados	10 Mbit/s Duplex total
Consumo de corrente	Transmissor Máx. 55.56 mA
Tensão de alimentação permitida	▪ Ex: 9 para 15 V ▪ Não-Ex: 9 para 30 V
Conexão de rede	Com proteção de polaridade reversa integrada

- 1) Para mais informações sobre o uso do equipamento em uma área classificada, consulte as Instruções de segurança específicas Ex

Modbus TCP por Ethernet-APL

Uso do equipamento	Conexão do equipamento a um switch de campo APL O equipamento só pode ser operado de acordo com as seguintes classificações de portas APL: ▪ Se usado em áreas classificadas: SLAA ou SLAC ¹⁾ ▪ Se usado em áreas não classificadas: SLAX ▪ Valores de conexão do switch de campo APL (corresponde à classificação de porta APL SPCC ou SPAA): ▪ Tensão máxima de entrada: 15 V_{DC} ▪ Valores mínimos de saída: 0.54 W Conexão do equipamento a um switch SPE Se usado em áreas não classificadas: switch SPE adequado Pré-requisito do switch SPE: ▪ Suporte ao padrão 10BASE-T1L ▪ Suporte à classe de potência PoDL 10, 11 ou 12 ▪ Detecção de equipamentos de campo SPE sem módulo PoDL integrado Valores de conexão do switch SPE: ▪ Tensão máxima de entrada: 30 V_{DC} ▪ Valores mínimos de saída: 1.85 W
Modbus TCP através de Ethernet-APL	Protocolo de aplicação Modbus V1.1b3
Ethernet-APL	Conforme IEEE 802.3cg, especificação de perfil de porta APL v1.0, isolado galvanicamente
Transferência de dados	10 Mbit/s Duplex total

Consumo de corrente	Transmissor Máx. 55.56 mA
Tensão de alimentação permitida	■ Ex: 9 para 15 V ■ Não-Ex: 9 para 30 V
Conexão de rede	Com proteção de polaridade reversa integrada

- 1) Para mais informações sobre o uso do equipamento em uma área classificada, consulte as Instruções de segurança específicas Ex

Sinal em alarme

Dependendo da interface, uma informação de falha é exibida, como segue:

Saída de corrente HART

Diagnóstico do equipamento	As condições do equipamento podem ser lidas através do HART Command 48
----------------------------	--

Saída de corrente

Saída de corrente 4-20 mA	
Modo de falha	Configurável: ■ 4 para 20 mA em conformidade com NAMUR, recomendação NE 43 ■ 4 para 20 mA em conformidade com US ■ Valor mín.: 3.59 mA ■ Valor máx.: 22.5 mA ■ Valor definível entre: 3.59 para 22.5 mA ■ Valor real ■ Último valor válido

Saída em pulso/frequência/comutada

Saída em pulso	
Modo de falha	Sem pulsos
Saída de frequência	
Modo de falha	Configurável: ■ Valor real ■ 0 Hz ■ Valor definível entre: 0 para 1250 Hz
Saída comutada	
Modo de falha	Configurável: ■ Estado da corrente ■ Aberto ■ Fechado

FOUNDATION Fieldbus

Estado e alarme mensagens	Diagnósticos de acordo com a FF-891
Erro na corrente FDE (Fault Disconnection Electronic)	0 mA

PROFIBUS PA

Estado e alarme mensagens	Diagnóstico de acordo com o PROFIBUS PA Profile 3.02
Erro na corrente FDE (Fault Disconnection Electronic)	0 mA

PROFINET® sobre Ethernet-APL

Diagnóstico do equipamento	Diagnóstico de acordo com PROFINET PA Profile 4.02
-----------------------------------	--

Modbus TCP por Ethernet-APL/SPE/

Modo de falha	Escolha entre: ■ Valor NaN ao invés do valor da corrente ■ Último valor válido
----------------------	---

Display local

Display de texto padronizado	Com informações sobre a causa e medidas corretivas
Luz de fundo	Além disso, para a versão do equipamento com display local SD03: A luz vermelha indica um erro no equipamento.



Sinal de estado de acordo com a recomendação NAMUR NE 107

Interface/protocolo

- Através de comunicação digital:
 - Protocolo HART
 - FOUNDATION Fieldbus
 - PROFIBUS PA
 - Modbus TCP por Ethernet-APL
 - PROFINET por Ethernet-APL
- Através da interface de operação
 - Interface de dados comuns Endress+Hauser (CDI)
- Display de texto padronizado
 - Com informações sobre a causa e ações corretivas



Informações adicionais sobre operação remota → 68

LEDs

LEDs estão disponíveis apenas para PROFINET por Ethernet-APL e Modbus TCP por Ethernet-APL.

Informação de estado	Status indicado por diversos LEDs Dependendo da versão do equipamento, as informações a seguir são exibidas: ■ Fonte de alimentação ativa ■ Transmissão de dados ativa ■ Rede disponível ■ Conexão estabelecida ■ Status de diagnóstico ¹⁾ ■ Recurso piscante PROFINET ²⁾
-----------------------------	---

1) Disponível apenas para Modbus em Ethernet-APL

2) Apenas disponível para PROFINET em Ethernet-APL

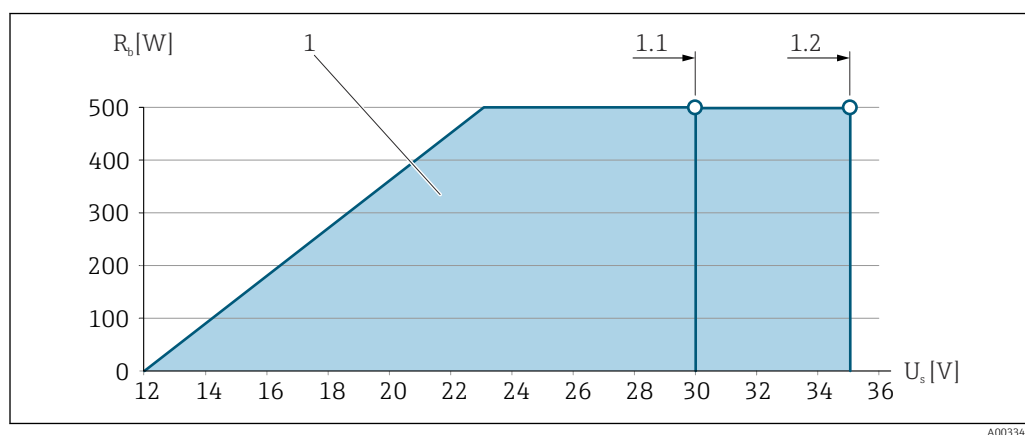
Carga

Carga para saída de corrente: 0 para 500 Ω, dependendo da fonte de alimentação externa da unidade

Cálculo da carga máxima

Dependendo da tensão de alimentação da unidade de fonte de alimentação (U_S), a carga máxima (R_B) incluindo resistência de linha deve ser observada para garantir a tensão de terminal adequada no equipamento. Ao executar, observe a tensão de terminal mínima

- $R_B \leq (U_S - U_{\text{min. term.}}): 0.022 \text{ A}$
- $R_B \leq 500 \text{ } \Omega$



2 Carga para a versão compacta sem operação local

1 Faixa de operação

1.1 Faixa de operação para código do pedido para "Saída", opção A "4-20 mA HART"/opção B "4-20 mA HART, saída de pulso/frequência/comutada" com Ex i e opção C "4-20 mA HART + 4-20 mA analógica"

1.2 Faixa de operação para código do pedido para "Saída", opção A "4-20 mA HART"/opção B "4-20 mA HART, saída por pulso/frequência/comutada" para área não classificada e Ex d

Amostra de cálculo

Fonte de alimentação da unidade de alimentação:

- $U_S = 19 \text{ V}$
- $U_{\text{min. term.}} = 12 \text{ V (medidor)} + 1 \text{ V (operação local sem iluminação)} = 13 \text{ V}$

Carga máxima: $R_B \leq (19 \text{ V} - 13 \text{ V}): 0.022 \text{ A} = 273 \text{ } \Omega$

i A tensão mínima do terminal ($U_{\text{KI min.}}$) aumenta se a operação local for usada..

Dados de conexão Ex

Os equipamentos têm certificado para uso em áreas classificadas e as instruções de segurança relevantes são fornecidas separadamente nas "Instruções de segurança" (XA). A etiqueta de identificação faz referência a este documento.

Corte de vazão baixa

Os pontos de comutação para corte de vazão baixa são predefinidos e podem ser configurados.

Isolamento galvânico

Todas as entradas e saídas são isoladas galvanicamente umas das outras.

Dados específicos do protocolo**Dados específicos do protocolo**

ID do fabricante	0x11
ID do tipo de equipamento	0x0038
Revisão de protocolo HART	7
Arquivos de descrição do equipamento (DTM, DD)	Informações e arquivos disponíveis em: www.endress.com → Área de downloads

Carga	■ Mín. 250 Ω ■ Máx. 500 Ω
Integração do sistema	Para informações sobre integração do sistema, consulte as Instruções de Operação → 81 ■ Variáveis medidas via protocolo HART ■ Funcionalidade do modo Burst

Dados específicos do protocolo

ID do fabricante	0x452B48
Número de identificação	0x1038
Revisão do equipamento	2
Revisão DD	Informações e arquivos em:
Revisão CFF	■ www.endress.com → Área de Downloads ■ www.fieldcommgroup.org
Versão de Teste do Equipamento (Versão ITK)	6.2.0
Número da campanha do teste ITK	Informações: ■ www.endress.com ■ www.fieldcommgroup.org
Capacidade do Link Master (LAS)	Sim
Escolha do "Link Master" e do "Equipamento Básico"	Sim Ajuste de fábrica: Equipamento básico
Endereço do nó	Ajuste de fábrica: 247 (0xF7)
Funções compatíveis	Os métodos a seguir são compatíveis: ■ Reinicialização ■ Reinicialização ENP ■ Diagnóstico ■ Ler eventos ■ Ler dados de tendência
Relacionamentos de Comunicação Virtual (VCRs)	
Número de VCRs	44
Número de objetos vinculados no VFD	50
Entradas permanentes	1
VCRs do cliente	0
VCRs do servidor	10
VCRs da fonte	43
VCRs do dissipador	0
VCRs do assinante	43
VCRs do editor	43
Capacidades do link do equipamento	
Tempo de Slot	4
Atraso mín. entre PDU	8
Atraso máx. de resposta	Min. 5
Integração do sistema	Para informações sobre integração do sistema, consulte as Instruções de Operação → 81 ■ Dados de transmissão cíclica ■ Descrição dos módulos ■ Tempos de execução ■ Métodos

Dados específicos do protocolo

ID do fabricante	0x11
Número de identificação	0x1564
Versão do perfil	3.02
Arquivos de descrição do equipamento (GSD, DTM, DD)	Informações e arquivos em: ▪ www.endress.com → Área de Downloads ▪ https://www.profibus.com
Funções compatíveis	▪ Identificação e manutenção Identificação simples do equipamento via sistema de controle e etiqueta de identificação ▪ Upload/download PROFIBUS Os parâmetros de leitura e de gravação são até dez vezes mais rápidos com o upload/download do PROFIBUS ▪ Estado condensado Informações de diagnóstico muito simples e autoexplicativas que categorizam as mensagens de diagnóstico ocorridas
Configuração do endereço do equipamento	▪ Minisseletoras no módulo de componentes eletrônicos E/S ▪ Display local ▪ Através das ferramentas de operação (por ex. FieldCare)
Integração do sistema	Para informações sobre integração do sistema, consulte as Instruções de Operação → 81 ▪ Dados de transmissão cíclica ▪ Modelo do bloco ▪ Descrição dos módulos

PROFINET em Ethernet-APL

Protocolo	Protocolo da camada de Aplicação para periférico do equipamento descentralizado e para a automação distribuída, versão 2.43
Tipo de comunicação	Camada física avançada de Ethernet 10BASE-T1L,
Classe de conformidade	Classe de conformidade B (PA)
Classe Netload	Robustez de classe 2 de PROFINET Netload 10 Mbit/s
Transferência de dados	10 Mbit/s Duplex total
Tempo do ciclo	64 ms
Polaridade	Correção automática de linhas de sinal "sinal APL +" e "sinal APL -" cruzadas
Protocolo de redundância do meio (MRP)	Impossível (conexão ponto a ponto ao comutador APL de campo)
Suporte de redundância do sistema	Redundância do sistema S2 (2 AR com 1 NAP)
Perfil do equipamento	PROFINET PA perfil 4,02 (Identificador da interface de aplicação API: 0x9700)
ID do fabricante	17
ID do tipo de equipamento	0xA438
Arquivos de descrição do equipamento (GSD, DTM, FDI)	Informações e arquivos disponíveis em: ▪ www.endress.com → Área de downloads ▪ www.profibus.com
Conexões compatíveis	▪ 2 x AR (IO controlador AR) ▪ 2 x AR (Equipamento de supervisão IO AR conexão permitida)
Opções de configuração para o instrumento de medição	▪ Software de gestão de ativos (FieldCare, DeviceCare, Field Xpert) ▪ Servidor web integrado via navegador de internet e endereço IP ▪ O arquivo mestre do equipamento (GSD) pode ser lido através do servidor web integrado do instrumento de medição. ▪ Operação local

Configuração do nome do equipamento	▪ Protocolo DCP ▪ Software de gestão de ativos (FieldCare, DeviceCare, Field Xpert) ▪ Servidor web integrado
Funções compatíveis	▪ Identificação e Manutenção, identificador simples do equipamento via: ▪ Sistema de controle ▪ Etiqueta de identificação ▪ Estado do valor medido As variáveis do processo são comunicadas com um estado de valor medido ▪ Recurso piscante através do display local para simples atribuição e identificação do equipamento ▪ Operação do equipamento via software de gestão de ativos (por ex. FieldCare, DeviceCare, SIMATIC PDM com pacote FDI)
Integração do sistema	Informações relacionadas à integração do sistema: Instruções de operação . ▪ Dados de transmissão cíclica ▪ Visão geral e descrição dos módulos ▪ Codificação de status ▪ Ajuste de fábrica

Modbus TCP por Ethernet-APL

Protocolo	▪ O protocolo de aplicação Modbus V1.1b3 aplica-se neste documento. ▪ TCP
Tempos de resposta	A pedido do cliente Modbus: Normalmente 3 para 5 ms
Porta Modbus TCP	502
Conexões TCP	Máximo 4
Tipo de comunicação	Camada física avançada de Ethernet 10BASE-T1L,
Transferência de dados	▪ 10 Mbit/s ▪ Full-duplex
Polaridade	Correção automática de linhas de sinal "sinal APL + "e "sinal APL -" cruzadas
Tipo de equipamento	Endereço
ID do tipo de equipamento	0xC438
Códigos de função	▪ 03: Ler registro de exploração ▪ 04: Ler registro de entrada ▪ 06: Gravar registros únicos ▪ 16: Gravar múltiplos registros ▪ 23: Ler/gravar múltiplos registros ▪ 43: Ler a identificação do equipamento
Suporte de transmissão para os códigos de função	▪ 06: Gravar registros únicos ▪ 16: Gravar múltiplos registros ▪ 23: Ler/gravar múltiplos registros ▪ 43: Ler a identificação do equipamento
Velocidade de transferência suportada	10 Mbit/s (APL)
Recursos compatíveis	O endereço pode ser configurado usando o DHCP ou o software
Arquivos de descrição do equipamento (FDI)	Informações e arquivos disponíveis em: ▪ www.endress.com → Área de downloads ▪ www.profibus.com
Opções de configuração para o instrumento de medição	▪ Software de gerenciamento de ativos (FieldCare, DeviceCare, Field Expert) ▪ Servidor de rede integrado via navegador de internet e endereço IP ▪ Operação local
Opções de configuração para o nome do equipamento	▪ Protocolo DHCP ▪ Software de gerenciamento de ativos (FieldCare, DeviceCare, Field Expert) ▪ Servidor web integrado

Funções compatíveis	- Identificação do equipamento usando: Etiqueta de identificação - Estado do valor medido As variáveis do processo são comunicadas com um estado de valor medido - Operação do equipamento através de um software de gerenciamento de ativos (por ex. FieldCare, DeviceCare)
Integração do sistema	Informações relacionadas à integração do sistema: Instruções de operação . - Codificação de status - Ajuste de fábrica - FDI - FieldCare

Fonte de alimentação

Esquema de ligação elétrica

Transmissor

Versões de conexão

Número máximo de terminais Terminais 1 a 6: Sem proteção contra sobretensão integrada	Número máximo de terminais para o código de pedido para "Acessório instalado", opção NA "Proteção contra sobretensão" - Terminais 1 a 4: Com proteção contra sobretensão integrada - Terminais 5 a 6: Sem proteção contra sobretensão integrada
1 Saída 1 (passiva): transmissão do sinal e tensão de alimentação 2 Saída 2 (passiva): transmissão do sinal e tensão de alimentação 3 Entrada (passiva): transmissão do sinal e tensão de alimentação 4 Terminal de terra para blindagem do cabo	

Código de pedido para "Saída"	Números de terminal					
	Saída 1		Saída 2		Entrada	
	1 (+)	2 (-)	3 (+)	4 (-)	5 (+)	6 (-)
Opção A	4 a 20 mA HART (passiva)		-		-	
Opção B ¹⁾	4 a 20 mA HART (passiva)		Saída em pulso/frequência/comutada (passiva)		-	
Opção C ¹⁾	4 a 20 mA HART (passiva)		4 a 20 mA analógica (passiva)		-	
Opção D ^{1) 2)}	4 a 20 mA HART (passiva)		Saída em pulso/frequência/comutada (passiva)		4 a 20 mA entrada em corrente (passiva)	
Opção E ³⁾	FOUNDATION Fieldbus		Saída em pulso/frequência/comutada (passiva)		-	
Opção G ³⁾	PROFIBUS PA		Saída em pulso/frequência/comutada (passiva)		-	

Código de pedido para "Saída"	Números de terminal					
	Saída 1		Saída 2		Entrada	
	1 (+)	2 (-)	3 (+)	4 (-)	5 (+)	6 (-)
Opção S ³⁾	PROFINET por Ethernet-APL/SPE, 10 Mbit/s		-		-	
Opção T	Modbus TCP por Ethernet-APL/SPE, 10 Mbit/s		-		-	

- 1) Saída 1 deve sempre ser usada; saída 2 é opcional.
- 2) A proteção contra sobretensão integrada não é com a opção D: terminais 5 e 6 (entrada em corrente) não são protegidos contra sobretensão.
- 3) Com proteção integrada contra polaridade reversa

Cabo de conexão para versão remota

Invólucro da conexão do sensor e do transmissor

No caso de versão remota, o sensor e o transmissor são montados separadamente um do outro e conectados com um cabo de conexão. A conexão é executada por meio do invólucro da conexão do sensor e do invólucro do transmissor.



O modo em que o cabo de conexão é ligado ao invólucro do transmissor depende da aprovação do instrumento de medição e a versão do cabo de conexão usado.

Nas versões a seguir, somente os terminais podem ser utilizados para a conexão no invólucro do transmissor:

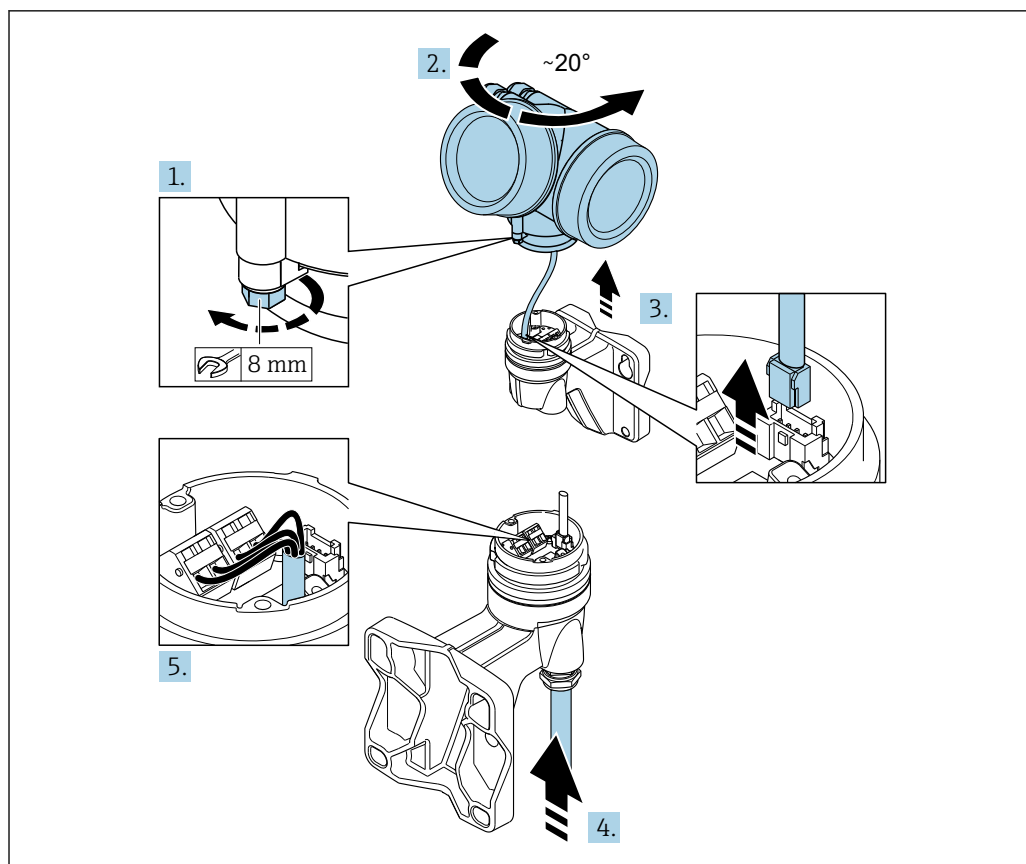
- Código de pedido para "Conexão elétrica", opção B, C, D, 6
- Aprovações: Ex nA, Ex ec, Ex tb e Divisão 1
- Uso de cabo de conexão reforçado

Nas versões a seguir, um conector de equipamento M12 é utilizado para a conexão no invólucro do transmissor:

- Outras aprovações
- Uso de cabo de conexão (padrão)

Sempre são utilizados terminais para conectar o cabo de conexão no invólucro de conexão do sensor (torque de aperto das roscas para alívio de deformação do cabo: 1.2 para 1.7 Nm).

Conexão através de terminais



A0041608

1. Solte as braçadeiras de fixação do invólucro do transmissor.

2. Gire o invólucro do transmissor em aproximadamente 20°.

3. **AVISO**

O quadro de conexão do invólucro de parede é conectado ao quadro dos componentes eletrônicos do transmissor pelo cabo de sinal!

► Preste atenção ao cabo de sinal quando levantar o invólucro do transmissor!

Levante o invólucro do transmissor, desconecte o cabo de sinal da placa de conexão do suporte de parede e remova o invólucro do transmissor.

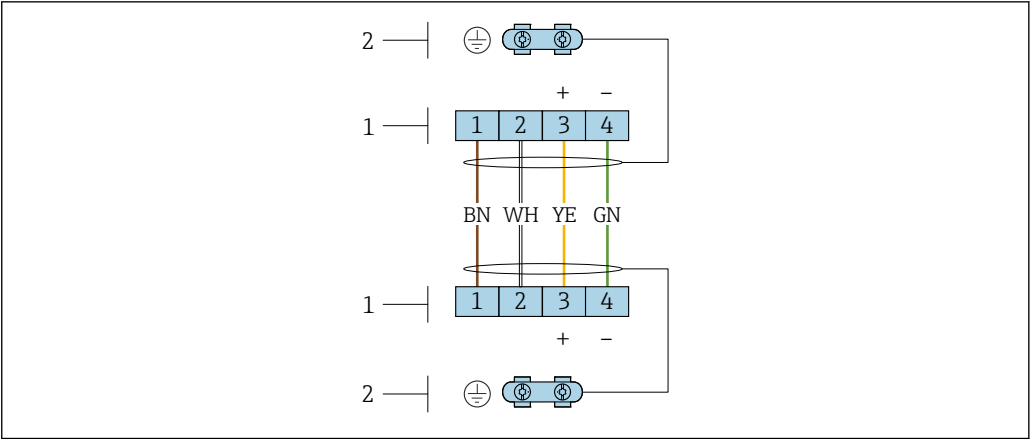
4. Solte o prensa-cabo e insira o cabo de conexão (use a extremidade desencapada mais curta do cabo de conexão).

5. Faça a fiação do cabo de conexão → 3, 29.

6. Para reinstalar o invólucro do transmissor, faça o procedimento reverso à remoção.

7. Aperte firmemente o prensa-cabo.

Cabo de conexão (padrão, reforçado)



3 Terminais para compartimento de conexão no suporte de parede do transmissor e o invólucro de conexão do sensor

- 1 Terminais para cabo de conexão
2 Aterramento pelo alívio de deformação do cabo

Número de terminal	Atribuição	Cor do cabo Cabo de conexão
1	Tensão de alimentação	Marrom
2	Aterramento	Branco
3	RS485 (+)	Amarelo
4	RS485 (-)	Verde

Atribuição de pinos, conector do equipamento

PROFIBUS PA

	Pino	Atribuição		Codificado	Conector/soquete
	1	+	PROFIBUS PA +	A	Conector
	2		Aterramento		
	3	-	PROFIBUS PA -		
	4		Não usado		
	Invólucro do conector de metal		Blindagem do cabo		

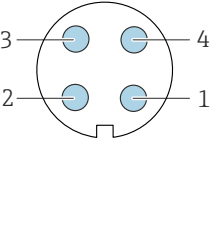
- Conector recomendado:
- Braçadeira, série 713, peça n° 99 1430 814 04
 - Phoenix, peça n.º 1413934 SACC-FS-4QO SH PBPA SCO

FOUNDATION Fieldbus

	Pino	Atribuição		Codificado	Conector/soquete
	1	+	Sinal +	A	Conector
	2	-	Sinal -		
	3		Blindagem do cabo ¹		
	4		Não usado		

	Invólucro do conector de metal		Blindagem do cabo		
		¹ Se for usada uma blindagem do cabo			

PROFINET em Ethernet-APL

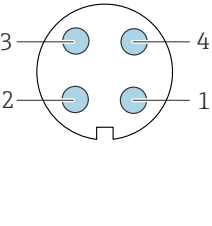
	Pino	Atribuição	Codificado	Conector/soquete
	1	Sinal da Ethernet-APL -	A	Soquete
	2	Sinal Ethernet-APL +		
	3	Blindagem do cabo ¹		
	4	Não usado		
	Invólucro do conector de metal	Blindagem do cabo		
¹ Se for usada uma blindagem do cabo				



Conector recomendado:

- Braçadeira, série 713, peça n.º 99 1430 814 04
- Phoenix, peça n.º 1413934 SACC-FS-4QO SH PBPA SCO

Modbus TCP por Ethernet-APL 10 Mbit/s

	Pino	Atribuição	Codificado	Conector/soquete
	1	Sinal da Ethernet-APL -	A	Soquete
	2	Sinal Ethernet-APL +		
	3	Blindagem do cabo ¹		
	4	Não usado		
	Invólucro do conector de metal	Blindagem do cabo		
¹ Se for usada uma blindagem do cabo				



Conector recomendado:

- Braçadeira, série 713, peça n.º 99 1430 814 04
- Phoenix, peça n.º 1413934 SACC-FS-4QO SH PBPA SCO

Tensão de alimentação**Transmissor**

Uma fonte de alimentação externa é necessária para cada saída.

Para instalação em sistemas em que a unidade de alimentação é testada para garantir o cumprimento dos requisitos de segurança (por exemplo, energia limitada SELV/PELV Classe 2). Apenas um fio é permitido por terminal.

Tensão de alimentação para a versão compacta sem display local ¹⁾

Código de pedido para "Saída, entrada"	Mínima Tensão do terminal ²⁾	Máxima Tensão do terminal
Opção A: HART 4-20 mA	≥ 12 VCC	35 V CC
Opção B: HART 4-20 mA, saída em pulso/frequência/comutada	≥ 12 VCC	35 V CC
Opção C: HART 4-20 mA + 4-20 mA analógica	≥ CC 12 V	30 V CC

Código de pedido para "Saída, entrada"	Mínima Tensão do terminal ²⁾	Máxima Tensão do terminal
Opção D: HART 4-20 mA, saída em pulso/frequência/comutada, entrada de corrente 4-20 mA ³⁾	≥ 12 VCC	35 V CC
Opção E: FOUNDATION Fieldbus, saída em pulso/frequência/comutada	≥ 9 VCC	32 V CC
Opção G: PROFIBUS PA, saída em pulso/frequência/comutada	≥ 9 VCC	32 V CC
Opção S : PROFINET por Ethernet-APL/SPE, 10 Mbit/s	≥ 9 VCC	30 V CC
Opção T : Modbus TCP por Ethernet-APL/SPE, 10 Mbit/s	≥ 9 VCC	30 V CC

- 1) No caso de uma tensão de alimentação externa da unidade de fonte de alimentação com carga, o acoplador PROFIBUS DP/PA ou condicionadores de alimentação FOUNDATION Fieldbus
2) Aumento da tensão mínima do terminal com operação local: Consulte a tabela abaixo.
3) Queda de tensão 2,2 a 3 V para 3,59 a 22 mA

Aumento da tensão mínima do terminal com operação local

Código de pedido para "Display; operação"	Aumento na mínima Tensão do terminal
Opção C: Operação local SD02	+ CC 1 V
Opção E: Operação local SD03 com iluminação (iluminação de fundo não usada)	+ CC 1 V
Opção E: Operação local SD03 com iluminação (iluminação de fundo usada)	+ CC 3 V



- Para informações sobre a carga, consulte → 22
- Disponível como acessório: unidade de fonte de alimentação para fonte de alimentação → 81
- Para mais informações sobre os valores de conexão Ex → 22

Consumo de energia

Transmissor

Código de pedido para "Saída, entrada"	Consumo de energia máximo
Opção A: 4-20 mA HART	770 mW
Opção B: 4-20 mA HART, saída em pulso/frequência/comutada	■ Operação com saída 1: 770 mW ■ Operação com saída 1 e 2: 2 770 mW
Opção C: 4-20 mA HART + 4-20 mA analógica	■ Operação com saída 1: 660 mW ■ Operação com saída 1 e 2: 1 320 mW
Opção D: 4-20 mA HART, saída em pulso/frequência/comutada, entrada de corrente de 4-20 mA	■ Operação com saída 1: 770 mW ■ Operação com saída 1 e 2: 2 770 mW ■ Operação com saída 1 e entrada: 840 mW ■ Operação com saída 1, 2 e entrada: 2 840 mW
Opção E: FOUNDATION Fieldbus, saída em pulso/frequência/comutada	■ Operação com saída 1: 512 mW ■ Operação com saída 1 e 2: 2 512 mW

Código de pedido para "Saída, entrada"	Consumo de energia máximo
Opção G: PROFIBUS PA, saída em pulso/frequência/comutada	- Operação com saída 1: 512 mW - Operação com saída 1 e 2: 2 512 mW
Opção T: Modbus TCP na Ethernet-APL/SPE, 10 Mbit/s	Operação com saída 1: Ex: 833 mW Não-Ex: 1.5 W

 Para mais informações sobre os valores de conexão Ex →  22

Consumo de corrente

Saída de corrente

Para cada saída de corrente 4-20 mA ou saída de corrente 4-20 : 3.6 para 22.5 mA

 Se a opção **Valor definido** for selecionada no parâmetro **Modo de falha**: 3.59 para 22.5 mA

Entrada em corrente

3.59 para 22.5 mA

 Limite de corrente interna: máx. 26 mA

FOUNDATION Fieldbus

15 mA

PROFIBUS PA

15 mA

PROFINET por Ethernet-APL

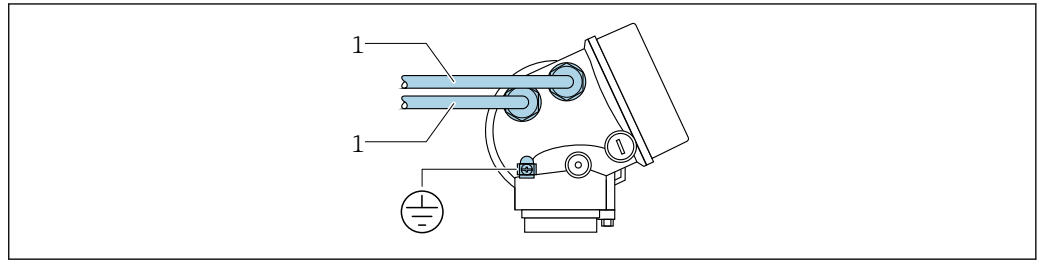
20 para 55.56 mA

Modbus TCP por Ethernet-APL

20 para 55.56 mA

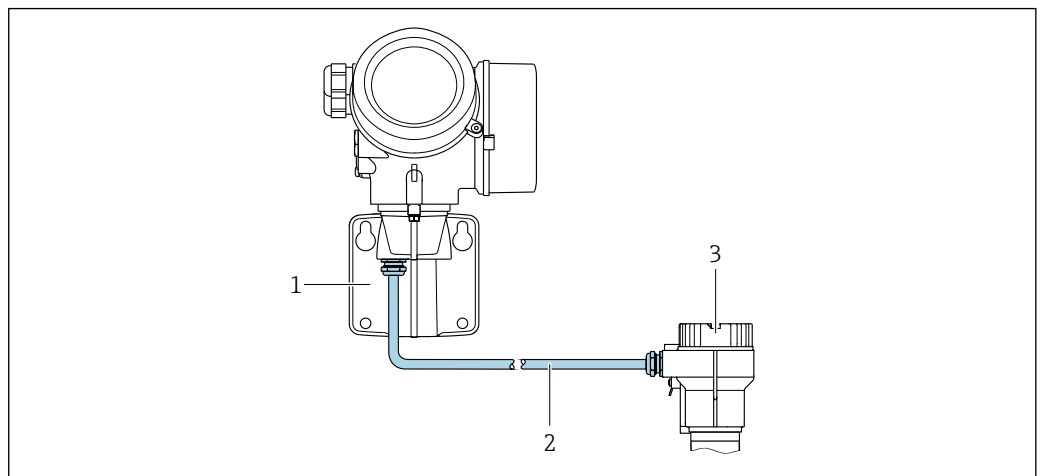
Falha na fonte de alimentação

- Os totalizadores param no último valor medido.
- Dependendo da versão do equipamento, a configuração fica retida na memória do equipamento ou na memória plug-in (HistoROM DAT).
- Mensagens de erro (incluindo total de horas operadas) são armazenadas.

Conexão elétrica**Conexão do transmissor**

A0033480

1 Entradas para cabo para entradas/saídas

Conexão da versão remota*Cabo de conexão*

A0033481

 4 Conexão do cabo de conexão

1 Suporte de parede com compartimento de conexão (transmissor)

2 Cabo de conexão

3 Invólucro de conexão do sensor

 O modo em que o cabo de conexão é ligado ao invólucro do transmissor depende da aprovação do instrumento de medição e a versão do cabo de conexão usado.

Nas versões a seguir, somente os terminais podem ser utilizados para a conexão no invólucro do transmissor:

- Código de pedido para "Conexão elétrica", opção B, C, D, 6
- Aprovações: Ex nA, Ex ec, Ex tb e Divisão 1
- Uso de cabo de conexão reforçado

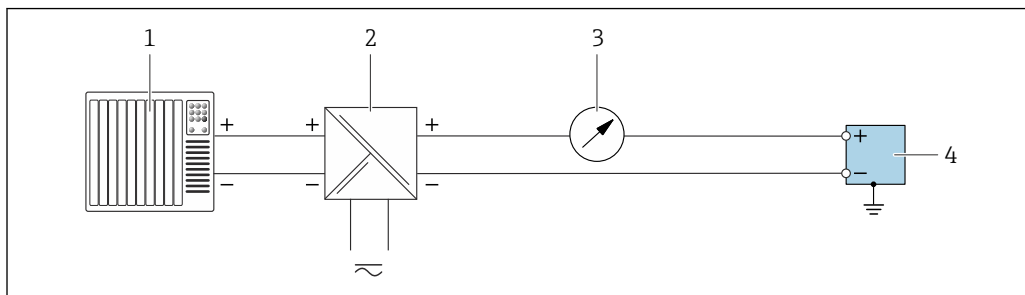
Nas versões a seguir, um conector de equipamento M12 é utilizado para a conexão no invólucro do transmissor:

- Outras aprovações
- Uso de cabo de conexão (padrão)

Sempre são utilizados terminais para conectar o cabo de conexão no invólucro de conexão do sensor (torque de aperto das roscas para alívio de deformação do cabo: 1.2 para 1.7 Nm).

Exemplos de conexão

Saída em corrente 4 para 20 mA (sem HART)

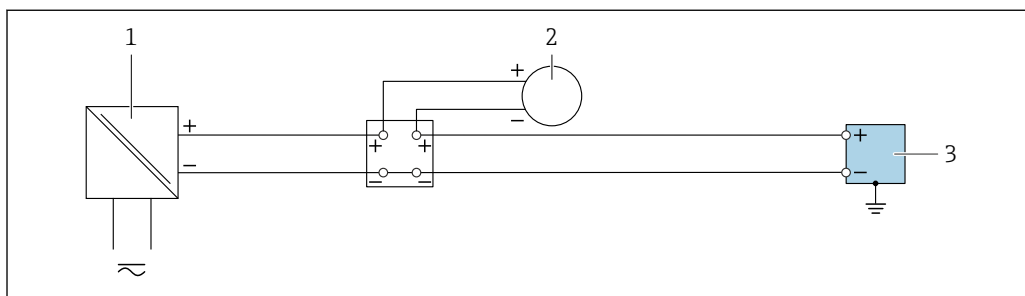


A0055852

5 Exemplo de conexão para saída em corrente 4 para 20 mA (passiva)

- 1 Sistema de automação com entrada em corrente (por exemplo, PLC)
- 2 Fonte de alimentação
- 3 Unidade de display adicional opcional: observe a carga máxima
- 4 Transmissor com saída em corrente (passiva)

Entrada em corrente 4 para 20 mA

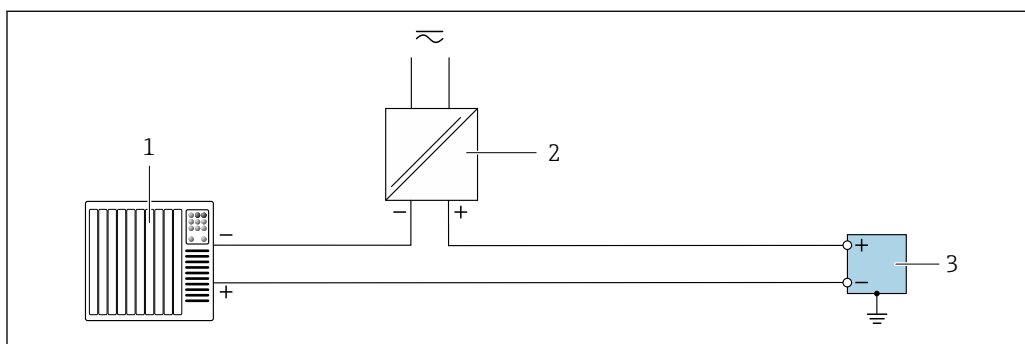


A0055853

6 Exemplo de conexão para entrada em corrente 4 para 20 mA

- 1 Fonte de alimentação
- 2 Instrumento de medição externo com saída de corrente passiva 4 para 20 mA (por ex., pressão ou temperatura)
- 3 Transmissor com entrada em corrente 4 para 20 mA

Saída de pulso/saída de frequência/saída comutada

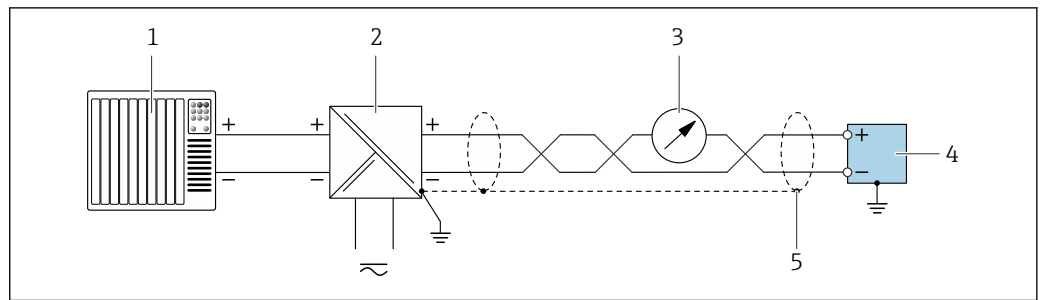


A0055855

7 Exemplo de conexão para saída de pulso/saída de frequência/saída comutada (passiva)

- 1 Sistema de automação com entrada por pulso/entrada de frequência/ entrada comutada (por ex. CLP)
- 2 Fonte de alimentação
- 3 Transmissor com saída de pulso/saída de frequência/saída comutada (passiva)

Saída de corrente 4 a 20 mA HART



A0055861

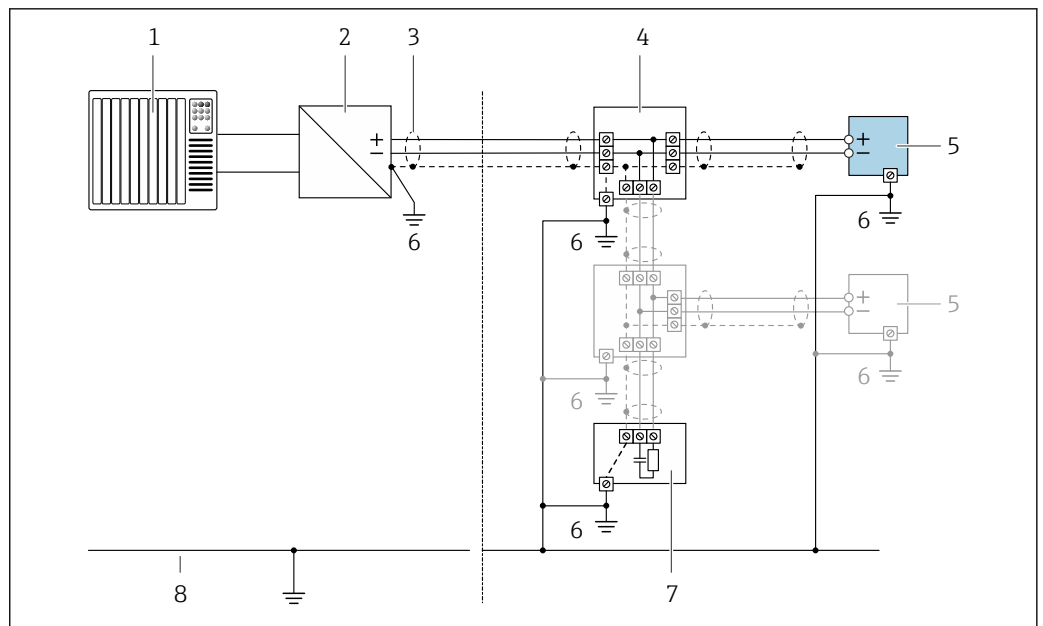
8 Exemplo de conexão para saída em corrente 4 para 20 mA com HART (passiva)

- 1 Sistema de automação com entrada em corrente 4 para 20 mA com HART (por ex., CLP)
- 2 Fonte de alimentação
- 3 Unidade de display opcional: Observe a carga máxima
- 4 Transmissor com saída em corrente 4 para 20 mA com HART (passiva)
- 5 Aterre a blindagem do cabo em uma extremidade. Para instalações em conformidade com a NAMUR NE 89, é necessário aterrar a blindagem do cabo em ambos os lados.

PROFIBUS PA

Consulte <https://www.profibus.com> "Diretrizes de instalação PROFIBUS".

FOUNDATION Fieldbus



A0028768

9 Exemplo de conexão para o FOUNDATION Fieldbus

- 1 Sistema de automação (por ex. CLP)
- 2 Condicionador de energia (FOUNDATION Fieldbus)
- 3 Blindagem do cabo fornecida em uma extremidade. A blindagem do cabo deve ser aterrada em ambas as extremidades para estar em conformidade com os requisitos de EMC; observe as especificações do cabo
- 4 T-box
- 5 Instrumento de medição
- 6 Aterramento local
- 7 Terminador do barramento
- 8 Condutor de equalização potencial

Ethernet-APL

Consulte <https://www.profibus.com> Artigo técnica sobre Ethernet-APL"

Equalização potencial	Especificações Para equalização potencial: ■ Observe os conceitos de aterramento do local ■ Considere as condições de operação como material da tubulação e aterramento ■ Conecte o meio, o sensor e o transmissor ao mesmo potencial elétrico. ■ Use um cabo de aterramento com seção transversal mínima de 6 mm² (10 AWG) e um terminal de cabo para conexões equalização potencial.
Terminais	■ Para versão do equipamento sem proteção contra sobretensão integrada: terminais de mola de encaixe para seções transversais dos fios 0.5 para 2.5 mm² (20 para 14 AWG) ■ Para versão do equipamento com proteção contra sobretensão integrada: terminais de parafuso para seções transversais dos fios 0.2 para 2.5 mm² (24 para 14 AWG)
Entradas para cabos	 O tipo de entrada para cabo disponível depende da versão específica do equipamento. Prensa-cabos (não para Ex d) M20 ×1,5 Rosca para entrada para cabo ■ NPT ½" ■ G ½" ■ M20 ×1,5
Especificação do cabo	Faixa de temperatura permitida ■ As diretrizes de instalação que se aplicam no país de instalação devem ser observadas. ■ Os cabos devem ser adequados para temperaturas mínimas e máximas a serem esperadas. Cabo de sinal <i>Saída em corrente 4 para 20 mA (sem HART)</i> Cabo de instalação padrão é suficiente. <i>Saída em pulso/frequência/comutada</i> Cabo de instalação padrão é suficiente. <i>Saída em corrente 4 para 20 mA HART</i> Cabo de par trançado blindado.  Consulte https://www.fieldcommgroup.org "ESPECIFICAÇÕES DE PROTOCOLO HART". <i>PROFIBUS PA</i> Cabo de par trançado blindado. É recomendado cabo tipo A.  Consulte https://www.profibus.com "Orientações de instalação PROFIBUS". <i>Ethernet-APL</i> Cabo de par trançado blindado. É recomendado cabo tipo A.  Consulte https://www.profibus.com Artigo técnica sobre Ethernet-APL <i>FOUNDATION Fieldbus</i> Cabo de dois fios, blindado, trançado.  Para mais informações sobre o planejamento e a instalação de redes FOUNDATION Fieldbus consulte: ■ Instruções de operação para "Características gerais do FOUNDATION Fieldbus" (BA00013S) ■ Diretrizes do FOUNDATION Fieldbus ■ IEC 61158-2 (MBP)

Proteção contra sobretensão

O equipamento pode ser solicitado com proteção contra sobretensão integrada:
Código de pedido para "Acessório instalado", opção NA "Proteção contra sobretensão"

Faixa de tensão de entrada	Os valores correspondem às especificações da tensão de alimentação → 30 ¹⁾
Resistência por canal	2 · 0.5 Ω máx.
Tensão disruptiva CC	400 para 700 V
Tensão de surto de disparo	< 800 V
Capacitância a 1 MHz	< 1.5 pF
Corrente nominal de descarga (8/20 µs)	10 kA
Faixa de temperatura	−40 para +85 °C (−40 para +185 °F)

1) A tensão é reduzida pelo valor da resistência interna $I_{min} \cdot R_i$

 Dependendo da classe de temperatura, as restrições se aplicam à temperatura ambiente para versões de equipamentos com proteção contra sobretensão.

 Para informações detalhadas sobre as tabelas de temperatura, consulte as "Instruções de segurança" (XA) do equipamento.

O uso de uma proteção contra sobretensão externa, por ex. HAW 569, é recomendado.

Características de desempenho

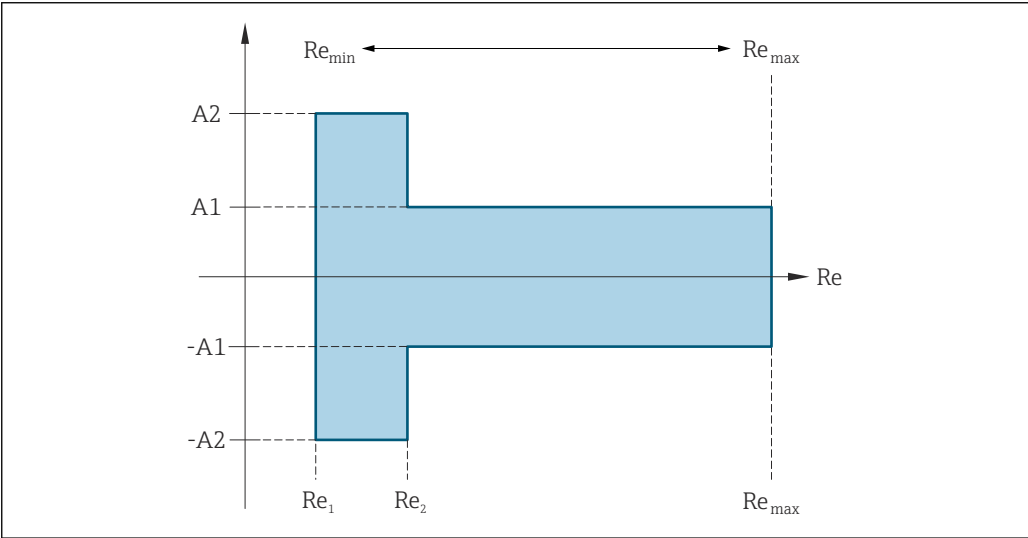
Condições de operação de referência

- Limites de erro em conformidade com a ISO/DIN 11631
 - +20 para +30 °C (+68 para +86 °F)
 - 2 para 4 bar (29 para 58 psi)
 - Sistema de calibração que pode ser comprovado com as normas nacionais
 - Calibração com a conexão do processo correspondente à norma específica
-  Para obter erros medidos, use a ferramenta de dimensionamento *Applicator* → 80

Erro medido máximo

Precisão de base

o.r. = de leitura



A0034077

Números de Reynolds	Incompressível	Compressível
	Padrão	Padrão
Re_1	5 000	
Re_2	20 000	

Vazão volumétrica

Tipo de meio		Incompressível	Compressível ¹⁾
Faixa de coeficiente de Reynolds	Erro de medição	Padrão	Padrão
Re_1 a Re_2	A2	< 10 %	< 10 %
Re_2 a Re_{max}	A1	< 0.75 %	< 1.0 %

1) Especificações de precisão válidas até 75 m/s (246 pés/s)

Temperatura

- Vapor saturado e líquidos em temperatura ambiente se $T > 100\text{ °C}$ (212 °F) for aplicável:
< 1 °C (1.8 °F)
- Gás:
< 1 % D.L. [K]

Tempo de incremento 50 % (agitado sob a água, de acordo com IEC 60751): 8 s

Vazão mássica de vapor saturado

Pressão de processo [bar abs.]	Velocidade da vazão [m/s (ft/s)]	Faixa de coeficiente de Reynolds	Erro de medição	Padrão
> 4.76	20 para 50 (66 para 164)	Re_2 a Re_{max}	A1	< 1.7 %
> 3.62	10 para 70 (33 para 230)	Re_2 a Re_{max}	A1	< 2 %

Vazão mássica de vapor/gases superaquecidos ^{1) 2)}

Pressão de processo [bar abs. (psi abs.)]	Faixa de coeficiente de Reynolds	Erro de medição	Padrão ¹⁾
< 40 (580)	Re_2 a Re_{max}	A1	< 1.7 %
< 120 (1 740)	Re_2 a Re_{max}	A1	< 2.6 %

1) O uso de um Cerabar S é necessário para os erros de medição listados na seção a seguir. O erro de medição usado para calcular o erro na pressão medida é 0.15 %.

Vazão mássica da água

Faixa de coeficiente de Reynolds	Erro de medição	Padrão
$Re = Re_2$	A1	< 0.85 %
Re_1 a Re_2	A2	< 10 %

1) Gás único, mistura de gases, ar: NEL40; gás natural: ISO 12213-2 contém AGA8-DC92, AGA NX-19, ISO 12213-3 contém SGERG-88 e AGA8 Método Bruto 1

2) O instrumento de medição foi calibrado com água e verificado sob pressão em plataformas de calibração de gás.

Vazão mássica (líquidos específicos do usuário)

Para especificar a precisão do sistema, a Endress+Hauser exige informações sobre o tipo de líquido e sua temperatura operacional ou informações em forma de tabela sobre a dependência entre a densidade do líquido e a temperatura.

Exemplo

- Acetona deve ser medida em temperaturas de fluido a partir de +70 para +90 °C (+158 para +194 °F).
- Para tanto, a parâmetro **Temperatura de referência** (7703) (aqui 80 °C (176 °F)), parâmetro **Densidade de referência** (7700) (aqui 720.00 kg/m³) e parâmetro **Coefficiente de expansão linear** (7621) (aqui $18.0298 \times 10^{-4} 1/^{\circ}\text{C}$) devem ser inseridas no transmissor.
- A incerteza geral do sistema, que é menor que 0.9 % no exemplo acima, é composta pelas seguintes incertezas de medição: incerteza da medição da vazão volumétrica, incerteza da medição de temperatura, incerteza da correlação densidade-temperatura usada (incluindo a incerteza resultante da densidade).

Vazão mássica (outros meios)

Depende do fluido selecionado e do valor da pressão, especificado nos parâmetros. A análise de erro individual deve ser executada.

Correção de incompatibilidade de diâmetro

 O medidor é calibrado de acordo com a conexão de processo solicitada. Essa calibração leva em consideração a extremidade na transição do tubo correspondente à conexão de processo. Se o tubo correspondente usado desviar da conexão de processo solicitada, uma correção da disparidade do diâmetro pode compensar os efeitos. A diferença entre o diâmetro interno da conexão de processo solicitada e o diâmetro interno do tubo correspondente usado deve ser levada em consideração.

O medidor pode corrigir desvios no fator de calibração causados, por exemplo, por uma diferença de diâmetro entre o flange do equipamento (por exemplo, ASME B16.5 /Sch. 80, DN 50 (2")) e o tubo correspondente (por exemplo, ASME B16.5 /Sch. 40, DN 50 (2")). Aplique apenas a correção de incompatibilidade de diâmetro dentro dos seguintes valores limite (listados abaixo) para os quais também foram realizadas medições de teste.

Disco (flange d'água):

- DN 15 (½"): ±15 % do diâmetro interno
- DN 25 (1"): ±12 % do diâmetro interno
- DN 40 (1½"): ±9 % do diâmetro interno
- DN ≥ 50 (2"): ±8 % do diâmetro interno

Se o diâmetro interno padrão da conexão de processo solicitada diferir do diâmetro interno do tubo correspondente, uma incerteza de medição adicional de aprox. 2 % o.r. deve ser esperada.

Exemplo

Influência da incompatibilidade de diâmetro sem usar a função de correção:

- Tubo correspondente DN 100 (4"), Schedule 80
- Flange do equipamento DN 100 (4"), Schedule 40
- Essa posição de instalação resulta em uma disparidade de diâmetro de 5 mm (0.2 in). Se a função de correção não for usada, uma incerteza de medição adicional de aprox. 2 % o.r. deve ser esperada.
- Se as condições básicas forem atendidas e o recurso for habilitado, a incerteza de medição adicional é 1 % o.r.

 Para informações detalhadas sobre os parâmetros de correção de incompatibilidade, consulte as instruções de operação → 81

Precisão dos resultados

As saídas têm as especificações de precisão base listadas a seguir.

Saída em corrente

Precisão	±10 µA
-----------------	--------

Saída de pulso/frequência

o.r. = de leitura

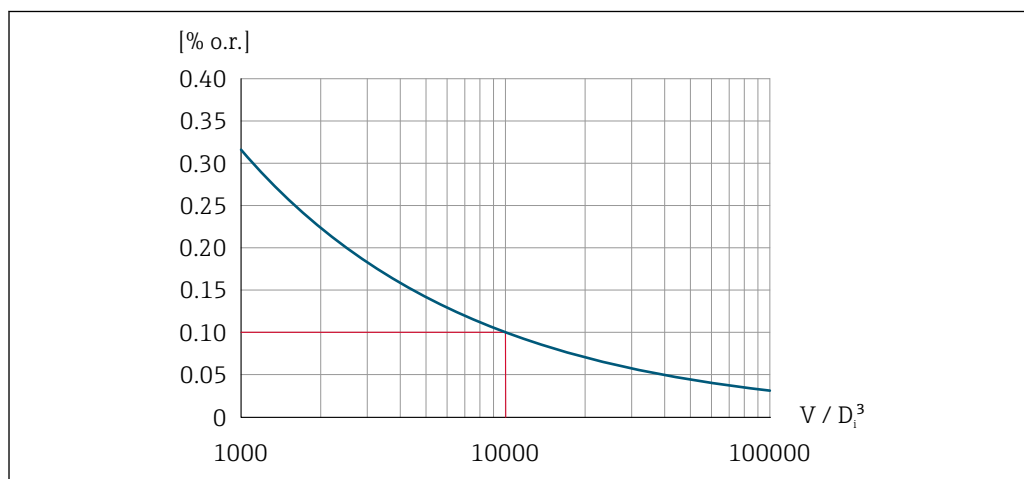
Precisão	Máx. ±100 ppm o.r.
----------	--------------------

Repetibilidade

D.L. = da leitura

$$r = \left\{ \frac{100 \cdot D_i^3}{V} \right\}^{1/2} \% \text{ o.r.}$$

A0042121-PT



A0042123-PT

10 Repetibilidade = 0,1 % o.r. com um volume medido [m³] de $V = 10\,000 \cdot D_i^3$

A repetibilidade pode ser melhorada se o volume medido for aumentado. A repetibilidade não é uma característica do equipamento, mas uma variável estatística que depende das condições limites indicadas.

Tempo de resposta

Se todas as funções configuráveis para os tempos de filtragem (amortecimento da vazão, amortecimento da exibição, constante do tempo da saída de corrente, constante do tempo da saída de frequência, constante do tempo de saída de status) forem ajustadas como 0, no caso de frequências de vórtice de 10 Hz e mais altas, deve-se esperar um tempo de resposta de máx (T_v , 100 ms).

No caso de frequências de medição < 10 Hz, o tempo de resposta é > 100 ms e pode chegar até 10 s. T_v é a duração média do período de vórtex do fluido de vazão.

Influência da temperatura ambiente**Saída em corrente**

o.r. = da leitura

Erro adicional, em relação ao span de 16 mA:

Coefficiente da temperatura no ponto zero (4 mA)	0.02 %/10 K
Coefficiente da temperatura com span (20 mA)	0.05 %/10 K

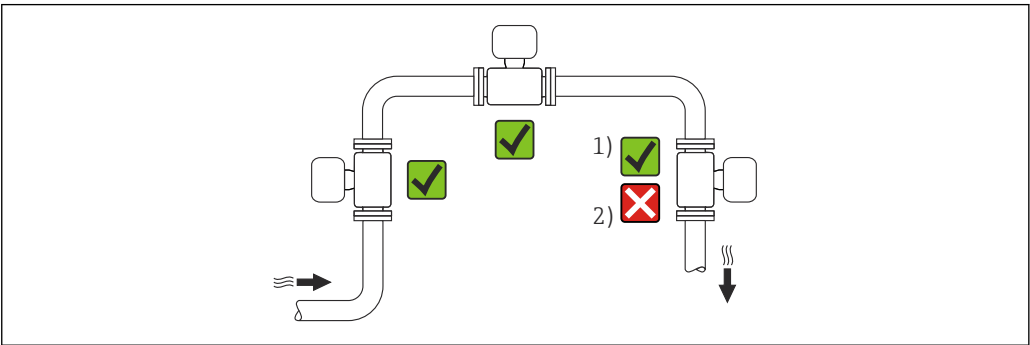
Saída de pulso/frequência

o.r. = da leitura

Coefficiente de temperatura	Máx. ±100 ppm o.r.
-----------------------------	--------------------

Instalação

Local de instalação



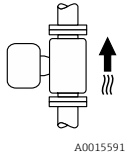
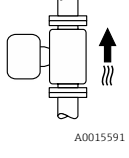
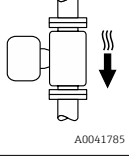
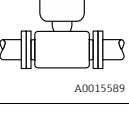
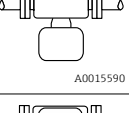
A0042128

- 1 Instalação adequada para gases e vapor
2 Instalação não adequada para líquidos

Orientação

A direção da seta na etiqueta de identificação do sensor ajuda você a instalar o sensor de acordo com a direção da vazão (direção de vazão média pela tubulação).

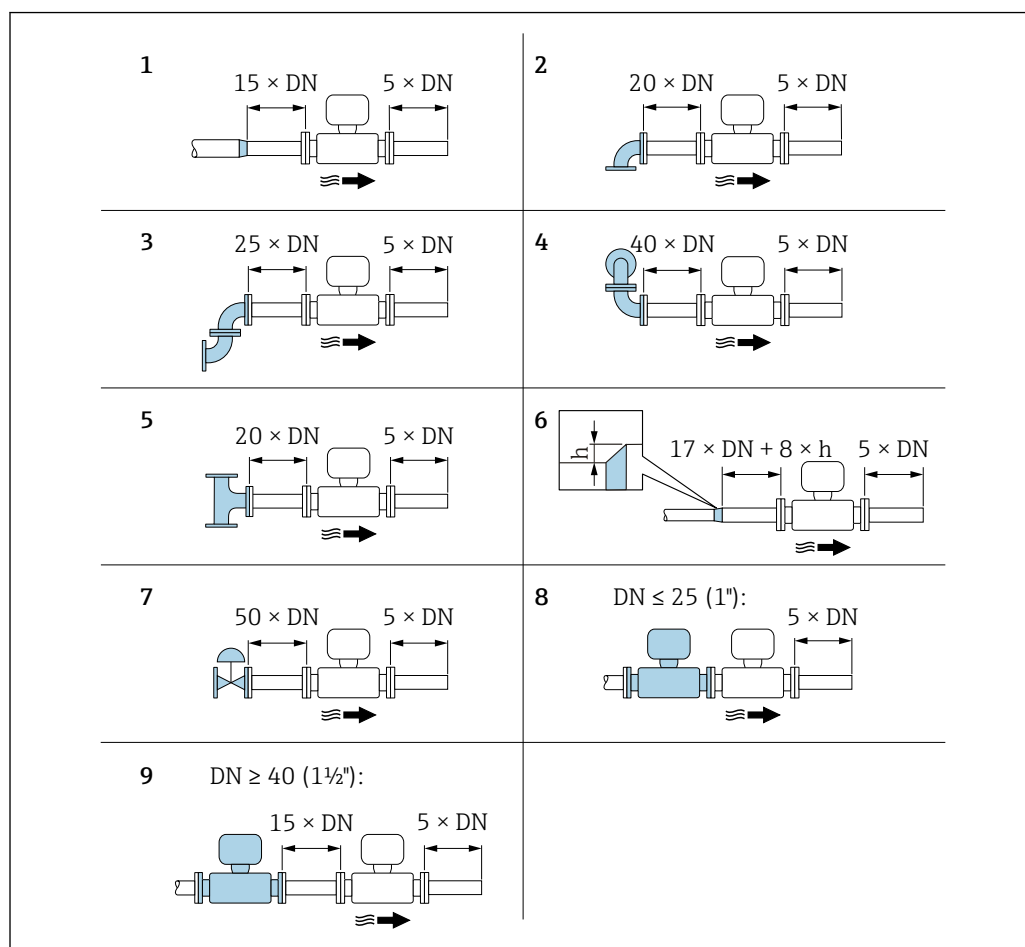
Os medidores Vortex exigem um perfil de vazão totalmente desenvolvido como um pré-requisito para a medição correta da vazão volumétrica. Portanto, observe o seguinte:

Orientação		Recomendação		
		Versão compacta	Versão remota	
A	Orientação vertical (líquidos)	 A0015591	  ¹⁾	 
A	Orientação vertical (gases secos)	 A0015591	 	 
		 A0041785		
B	Direção horizontal, cabeçote do transmissor voltado para cima	 A0015589	  ²⁾	 
C	Direção horizontal, cabeçote do transmissor voltado para baixo	 A0015590	  ³⁾	 
D	Direção horizontal, cabeçote do transmissor voltado para o lado	 A0015592	 	 

- 1) No caso de líquidos, deve haver vazão para cima nos tubos verticais para evitar enchimento parcial do tubo (Fig. A). Interrupção na medição de vazão!
2) No caso de meios quentes (por ex. temperatura do vapor ou do meio (TM) ≥ 200 °C (392 °F)): orientação C ou D
3) No caso de meios muito frios (por exemplo, nitrogênio líquido): orientação B ou D

Trechos retos a montante e a jusante

Para obter a precisão de medição especificada do medidor, observe pelo menos os trechos retos a montante e a jusante listados abaixo.



A0019189

11 Trechos retos a montante e a jusante mínimos com várias obstruções de vazão

h Diferença de expansão

1 Redução em um diâmetro nominal

2 Cotovelo único (cotovelo 90°)

3 Cotovelo duplo (Cotovelos 2 × 90°, opostos)

4 Cotovelo duplo 3D (Cotovelos 2 × 90°, opostos, não em um único plano)

5 Peça T

6 Expansão

7 Válvula de controle

8 Dois instrumentos de medição em sequência nos quais $DN \leq 25$ (1"): diretamente flange em flange

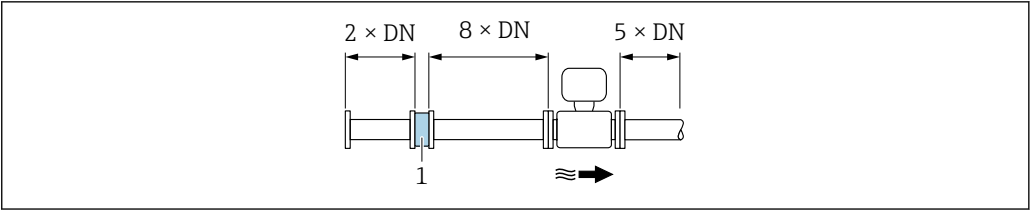
9 Dois instrumentos de medição em linha onde $DN \geq 40$ (1½"): para espaçamento; consulte a figura

- i** Se houver várias perturbações de vazão presentes, o escoamento de entrada mais longo especificado deve ser mantido.
- Caso os escoamentos de entrada necessários não possam ser observados, é possível instalar um condicionador de vazão especialmente projetado → 42.

Condicionador de vazão

Caso os escoamentos de entrada não possam ser observados, recomenda-se o uso de um condicionador de vazão.

O condicionador de fluxo é ajustado entre as flanges de dois tubos e centralizado pelos parafusos de fixação. Isso geralmente reduz a operação de entrada necessária para $10 \times DN$ com máxima precisão de medição.



1 Condicionador de vazão

A perda de pressão nos condicionadores de vazão é calculada da seguinte forma:

$$\Delta p \text{ [mbar]} = 0.0085 \cdot \rho \text{ [kg/m}^3\text{]} \cdot v^2 \text{ [m/s]}$$

Exemplo para vapor

$p = 10 \text{ bar abs.}$

$t = 240 \text{ }^\circ\text{C} \rightarrow \rho = 4.39 \text{ kg/m}^3$

$v = 40 \text{ m/s}$

$$\Delta p = 0.0085 \cdot 4.39 \cdot 40^2 = 59.7 \text{ mbar}$$

Exemplo para H₂O condensada (80 °C)

$\rho = 965 \text{ kg/m}^3$

$v = 2.5 \text{ m/s}$

$$\Delta p = 0.0085 \cdot 965 \cdot 2.5^2 = 51.3 \text{ mbar}$$

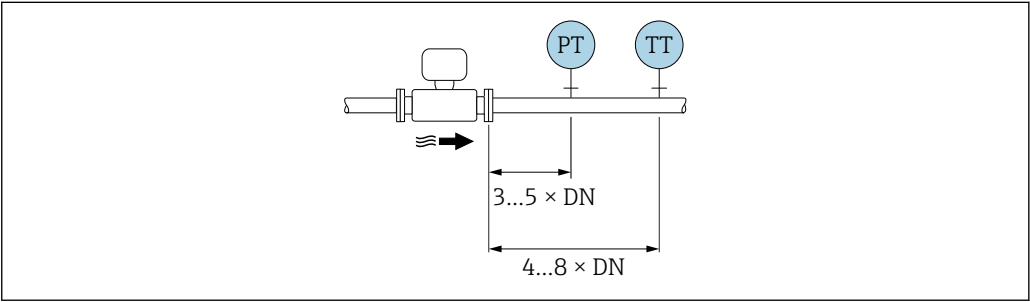
ρ : densidade do produto
 v : velocidade de vazão média
abs. = absoluto



- Um condicionador de vazão especialmente projetado está disponível como acessório → 79.
- Dimensões do condicionador de vazão → 54.

Trechos retos a jusante, ao instalar equipamentos externos

Caso instale um equipamento externo, observe a distância especificada.



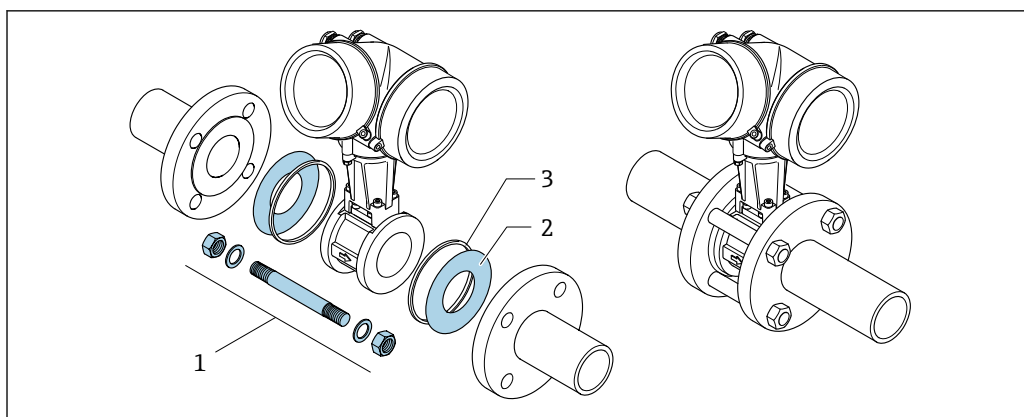
PT Pressão
TT Equipamento de temperatura

Conjunto de montagem para disco (versão wafer)

Os anéis de centralização fornecidos são usados para montagem e centralização dos equipamentos do tipo wafer.

Um conjunto de montagem inclui:

- Hastes de ligação
- Vedações
- Porcas
- Arruelas



A0019875

12 Conjunto de montagem para versão wafer

- 1 Porca, arruela, haste de ligação
- 2 Vedação
- 3 Anel de centralização (é fornecido com o instrumento de medição)



Um conjunto de instalação pode ser solicitado separadamente como um acessório.

Comprimento do cabo de conexão

Para garantir resultados corretos de medição ao usar a versão remota:

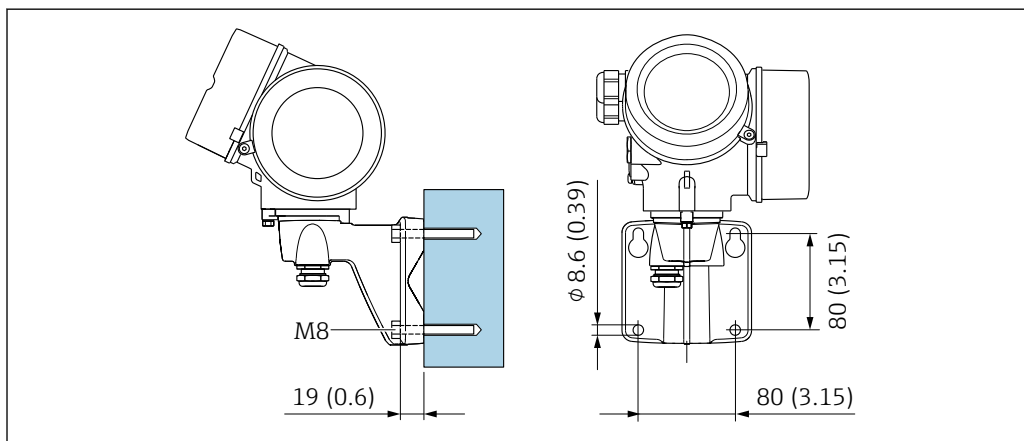
- Observe o comprimento máximo permitido do cabo: $L_{\max} = 30 \text{ m (90 ft)}$.
- O valor do comprimento do cabo deve ser calculado se a seção transversal do cabo for diferente da especificação.



Para informações detalhadas sobre o cálculo do comprimento do cabo de conexão, consulte as instruções de operação para o equipamento.

Instalação do invólucro do transmissor

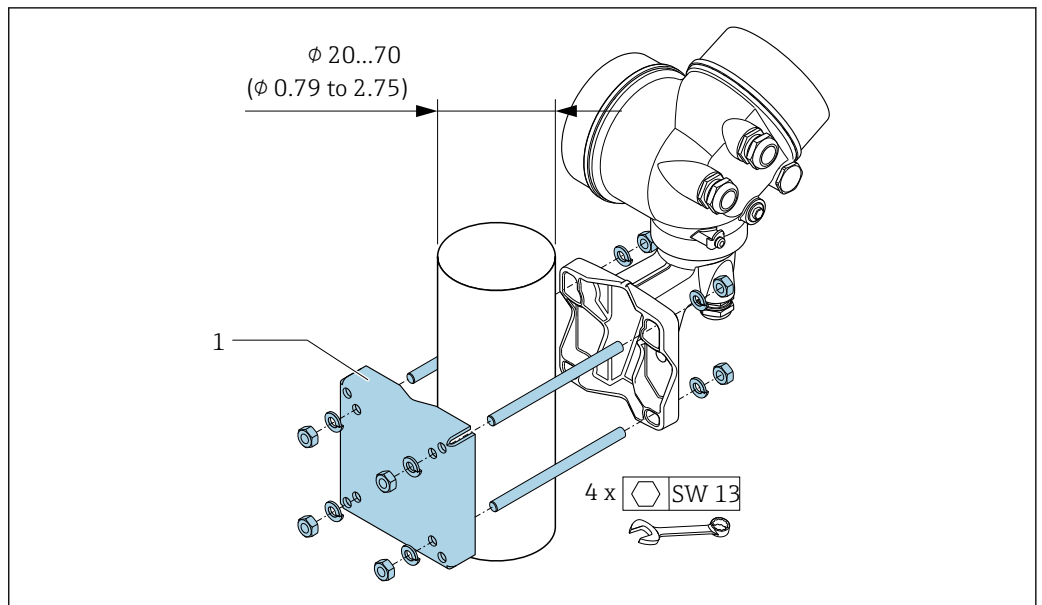
Instalação em parede



A0033484

13 mm (pol.)

Instalação em tubos



■ 14 mm (pol.)

Tampa de proteção

Uma tampa protetora está disponível como acessório para o equipamento. Ela é usada para proteger contra a luz solar direta, precipitação e gelo.

Ao instalar a tampa de proteção, uma folga mínima deve ser mantida acima: 222 mm (8.74 in)

A tampa de proteção pode ser solicitada através da estrutura do produto juntamente com o equipamento:

Código de pedido para "Acessórios incluídos" opção PB "Tampa de proteção"

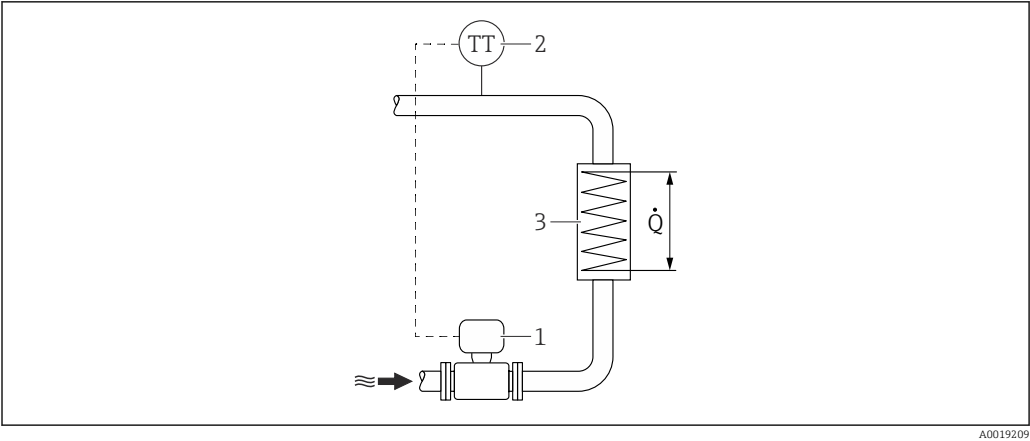


Solicitado separadamente como acessório → 78

Instalação para medições de delta de calor

A segunda medição da temperatura é realizada, usando um sensor de temperatura separado. O instrumento de medição lê esse valor através de uma interface de comunicação.

- No caso de medições de delta de calor de vapor saturado, o instrumento de medição deve ser instalado no lado do vapor.
- No caso de medições de delta de calor de água, o equipamento pode ser instalado no lado frio ou quente.



15 Layout para a medição de delta de calor de água e vapor saturado

- 1 Instrumento de medição
- 2 Sensor de temperatura
- 3 Trocador de calor
- Q Vazão de calor

Ambiente

Faixa de temperatura ambiente

Versão compacta

Instrumento de medição	Área não classificada:	-40 para +80 °C (-40 para +176 °F) ¹⁾ -40 para +80 °C (-40 para +176 °F)
	Ex i, Ex nA, Ex ec:	-40 para +70 °C (-40 para +158 °F) ¹⁾
	Ex d, XP:	-40 para +60 °C (-40 para +140 °F) ¹⁾
	Ex d, Ex ia:	-40 para +60 °C (-40 para +140 °F) ¹⁾
Display local		-40 para +70 °C (-40 para +158 °F) ^{2) 1)}

- 1) Também disponível como código de pedido para "Teste, certificado", opção JN "Temperatura ambiente do transmissor -50 °C (-58 °F)". Essa opção só está disponível em combinação com um "Sensor de alta temperatura -200 to +400 °C (-328 to +750 °F)", consulte o código de pedido 060 para "Versão do sensor; sensor DSC; tubo de medição" com as opções BA, BB, CA, CB.
- 2) Em temperaturas abaixo de -20 °C (-4 °F), dependendo das características físicas envolvidas, pode não ser mais possível ler o display de cristal líquido.

Versão remota

Transmissor	Área não classificada:	-40 para +80 °C (-40 para +176 °F) ¹⁾ -40 para +80 °C (-40 para +176 °F)
	Ex i, Ex nA, Ex ec:	-40 para +80 °C (-40 para +176 °F) ¹⁾
	Ex d:	-40 para +60 °C (-40 para +140 °F) ¹⁾
	Ex d, Ex ia:	-40 para +60 °C (-40 para +140 °F) ¹⁾
Sensor	Área não classificada:	-40 para +85 °C (-40 para +185 °F) ¹⁾
	Ex i, Ex nA, Ex ec:	-40 para +85 °C (-40 para +185 °F) ¹⁾
	Ex d:	-40 para +85 °C (-40 para +185 °F) ¹⁾
	Ex d, Ex ia:	-40 para +85 °C (-40 para +185 °F) ¹⁾
Display local		-40 para +70 °C (-40 para +158 °F) ^{2) 1)}

- 1) Também disponível como código de pedido para "Teste, certificado", opção JN "Temperatura ambiente do transmissor -50 °C (-58 °F)". Essa opção só está disponível em combinação com um "Sensor de alta

temperatura -200 to +400 °C (-328 to +750 °F)", consulte o código de pedido 060 para "Versão do sensor; sensor DSC; tubo de medição" com as opções BA, BB, CA, CB.

- 2) Em temperaturas < -20 °C (-4 °F), dependendo das características físicas envolvidas, pode não ser mais possível ler o display de cristal líquido.

- Se em operação em áreas externas:
Evite luz solar direta, particularmente em regiões de clima quente.



Você pode pedir um tampa de proteção contra tempo da Endress+Hauser. → 78.

Temperatura de armazenamento	Todos os componentes separados dos módulos de display: -50 para +90 °C (-58 para +194 °F) Módulos de display -40 para +80 °C (-40 para +176 °F) Display remoto FHX50: -40 para +80 °C (-40 para +176 °F)
Classe climática	DIN EN 60068-2-38 (teste Z/AD)
Grau de proteção	Transmissor ■ Padrão: IP66/67, invólucro tipo 4X, adequado para grau de poluição 4 ■ Quando o invólucro está aberto: IP20, invólucro tipo 1, adequado para grau de poluição 2 ■ Módulo do display: IP20, invólucro tipo 1, adequado para grau de poluição 2 Sensor IP66/67, invólucro tipo 4X ³⁾, adequado para grau de poluição 4 Conector do equipamento IP67, somente quando rosqueado
Resistência à vibração e resistência a choques	Vibração sinusoidal, em conformidade com IEC 60068-2-6 Código de pedido para "Invólucro", opção B "GT18 compartimento duplo, 316L, compacto" ■ Pico de 2 para 8.4 Hz, 3.5 mm ■ Pico de 8.4 para 500 Hz, 1 g Código de pedido para "Invólucro", opção C "GT20 compartimento duplo, alu, revestido, compacto" ou opção J "GT20 compartimento duplo, alu, revestido, remoto" ou opção K "GT18 compartimento duplo, 316L, remoto" ■ Pico de 2 para 8.4 Hz, 7.5 mm ■ Pico de 8.4 para 500 Hz, 2 g Vibração aleatória da banda larga de acordo com o IEC 60068-2-64 Código de pedido para "Invólucro", opção B "GT18 compartimento duplo, 316L, compacto" ■ 10 para 200 Hz, 0.003 g²/Hz ■ 200 para 500 Hz, 0.001 g²/Hz ■ Total: 0.93 g rms Código de pedido para "Invólucro", opção C "GT20 compartimento duplo, alu, revestido, compacto" ou opção J "GT20 compartimento duplo, alu, revestido, remoto" ou opção K "GT18 compartimento duplo, 316L, remoto" ■ 10 para 200 Hz, 0.01 g²/Hz ■ 200 para 500 Hz, 0.003 g²/Hz ■ Total: 1.67 g rms Meia onda sinusoidal de choque conforme IEC 60068-2-27

3) O tipo 4X não é usado quando uma célula de medição de pressão está instalada.

- Código de pedido para "Invólucro", opção B "GT18 compartimento duplo, 316L, compacto" 6 ms 30 g
- Código de pedido para "Invólucro", opção C "GT20 compartimento duplo, alu, revestido, compacto" ou opção J "GT20 compartimento duplo, alu, revestido, remoto" ou opção K "GT18 compartimento duplo, 316L, remoto" 6 ms 50 g

Impactos de manuseio bruto, de acordo com a IEC 60068-2-31

Compatibilidade eletromagnética (EMC)

- De acordo com a IEC/EN 61326 e a Recomendação NAMUR 21 (NE 21), a recomendação NAMUR 21 (NE 21) é cumprida quando o equipamento é instalado de acordo com a Recomendação NAMUR 98 (NE 98).
- Conforme IEC/EN 61000-6-2 e IEC/EN 61000-6-4



Detalhes na Declaração de conformidade.



Esta unidade não é destinada para uso em ambientes residenciais e não pode garantir proteção adequada da recepção de rádio em tais ambientes.

Processo

Faixa de temperatura média

Sensor DSC ¹⁾

Código de pedido para "Versão do sensor; sensor DSC; tubo de medição"		
Opção	Descrição	Faixa de temperatura média
AA	Volume; 316L; 316L	-40 para +260 °C (-40 para +500 °F), aço inoxidável
BA	Volume de alta temperatura; 316L; 316L	-200 para +400 °C (-328 para +750 °F), aço inoxidável
CA	Massa; 316L; 316L	-200 para +400 °C (-328 para +750 °F), aço inoxidável

1) Sensor de capacitância

Vedações

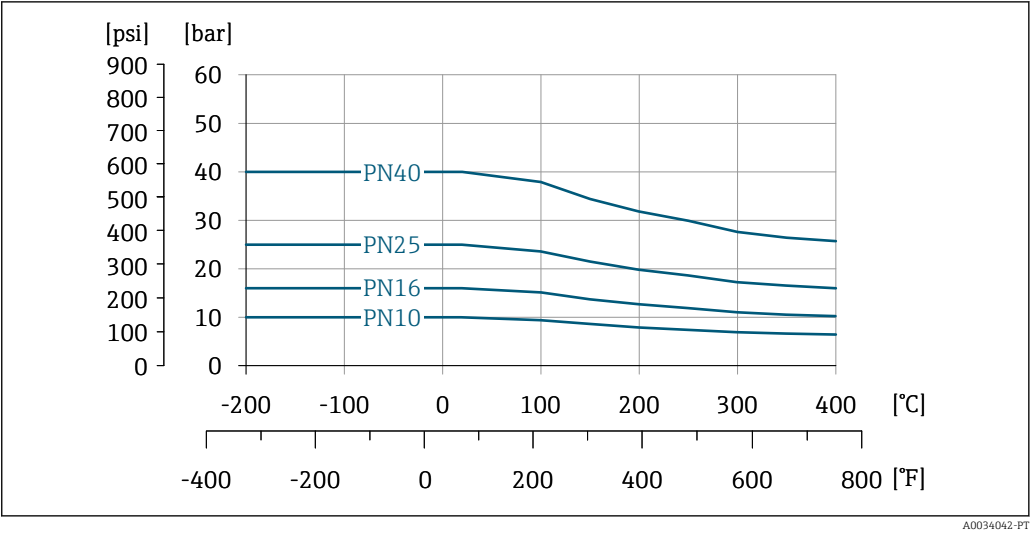
Código de pedido para "Vedação do sensor DSC"		
Opção	Descrição	Faixa de temperatura média
A	Grafite	-200 para +400 °C (-328 para +752 °F)
B	Viton	-15 para +175 °C (+5 para +347 °F)
C	Gylon	-200 para +260 °C (-328 para +500 °F)
D	Kalrez	-20 para +275 °C (-4 para +527 °F)

Classificações de pressão/temperatura

Os diagramas de pressão/temperatura a seguir se aplicam a todas as peças de pressão-rolamento do dispositivo e não apenas à conexão do processo. Os diagramas mostram a máxima pressão média permitida dependendo da temperatura média específica.

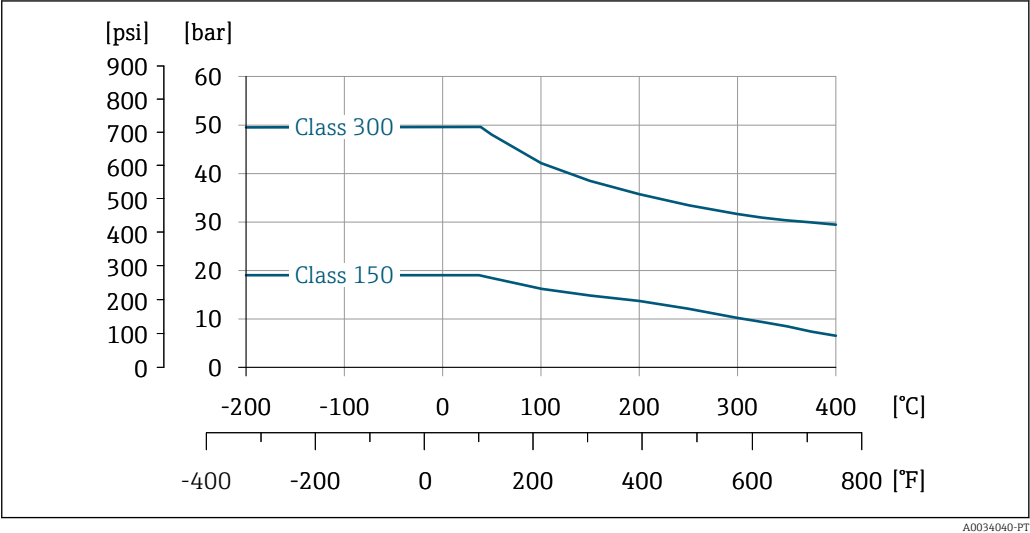
A classificação pressão-temperatura para o medidor específico é programada no software. Se os valores ultrapassarem o intervalo da curva, um aviso será exibido. Dependendo da configuração do sistema e da versão do sensor, a pressão e a temperatura são determinadas inserindo, lendo ou calculando valores.

Flange wafer para classificações de pressão semelhantes a EN 1092-1, grupo do material 13EO



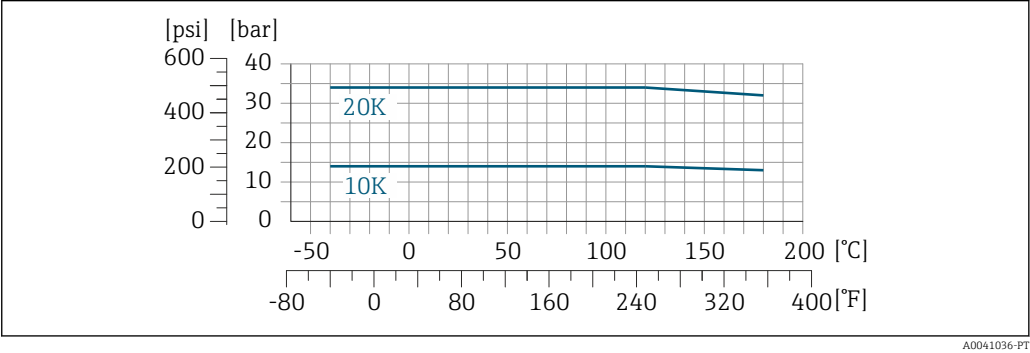
16 Material: aço inoxidável, CF3M/1.4408

Flange wafer para classificações de pressão semelhantes a ASME B16.5, grupo do material 2.2



17 Material: aço inoxidável, CF3M/1.4408

Flange wafer para conexão com flanges semelhantes a JIS B2220



18 Material de conexão da flange: aço inoxidável, várias certificações, 1.4404 / F316 / F316L

Pressão nominal do sensor

Os seguintes valores de resistência a sobrepressão aplicam-se ao eixo do sensor em casos de ruptura da membrana:

Versão do sensor; sensor DSC; tubo de medição	Sobrepressão, eixo do sensor in [bar a]
Volume	200
Alta temperatura do volume	200
Massa (medição da temperatura integrada)	200

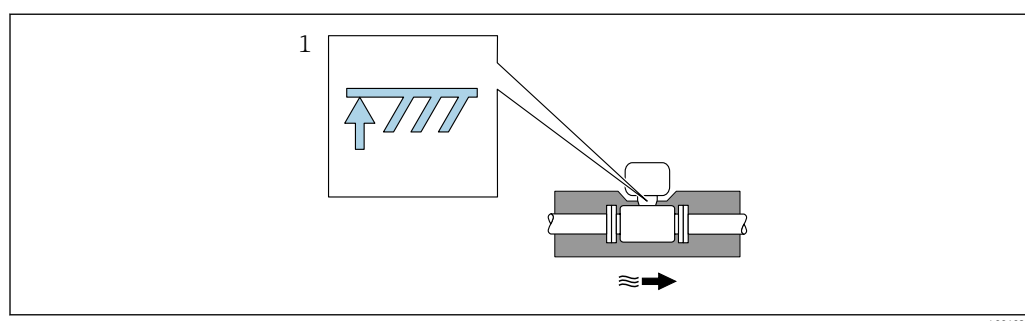
Perda de pressão

Para um cálculo preciso, use o Applicator → 80.

Isolamento térmico

Para melhores medições da temperatura e cálculo de massa, a transferência de calor no sensor deve ser evitada para alguns fluidos. Isso pode ser assegurado ao instalar-se o isolamento térmico. Uma ampla variedade de materiais pode ser usada para o isolamento exigido.

A altura de isolamento máxima permitida é ilustrada no diagrama:



1 Altura máxima de isolamento

- Quando isolar, certifique-se de que uma área suficientemente grande do suporte do invólucro permanece exposta.

As partes descobertas funcionam como um radiador e protegem os componentes eletrônicos contra o superaquecimento e resfriamento excessivo.

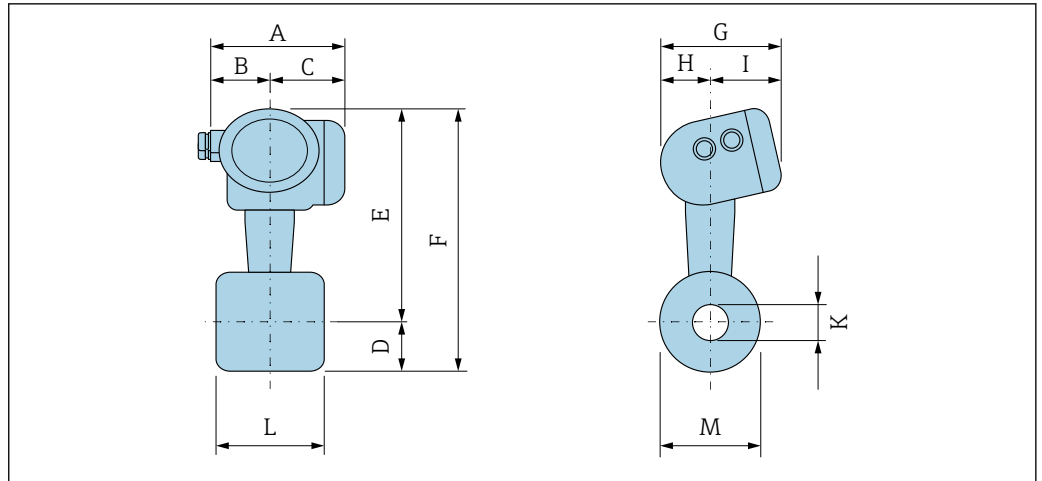
Construção mecânica

Dimensões em unidades SI

Preste atenção às informações sobre a correção de incompatibilidade de diâmetro → 39.

Versão compacta

Código de pedido para "Invólucro", opção J compartimento duplo GT20, alumínio, revestido, remoto"; opção K compartimento duplo GT18, 316L, remoto"



A0033795

Flange intermediária similar a:

- EN 1092-1-B1 (DIN 2501): PN 10/16/25/40
- ASME B16.5: Classe 150/300, Schedule 40
- JIS B2220: 10/20K, Schedule 40

1.4404/F316/F316L

Código de pedido para "Conexão de processo", opção DDS/DES/D1S/D2S/AAS/ABS/NDS/NES

DN	A ¹⁾	B	C ¹⁾	D	E ^{2) 3)}	F ^{2) 3)}	G	H	I ⁴⁾	K (D _i)	L ⁵⁾	M
[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]
15 ⁶⁾	140.2	51.7	88.5	23.4	252.5	275.9	159.9	58.2	101.7	16.5	65	45
25 ⁶⁾	140.2	51.7	88.5	32.4	262.0	294.4	159.9	58.2	101.7	27.6	65	64
40 ⁶⁾	140.2	51.7	88.5	41.5	270.5	312.0	159.9	58.2	101.7	42	65	82
50	140.2	51.7	88.5	46.5	277.5	324.0	159.9	58.2	101.7	53.5	65	92
80	140.2	51.7	88.5	64.0	291.5	355.5	159.9	58.2	101.7	80.3	65	127
100 ⁷⁾	140.2	51.7	88.5	79.1	304.0	383.1	159.9	58.2	101.7	104.8	65	157.2
100 ⁸⁾	140.2	51.7	88.5	79.1	303.2	382.3	159.9	58.2	101.7	102.3	65	157.2
150	140.2	51.7	88.5	108.5	330.0	438.5	159.9	58.2	101.7	156.8	65	215.9

- 1) Para versão com proteção contra sobretensão: valores + 8 mm
- 2) Para versão sem display local: valores - 10 mm
- 3) Para versão de alta/baixa temperatura: valores + 29 mm
- 4) Para versões sem display local: valores - 7 mm
- 5) ±0.5 mm
- 6) Não disponível para JIS B2220, 10K
- 7) EN (DIN), ASME
- 8) JIS

Flange intermediária similar a:

- ASME B16.5: Classe 150/300, Schedule 80
- JIS B2220: 10/20K, Schedule 80

1.4404/F316/F316L

Código de pedido para "Conexão de processo", opção AFS/AGS/NFS/NGS

DN	A ¹⁾	B	C	D	E ^{2) 3)}	F	G	H	I ⁴⁾	K (D _i)	L ⁵⁾	M
[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]
15 ^{6) 7)}	140.2	51.7	88.5	23.4	252.5	275.9	159.9	58.2	101.7	13.9	65	45
25 ⁶⁾	140.2	51.7	88.5	32.4	262.0	294.4	159.9	58.2	101.7	24.3	65	64
40	140.2	51.7	88.5	41.5	270.5	312.0	159.9	58.2	101.7	38.1	65	82
50	140.2	51.7	88.5	46.5	277.5	324.0	159.9	58.2	101.7	49.3	65	92

Flange intermediária similar a:

- ASME B16.5: Classe 150/300, Schedule 80
- JIS B2220: 10/20K, Schedule 80

1.4404/F316/F316L

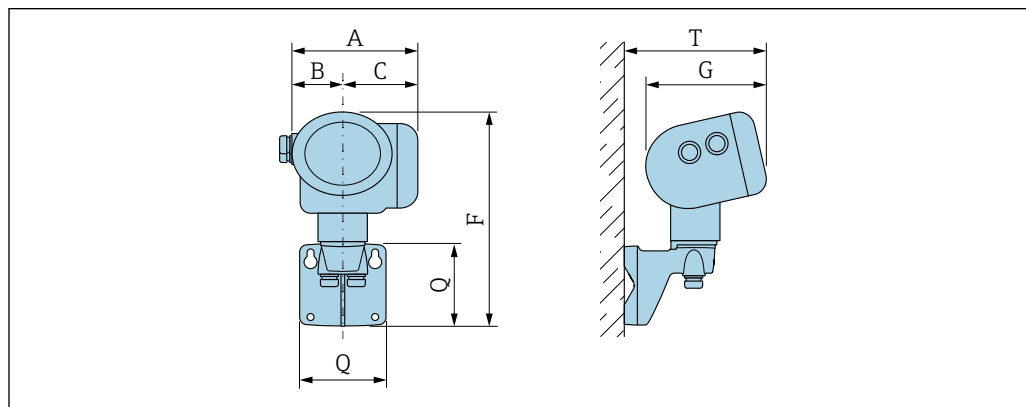
Código de pedido para "Conexão de processo", opção AFS/AGS/NFS/NGS

DN	A ¹⁾	B	C	D	E ^{2) 3)}	F	G	H	I ⁴⁾	K (D _i)	L ⁵⁾	M
[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]
80	140.2	51.7	88.5	64.0	291.5	355.5	159.9	58.2	101.7	73.7	65	127
100 ⁸⁾	140.2	51.7	88.5	79.1	304.0	383.1	159.9	58.2	101.7	97.2	65	157.2
100 ⁹⁾	140.2	51.7	88.5	79.1	303.2	382.3	159.9	58.2	101.7	97.2	65	157.2
150	140.2	51.7	88.5	108.5	330.0	438.5	159.9	58.2	101.7	146.3	65	215.9

- 1) Para versão com proteção contra sobretensão: valores + 8 mm
- 2) Para versão sem display local: valores - 10 mm
- 3) Para versão de alta/baixa temperatura: valores + 29 mm
- 4) Para versões sem display local: valores - 7 mm
- 5) ±0.5 mm
- 6) Não disponível para JIS B2220, 10K
- 7)
- 8) EN (DIN), ASME
- 9) JIS

Versão remota do transmissor

Código de pedido para "Invólucro", opção J "GT20 compartimento duplo, alumínio, revestido, remoto";
opção K "GT18 compartimento duplo, 316L, remoto"



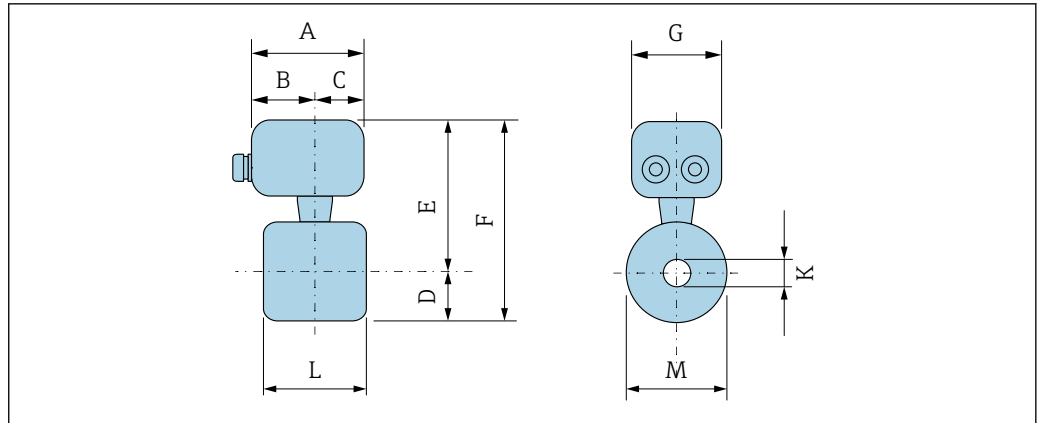
A0033796

A ¹⁾	B	C ¹⁾	F ²⁾	G ³⁾	Q	T ³⁾
[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]
140.2	51.7	88.5	254	159.9	107	191

- 1) Para versão com proteção contra sobretensão: valor + 8 mm
- 2) Para versão sem display local: valor - 10 mm
- 3) Para versão sem display local: valor - 7 mm

Versão remota do sensor

Código de pedido para "Invólucro", opção J compartimento duplo GT20, alumínio, revestido, remoto";
opção K compartimento duplo GT18, 316L, remoto"



A0033798

Flange intermediária similar a:

- EN 1092-1-B1 (DIN 2501): PN 10/16/25/40
- ASME B16.5: Classe 150/300, Schedule 40
- JIS B2220: 10/20K, Schedule 40

1.4404/F316/F316L

Código de pedido para "Conexão de processo", opção DDS/DES/D1S/D2S/AAS/ABS/NDS/NES

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E ¹⁾ [mm]	F ¹⁾ [mm]	G [mm]	K (D _i) [mm]	L ²⁾ [mm]	M [mm]
15 ³⁾	107.3	60	47.3	23.4	222.8	246.2	94.5	16.5	65	45
25 ³⁾	107.3	60	47.3	32.4	232.3	264.7	94.5	27.6	65	64
40 ³⁾	107.3	60	47.3	41.5	240.8	282.3	94.5	42	65	82
50	107.3	60	47.3	46.5	247.8	294.3	94.5	53.5	65	92
80	107.3	60	47.3	64.0	261.8	325.8	94.5	80.3	65	127
100 ⁴⁾	107.3	60	47.3	79.1	274.3	353.4	94.5	104.8	65	157.2
100 ⁵⁾	107.3	60	47.3	79.1	273.5	352.6	94.5	102.3	65	157.2
150	107.3	60	47.3	108.5	300.3	408.8	94.5	156.8	65	215.9

- 1) Para versão de alta/baixa temperatura: valores + 29 mm
- 2) ±0.5 mm
- 3) Não disponível para JIS B2220, 10K
- 4) EN (DIN), ASME
- 5) JIS

Flange intermediária similar a:

- ASME B16.5: Classe 150/300, Schedule 80
- JIS B2220: 10/20K, Schedule 80

1.4404/F316/F316L

Código de pedido para "Conexão de processo", opção AFS/AGS/NFS/NGS

DN [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E ¹⁾ [mm]	F [mm]	G [mm]	K (D _i) [mm]	L ²⁾ [mm]	M [mm]
15 ³⁾	107.3	60	47.3	23.4	222.8	246.2	94.5	13.9	65	45
25 ³⁾	107.3	60	47.3	32.4	232.3	264.7	94.5	24.3	65	64
40 ³⁾	107.3	60	47.3	41.5	240.8	282.3	94.5	38.1	65	82
50	107.3	60	47.3	46.5	247.8	294.3	94.5	49.3	65	92
80	107.3	60	47.3	64.0	261.8	325.8	94.5	73.7	65	127
100 ⁴⁾	107.3	60	47.3	79.1	274.3	353.4	94.5	97.2	65	157.2

Flange intermediária similar a:

- ASME B16.5: Classe 150/300, Schedule 80
- JIS B2220: 10/20K, Schedule 80

1.4404/F316/F316L

Código de pedido para "Conexão de processo", opção AFS/AGS/NFS/NGS

DN	A	B	C	D	E ¹⁾	F	G	K (D _i)	L ²⁾	M
[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]	[mm]
100 ⁵⁾	107.3	60	47.3	79.1	273.5	352.6	94.5	97.2	65	157.2
150	107.3	60	47.3	108.5	300.3	408.8	94.5	146.3	65	215.9

1) Para versão de alta/baixa temperatura: valores + 29 mm

2) ±0.5 mm

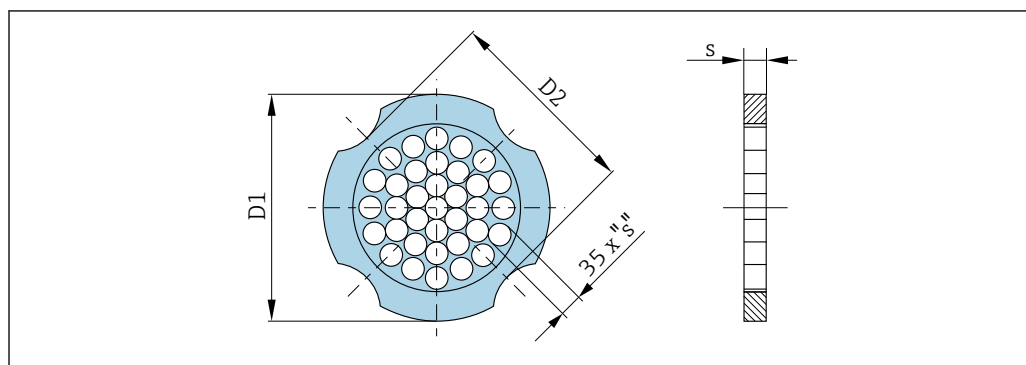
3) Não disponível para JIS B2220, 10K

4) EN (DIN), ASME

5) JIS

Acessórios

Condicionador de vazão



A0033504

Usado em conjunto com flanges semelhantes a DIN EN 1092-1: PN 10

1.4404 (316, 316L)

Código do produto para "Acessório acompanha", opção PF

DN [mm]	Diâmetro de centralização [mm]	D1 ¹⁾ / D2 ²⁾	s [mm]
15	54.3	D2	2.0
25	74.3	D1	3.5
40	95.3	D1	5.3
50	110.0	D2	6.8
80	145.3	D2	10.1
100	165.3	D2	13.3
150	221.0	D2	20.0

1) O condicionador de vazão é instalado no diâmetro externo entre os parafusos.

2) O condicionador de vazão é instalado nas reentrâncias entre os parafusos.

Usado em conjunto com flanges semelhantes a DIN EN 1092-1: PN 16

1.4404 (316, 316L)

Código do produto para "Acessório acompanha", opção PF

DN [mm]	Diâmetro de centralização [mm]	D1 ¹⁾ / D2 ²⁾	s [mm]
15	54.3	D2	2.0
25	74.3	D1	3.5
40	95.3	D1	5.3
50	110.0	D2	6.8
80	145.3	D2	10.1
100	165.3	D2	13.3
150	221.0	D2	20.0

1) O condicionador de vazão é instalado no diâmetro externo entre os parafusos.

2) O condicionador de vazão é instalado nas reentrâncias entre os parafusos.

Usado em conjunto com flanges semelhantes a DIN EN 1092-1: PN 25

1.4404 (316, 316L)

Código do produto para "Acessório acompanha", opção PF

DN [mm]	Diâmetro de centralização [mm]	D1 ¹⁾ / D2 ²⁾	s [mm]
15	54.3	D2	2.0
25	74.3	D1	3.5
40	95.3	D1	5.3
50	110.0	D2	6.8
80	145.3	D2	10.1
100	171.3	D1	13.3
150	227.0	D2	20.0

1) O condicionador de vazão é instalado no diâmetro externo entre os parafusos.

2) O condicionador de vazão é instalado nas reentrâncias entre os parafusos.

Usado em conjunto com flanges semelhantes a DIN EN 1092-1: PN 40

1.4404 (316, 316L)

Código do produto para "Acessório acompanha", opção PF

DN [mm]	Diâmetro de centralização [mm]	D1 ¹⁾ / D2 ²⁾	s [mm]
15	54.3	D2	2.0
25	74.3	D1	3.5
40	95.3	D1	5.3
50	110.0	D2	6.8
80	145.3	D2	10.1
100	171.3	D1	13.3
150	227.0	D2	20.0

1) O condicionador de vazão é instalado no diâmetro externo entre os parafusos.

2) O condicionador de vazão é instalado nas reentrâncias entre os parafusos.

Usado em conjunto com flanges semelhantes a ASME B16.5: Classe 150 1.4404 (316, 316L) Código do produto para "Acessório acompanha", opção PF			
DN [mm]	Diâmetro de centralização [mm]	D1 ¹⁾ / D2 ²⁾	s [mm]
15	50.1	D1	2.0
25	69.2	D2	3.5
40	88.2	D2	5.3
50	106.6	D2	6.8
80	138.4	D1	10.1
100	176.5	D2	13.3
150	223.5	D1	20.0

- 1) O condicionador de vazão é instalado no diâmetro externo entre os parafusos.
2) O condicionador de vazão é instalado nas reentrâncias entre os parafusos.

Usado em conjunto com flanges semelhantes a ASME B16.5: Classe 300 1.4404 (316, 316L) Código do produto para "Acessório acompanha", opção PF			
DN [mm]	Diâmetro de centralização [mm]	D1 ¹⁾ / D2 ²⁾	s [mm]
15	56.5	D1	2.0
25	74.3	D1	3.5
40	97.7	D2	5.3
50	113.0	D1	6.8
80	151.3	D1	10.1
100	182.6	D1	13.3
150	252.0	D1	20.0

- 1) O condicionador de vazão é instalado no diâmetro externo entre os parafusos.
2) O condicionador de vazão é instalado nas reentrâncias entre os parafusos.

Usado em combinação com flanges semelhantes a JIS B2220: 10K 1.4404 (316, 316L) Código do produto para "Acessório acompanha", opção PF			
DN [mm]	Diâmetro de centralização [mm]	D1 ¹⁾ / D2 ²⁾	s [mm]
15	60.3	D2	2.0
25	76.3	D2	3.5
40	91.3	D2	5.3
50	106.6	D2	6.8
80	136.3	D2	10.1
100	161.3	D2	13.3
150	221.0	D2	20.0

- 1) O condicionador de vazão é instalado no diâmetro externo entre os parafusos.
2) O condicionador de vazão é instalado nas reentrâncias entre os parafusos.

Usado em combinação com flanges semelhantes a JIS B2220: 20K

1.4404 (316, 316L)

Código do produto para "Acessório acompanha", opção PF

DN [mm]	Diâmetro de centralização [mm]	D1 ¹⁾ / D2 ²⁾	s [mm]
15	60.3	D2	2.0
25	76.3	D2	3.5
40	91.3	D2	5.3
50	106.6	D2	6.8
80	142.3	D1	10.1
100	167.3	D1	13.3
150	240.0	D1	20.0

1) O condicionador de vazão é instalado no diâmetro externo entre os parafusos.

2) O condicionador de vazão é instalado nas reentrâncias entre os parafusos.

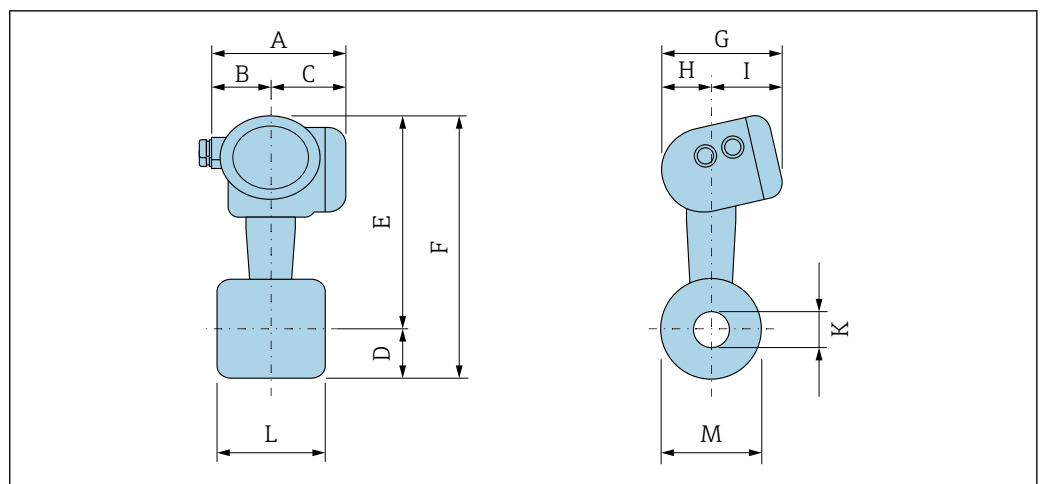
Dimensões em unidades US



Preste atenção às informações sobre a correção de incompatibilidade de diâmetro → 39.

Versão compacta

Código do produto para "Invólucro" opção B "GT18, duas câmaras, 316L, compacto", opção C "GT20, duas câmaras, alumínio, revestido, compacto"



A0033795

Flange intermediária similar a:

- EN 1092-1-B1 (DIN 2501): PN 10/16/25/40
- ASME B16.5: Classe 150/300, Schedule 40
- JIS B2220: 10/20K, Schedule 40

1.4404/F316/F316L

Código de pedido para "Conexão de processo", opção DDS/DES/D1S/D2S/AAS/ABS/NDS/NES

DN [pol.]	A ¹⁾ [pol.]	B [pol.]	C ¹⁾ [pol.]	D [pol.]	E ^{2) 3)} [pol.]	F ^{2) 3)} [pol.]	G [pol.]	H [pol.]	⁴⁾ [pol.]	K (D _i) [pol.]	L ⁵⁾ [pol.]	M [pol.]
½	5.52	2.04	3.48	0.92	9.94	10.9	6.3	2.29	4	0.65	2.56	1.77
1	5.52	2.04	3.48	1.28	10.3	11.6	6.3	2.29	4	1.09	2.56	2.52
1 ½	5.52	2.04	3.48	1.63	10.6	12.3	6.3	2.29	4	1.65	2.56	3.23
2	5.52	2.04	3.48	1.83	10.9	12.8	6.3	2.29	4	2.11	2.56	3.62
3	5.52	2.04	3.48	2.52	11.5	14	6.3	2.29	4	3.16	2.56	5

Flange intermediária similar a:

- EN 1092-1-B1 (DIN 2501): PN 10/16/25/40
- ASME B16.5: Classe 150/300, Schedule 40
- JIS B2220: 10/20K, Schedule 40

1.4404/F316/F316L

Código de pedido para "Conexão de processo", opção DDS/DES/D1S/D2S/AAS/ABS/NDS/NES

DN	A ¹⁾	B	C ¹⁾	D	E ^{2) 3)}	F ^{2) 3)}	G	H	⁴⁾	K (D _i)	L ⁵⁾	M
[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]
4	5.52	2.04	3.48	3.11	12	15.1	6.3	2.29	4	4.13	2.56	6.19
6	5.52	2.04	3.48	4.27	13	17.3	6.3	2.29	4	6.17	2.56	8.5

- 1) Para versão com proteção contra sobretensão: valores + 0,31 pol.
- 2) Para versão sem display local: valores - 0,39 pol.
- 3) Para versão alta/baixa temperatura: valores + 1,14 pol.
- 4) Para versão sem display local: valores - 0,28 pol.
- 5) ±0.02 in

Flange intermediária similar a:

- ASME B16.5: Classe 150/300, Schedule 80
- JIS B2220: 10/20K, Schedule 80

1.4404/F316/F316L

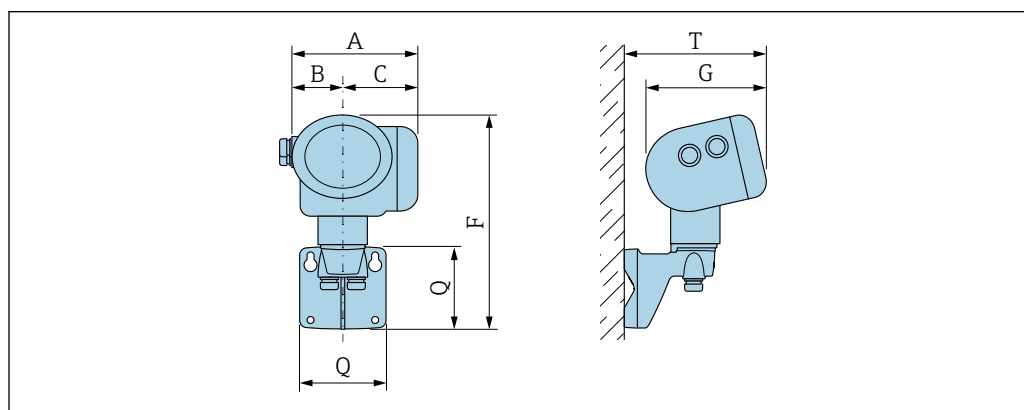
Código de pedido para "Conexão de processo", opção AFS/AGS/NFS/NGS

DN	A ¹⁾	B	C	D	E ^{2) 3)}	F	G	H	⁴⁾	K (D _i)	L ⁵⁾	M
[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]
½	5.52	2.04	3.48	0.92	9.94	10.9	6.3	2.29	4	0.55	2.56	1.77
1	5.52	2.04	3.48	1.28	10.3	11.6	6.3	2.29	4	0.96	2.56	2.52
1 ½	5.52	2.04	3.48	1.63	10.6	12.3	6.3	2.29	4	1.5	2.56	3.23
2	5.52	2.04	3.48	1.83	10.9	12.8	6.3	2.29	4	1.94	2.56	3.62
3	5.52	2.04	3.48	2.52	11.5	14	6.3	2.29	4	2.9	2.56	5
4	5.52	2.04	3.48	3.11	12	15.1	6.3	2.29	4	3.83	2.56	6.19
6	5.52	2.04	3.48	4.27	13	17.3	6.3	2.29	4	5.76	2.56	8.5

- 1) Para versão com proteção contra sobretensão: valores + 0,31 pol.
- 2) Para versão sem display local: valores - 0,39 pol.
- 3) Para versão alta/baixa temperatura: valores + 1,14 pol.
- 4) Para versão sem display local: valores - 0,28 pol.
- 5) ±0.02 in

Versão remota do transmissor

Código de pedido para "Invólucro", opção J "GT20 compartimento duplo, alumínio, revestido, remoto";
opção K "GT18 compartimento duplo, 316L, remoto"



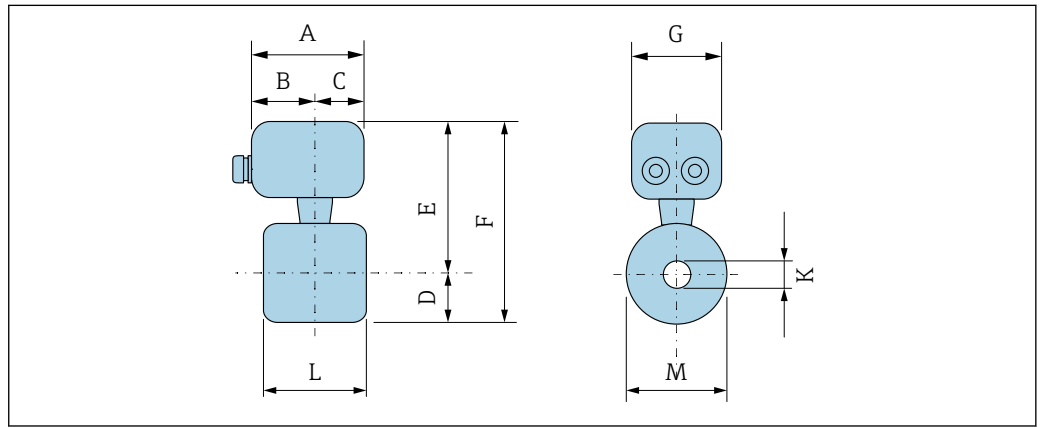
A0033796

A ¹⁾	B	C ¹⁾	F ²⁾	G ³⁾	Q	T ³⁾
[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]
5.52	2.04	3.48	10	6.3	4.21	7.52

- 1) Para versão com proteção contra sobretensão: valor + 0.31 in
2) Para versão sem display local: valor - 0.39 in
3) Para versão sem display local: valor - 0.28 in

Versão remota do sensor

Código de pedido para "Invólucro", opção J compartimento duplo GT20, alumínio, revestido, remoto";
opção K compartimento duplo GT18, 316L, remoto"



A0033798

Flange intermediária similar a:

- EN 1092-1-B1 (DIN 2501): PN 10/16/25/40
- ASME B16.5: Classe 150/300, Schedule 40
- JIS B2220: 10/20K, Schedule 40

1.4404/F316/F316L

Código de pedido para "Conexão de processo", opção DDS/DES/D1S/D2S/AAS/ABS/NDS/NES

DN	A	B	C	D	E ¹⁾	F ¹⁾	G	K (D _i)	L ²⁾	M
[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]	[pol.]
½	4.22	2.36	1.86	0.92	8.77	9.69	3.72	0.65	2.56	1.77
1	4.22	2.36	1.86	1.28	9.15	10.4	3.72	1.09	2.56	2.52
1 ½	4.22	2.36	1.86	1.63	9.48	11.1	3.72	1.65	2.56	3.23
2	4.22	2.36	1.86	1.83	9.76	11.6	3.72	2.11	2.56	3.62
3	4.22	2.36	1.86	2.52	10.3	12.8	3.72	3.16	2.56	5
4	4.22	2.36	1.86	3.11	10.8	13.9	3.72	4.13	2.56	6.19
6	4.22	2.36	1.86	4.27	11.8	16.1	3.72	6.17	2.56	8.5

- 1) Para versão de alta/baixa temperatura: valores + 1.14 in
2) ±0.02 in

Flange intermediária similar a:

■ ASME B16.5: Classe 150/300, Schedule 80

■ JIS B2220: 10/20K, Schedule 80

1.4404/F316/F316L

Código de pedido para "Conexão de processo", opção AFS/AGS/NFS/NGS

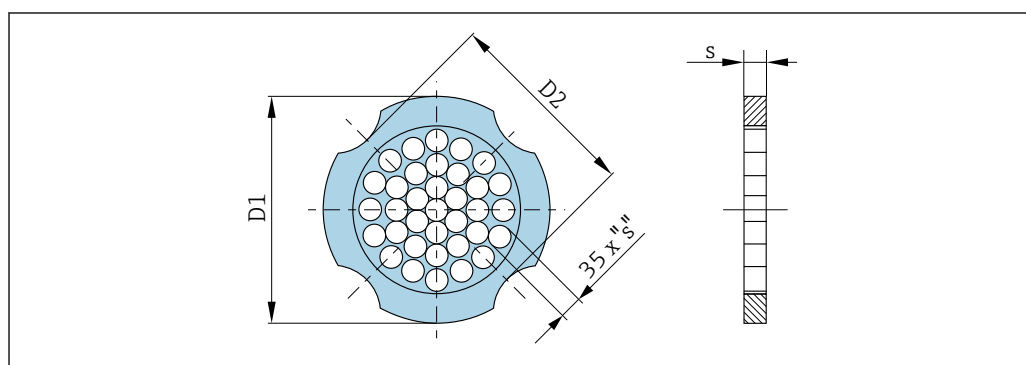
DN [pol.]	A [pol.]	B [pol.]	C [pol.]	D [pol.]	E ¹⁾ [pol.]	F [pol.]	G [pol.]	K (D _i) [pol.]	L ²⁾ [pol.]	M [pol.]
½	4.22	2.36	1.86	0.92	8.77	9.69	3.72	0.55	2.56	1.77
1	4.22	2.36	1.86	1.28	9.15	10.4	3.72	0.96	2.56	2.52
1 ½	4.22	2.36	1.86	1.63	9.48	11.1	3.72	1.5	2.56	3.23
2	4.22	2.36	1.86	1.83	9.76	11.6	3.72	1.94	2.56	3.62
3	4.22	2.36	1.86	2.52	10.3	12.8	3.72	2.9	2.56	5
4	4.22	2.36	1.86	3.11	10.8	13.9	3.72	3.83	2.56	6.19
6	4.22	2.36	1.86	4.27	11.8	16.1	3.72	5.76	2.56	8.5

1) Para versão de alta/baixa temperatura: valores + 1.14 in

2) ±0.02 in

Acessórios

Condicionador de vazão



A0033504

Usado em conjunto com flanges semelhantes a ASME B16.5: Classe 150

1.4404 (316, 316L)

Código do produto para "Acessório acompanha", opção PF

DN [pol.]	Diâmetro de centralização [pol.]	D1 ¹⁾ / D2 ²⁾	s [pol.]
½	1.97	D1	0.08
1	2.72	D2	0.14
1 ½	3.47	D2	0.21
2	4.09	D2	0.27
3	5.45	D1	0.40
4	6.95	D2	0.52
6	8.81	D1	0.79

1) O condicionador de vazão é instalado no diâmetro externo entre os parafusos.

2) O condicionador de vazão é instalado nas reentrâncias entre os parafusos.

Usado em conjunto com flanges semelhantes a ASME B16.5: Classe 300

1.4404 (316, 316L)

Código do produto para "Acessório acompanha", opção PF

DN [pol.]	Diâmetro de centralização [pol.]	D1 ¹⁾ / D2 ²⁾	s [pol.]
½	2.22	D1	0.08
1	2.93	D1	0.14
1½	3.85	D2	0.21
2	4.45	D1	0.27
3	5.96	D1	0.40
4	7.19	D1	0.52
6	9.92	D1	0.79

1) O condicionador de vazão é instalado no diâmetro externo entre os parafusos.

2) O condicionador de vazão é instalado nas reentrâncias entre os parafusos.

Peso**Versão compacta**

Dados de peso:

■ Incluindo o transmissor:

■ Código do produto para "Invólucro" opção C "GT20, duas câmaras, alumínio, revestido, compacto" 1.8 kg (4.0 lb):

■ Código do produto para "Invólucro", opção B "GT18, duas câmaras, 316L, compacto" 4.5 kg (9.9 lb):

■ Excluindo o material da embalagem

Peso em unidades SI

DN [mm]	Peso [kg]	
	Código do pedido para "Invólucro", opção C "GT20 de duas câmaras, alumínio, revestido, compacto" ¹⁾	Código do pedido para "Invólucro", opção B "GT18 de duas câmaras, 316L, compacto" ¹⁾
15	3.1	5.8
25	3.3	6.0
40	3.9	6.6
50	4.2	6.9
80	5.6	8.3
100	6.6	9.3
150	9.1	11.8

1) Para versão de alta temperatura/baixa temperatura: valores + 0,2 kg

Peso em unidades US

DN [pol.]	Peso [lbs]	
	Código do pedido para "Invólucro", opção C "GT20 de duas câmaras, alumínio, revestido, compacto" ¹⁾	Código do pedido para "Invólucro", opção B "GT18 de duas câmaras, 316L, compacto" ¹⁾
½	6.9	12.9
1	7.4	13.3
1½	8.7	14.6
2	9.4	15.3
3	12.4	18.4

DN [pol.]	Peso [lbs]	
	Código do pedido para "Invólucro", opção C "GT20 de duas câmaras, alumínio, revestido, compacto" ¹⁾	Código do pedido para "Invólucro", opção B "GT18 de duas câmaras, 316L, compacto" ¹⁾
4	14.6	20.6
6	20.2	26.1

1) Para versão de alta temperatura/baixa temperatura: valores + 0,4 kg

Versão remota do transmissor

Invólucro de montagem na parede

Depende do material do invólucro de montagem na parede:

- Código do produto para "Invólucro" opção J "GT20 duas câmaras, alumínio, revestido, remoto" 2.4 kg (5.2 lb):
- Código do produto para "Invólucro", opção K "GT18, duas câmaras, 316L, remoto" 6.0 kg (13.2 lb):

Versão remota do sensor

Dados de peso:

- Incluindo invólucro de conexão do sensor:
 - Código do produto para "Invólucro" opção J "GT20 duas câmaras, alumínio, revestido, remoto" 0.8 kg (1.8 lb):
 - Código do produto para "Invólucro", opção K "GT18, duas câmaras, 316L, remoto" 2.0 kg (4.4 lb):
- Excluindo o cabo de conexão
- Excluindo o material da embalagem

Peso em unidades SI

DN [mm]	Peso [kg]	
	invólucro de conexão do sensor Código do pedido para "Invólucro", opção J "GT20 de duas câmaras, alumínio, revestido, remoto" ¹⁾	invólucro de conexão do sensor Código do pedido para "Invólucro", opção K "GT18 de duas câmaras, 316L, remoto" ¹⁾
15	2.1	3.3
25	2.3	3.5
40	2.9	4.1
50	3.2	4.4
80	4.6	5.8
100	5.6	6.8
150	8.1	9.3

1) Para versão de alta temperatura/baixa temperatura: valores + 0,2 kg

Peso em unidades US

DN [pol.]	Peso [lbs]	
	invólucro de conexão do sensor Código do pedido para "Invólucro", opção J "GT20 de duas câmaras, alumínio, revestido, remoto" ¹⁾	invólucro de conexão do sensor Código do pedido para "Invólucro", opção K "GT18 de duas câmaras, 316L, remoto" ¹⁾
½	4.5	7.3
1	5.0	7.8
1½	6.3	9.1
2	7.0	9.7

DN [pol.]	Peso [lbs]	
	invólucro de conexão do sensor Código do pedido para "Invólucro", opção J "GT20 de duas câmaras, alumínio, revestido, remoto" ¹⁾	invólucro de conexão do sensor Código do pedido para "Invólucro", opção K "GT18 de duas câmaras, 316L, remoto" ¹⁾
3	10.0	12.8
4	12.3	15.0
6	17.3	20.5

1) Para versão de alta temperatura/baixa temperatura: valores + 0,4 kg

Acessórios

Condicionador de fluxo

Peso em unidades SI

DN ¹⁾ [mm]	Nível de pressão	Peso [kg]
15	PN 10 para 40	0.04
25	PN 10 para 40	0.1
40	PN 10 para 40	0.3
50	PN 10 para 40	0.5
80	PN 10 para 40	1.4
100	PN10 para 40	2.4
150	PN 10/16 PN 25/40	6.3 7.8

1) EN (DIN)

DN ¹⁾ [mm]	Nível de pressão	Peso [kg]
15	Classe 150 Classe 300	0.03 0.04
25	Classe 150 Classe 300	0.1
40	Classe 150 Classe 300	0.3
50	Classe 150 Classe 300	0.5
80	Classe 150 Classe 300	1.2 1.4
100	Classe 150 Classe 300	2.7
150	Classe 150 Classe 300	6.3 7.8

1) ASME

DN ¹⁾ [mm]	Nível de pressão	Peso [kg]
15	20K	0.06
25	20K	0.1

DN ¹⁾ [mm]	Nível de pressão	Peso [kg]
40	20K	0.3
50	10K 20K	0.5
80	10K 20K	1.1
100	10K 20K	1.80
150	10K 20K	4.5 5.5

1) JIS

Peso em unidades US

DN ¹⁾ [pol.]	Nível de pressão	Peso [lbs]
½	Classe 150 Classe 300	0.07 0.09
1	Classe 150 Classe 300	0.3
1½	Classe 150 Classe 300	0.7
2	Classe 150 Classe 300	1.1
3	Classe 150 Classe 300	2.6 3.1
4	Classe 150 Classe 300	6.0
6	Classe 150 Classe 300	14.0 16.0

1) ASME

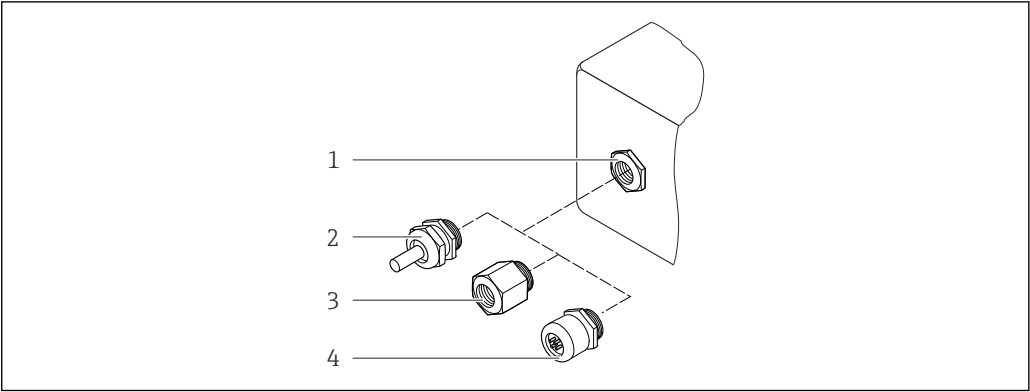
Materiais**Invólucro do transmissor***Versão compacta*

- Código do produto para "Invólucro", opção B "GT18, duas câmaras, 316L, compacto":
Aço inoxidável, CF3M
- Código do produto para "Invólucro" opção C "GT20, duas câmaras, alumínio, revestido, compacto":
Alumínio, AlSi10Mg, revestido
- Material da janela: vidro

Versão remota

- Código do produto para "Invólucro" opção J "GT20 duas câmaras, alumínio, revestido, remoto":
Alumínio, AlSi10Mg, revestido
- Código do produto para "Invólucro", opção K "GT18, duas câmaras, 316L, remoto":
Para máxima resistência à corrosão: aço inoxidável, CF3M
- Material da janela: vidro

Entradas para cabo/prensa-cabos



A0028352

19 Possíveis entradas para cabo/prensa-cabos

- 1 Rosca interna M20 × 1,5
- 2 Prensa-cabos M20 × 1,5
- 3 Adaptador para entrada de cabos com rosca interna G ½" ou NPT ½"
- 4 Conector do equipamento

Código de pedido para "Invólucro", opção B "GT18 compartimento duplo, 316L, compacto" opção K "GT18 compartimento duplo, 316L, remoto"

Entrada para cabo/prensa-cabo	Tipo de proteção	Material
Prensa-cabos M20 × 1,5	- Área não-classificada - Ex ia - Ex ic - Ex nA, Ex ec - Ex tb	Aço inoxidável, 1.4404
Adaptador de entrada para cabos com rosca interna G ½"	Área classificada e área não-classificada (exceto para XP)	Aço inoxidável, 1.4404 (316L)
Adaptador de entrada para cabos com rosca interna NPT ½"	Área classificada e área não-classificada	

Código de pedido para "Invólucro": opção C "compartimento duplo GT20, alumínio, revestido, compacto", opção J "compartimento duplo GT20, alumínio, revestido, remoto"

Entrada para cabo/prensa-cabo	Tipo de proteção	Material
Prensa-cabos M20 × 1,5	- Área não-classificada - Ex ia - Ex ic	Plástico
	Adaptador de entrada para cabos com rosca interna G ½"	Latão niquelado
Adaptador de entrada para cabos com rosca interna NPT ½"	Área classificada e área não-classificada (exceto para XP)	Latão niquelado
Rosca ½" NPT via adaptador	Área classificada e área não-classificada	

Cabo de conexão para versão remota

- Cabo padrão: cabo em PVC com blindagem em cobre
- Cabo reforçado: cabo em PVC com blindagem em cobre e revestimento de fio de aço trançado adicional

Invólucro de conexão do sensor

O material do invólucro de conexão do sensor depende do material selecionado para o invólucro do transmissor.

- Código do produto para "Invólucro" opção J "GT20 duas câmaras, alumínio, revestido, remoto":
Alumínio revestido AlSi10Mg
- Código do produto para "Invólucro", opção K "GT18, duas câmaras, 316L, remoto":
Aço fundido inoxidável, 1.4408 (CF3M)l
Em conformidade com:
 - NACE MR0175
 - NACE MR0103

Tubos de medição

DN 15 a 150 (½ a 6") , classificações de pressão PN 10/16/25/40 Classe 150/300 , bem como JIS 10K/20K

- Aço fundido inoxidável, CF3M/1.4408
- Em conformidade com:
 - NACE MR0175-2003
 - NACE MR0103-2003

Sensor DSC

Código do produto para "Versão do sensor; sensor DSC; tubo de medição", opção **AA, BA, CA**

Classificações de pressão PN 10/16/25/40, Classe 150/300, bem como JIS 10K/20K:

As peças em contato com o meio (marcadas como "molhadas" no flange do sensor DSC):

- Aço inoxidável 1.4404 e 316 e 316 L
- Em conformidade com:
 - NACE MR0175/ISO 15156-2015
 - NACE MR0103/ISO 17945-2015

As peças sem contato com o meio:

Aço inoxidável 1,4301 (304)

Vedações

- Grafite
Película Sigraflex ZTM (certificado BAM para aplicações de oxigênio)
- FPM (VitonTM)
- Kalrez 6375TM
- Gylon 3504TM (certificado BAM para aplicações de oxigênio)

Suporte do invólucro

Aço inoxidável, 1.4408 (CF3M)

Parafusos para o sensor DSC

- Código de pedido para "Versão do sensor", opção AA "Aço inoxidável, A4-80 conforme ISO 3506-1 (316)"
- Código de pedido para "Versão do sensor", opção BA, CA
Aço inoxidável, A2 conforme ISO 3506-1 (304)

Acessórios

Tampa de proteção

Aço inoxidável, 1,4404 (316L)

Condicionador de vazão

- Aço inoxidável: 1.4404 (316/316L)
- Em conformidade com:
 - NACE MR0175-2003
 - NACE MR0103-2003

Operabilidade

Conceito de operação

Estrutura do operador voltada para as tarefas específicas do usuário

- Comissionamento
- Operação
- Diagnósticos
- Nível Expert

Comissionamento rápido e seguro

- Menus guiados (Assistentes "Make-it-run") para aplicações
- Orientação de menus com descrições rápidas das funções individuais de parâmetros

Operação confiável

- Operação nos idiomas a seguir:
 - Através do display local: Inglês, alemão, francês, espanhol, italiano, português, polonês, russo, turco, chinês, bahasa (indonésio)
 - Através da ferramenta de operação "FieldCare": Inglês, alemão, francês, espanhol, italiano, chinês
- Filosofia de operação uniforme aplicada ao equipamento e às ferramentas de operação
- Se estiver substituindo o módulo dos componentes eletrônicos, transfira a configuração do equipamento através da memória integrada (HistoROM integrado), que contém os dados do medidor e do processo. Não há necessidade de reconfigurar.

Comportamento eficiente de diagnóstico aumenta a disponibilidade de medição

- As medidas de localização de falhas podem ser convocadas através do equipamento e nas ferramentas operacionais
- Diversas opções de simulação para eventos que ocorrem e funções opcionais de registrador de linha

Idiomas

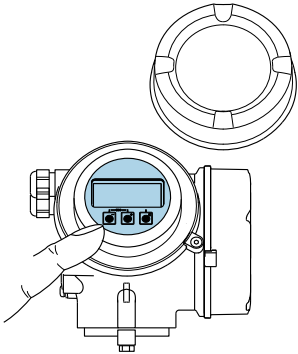
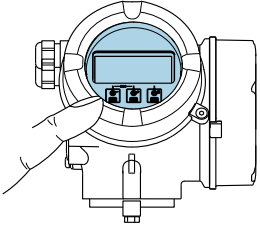
Podem ser operados nos seguintes idiomas:

- Através do display local: Inglês, alemão, francês, espanhol, italiano, português, polonês, russo, turco, chinês, bahasa (indonésio)
- Através da ferramenta de operação "FieldCare": Inglês, alemão, francês, espanhol, italiano, chinês

Operação local

Através do módulo do display

Dois módulos de display estão disponíveis:

Código do pedido para "Display; Operação", opção C "SD02"	Código do pedido para "Display; Operação", opção E "SD03"
 A0032219	 A0032221
1 Operação com botões	1 Operação com controle touchscreen

Elementos do display

- Display gráfico, iluminado, 4 linhas
- Iluminação branca de fundo: muda para vermelha no caso de falhas do equipamento
- O formato para exibição das variáveis medidas e variáveis de status pode ser configurado individualmente

Elementos de operação

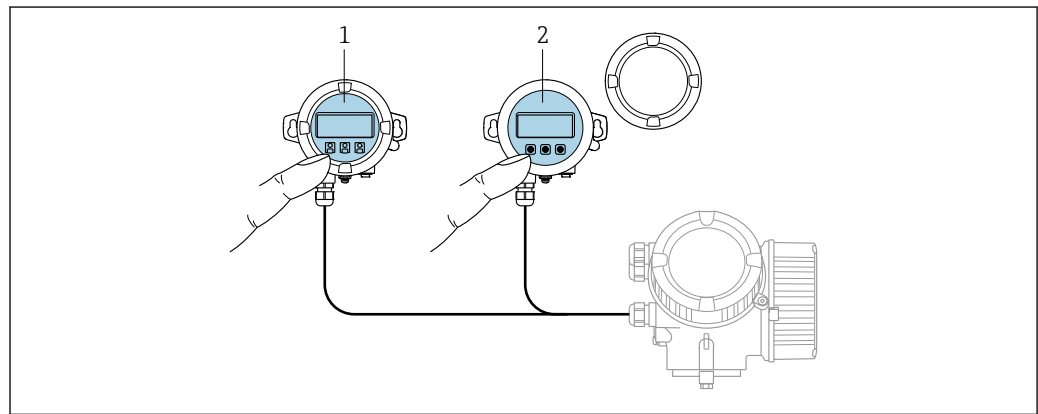
- Operação com 3 botões com invólucro aberto: $\oplus$, $\ominus$, $\boxplus$
ou
- Operação externa através de controle touchscreen (3 chaves ópticas) sem abrir o invólucro: $\oplus$, $\ominus$, $\boxplus$
- Os elementos de operação também são acessíveis em diversas zonas das áreas classificadas

Funcionalidade adicional

- Função de cópia de segurança dos dados
A configuração do equipamento pode ser salva no módulo do display.
- Função de comparação de dados
A configuração do equipamento salva no módulo do display pode ser comparada à configuração do equipamento atual.
- Função da transferência de dados
A configuração do transmissor pode ser transmitida para outro equipamento por meio do módulo do display do transmissor.

Através de display remoto FHX50

O display remoto FHX50 pode ser solicitado como um acessório opcional → 78.



A0032215

 20 *Opções de funcionamento do FHX50*

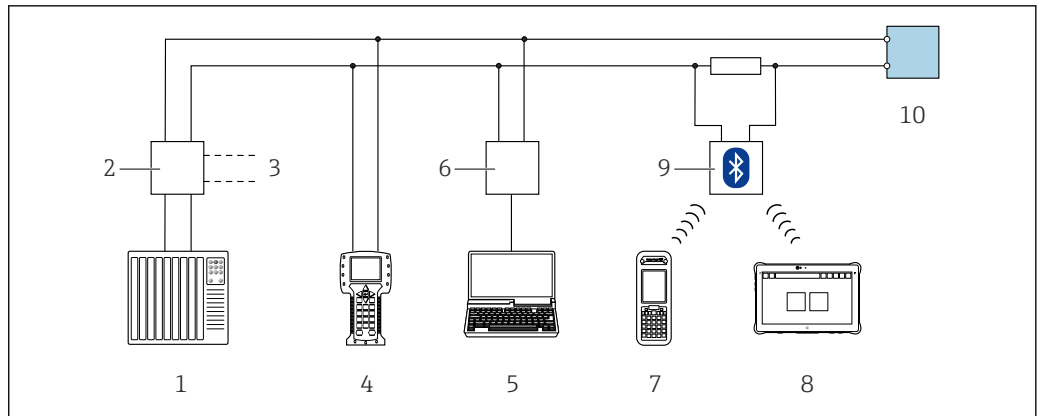
- 1 Display SD02 e módulo de operação, botões de pressão: a tampa deve ser aberta para a operação
- 2 Display SD03 e módulo de operação, botões ópticos: operação possível através da tampa de vidro

Display e elementos de operação

O display e os elementos de operação correspondem àqueles do módulo do display .

Operação remota**Através do protocolo HART**

Essa interface de comunicação está disponível em versões do equipamento com uma saída HART.



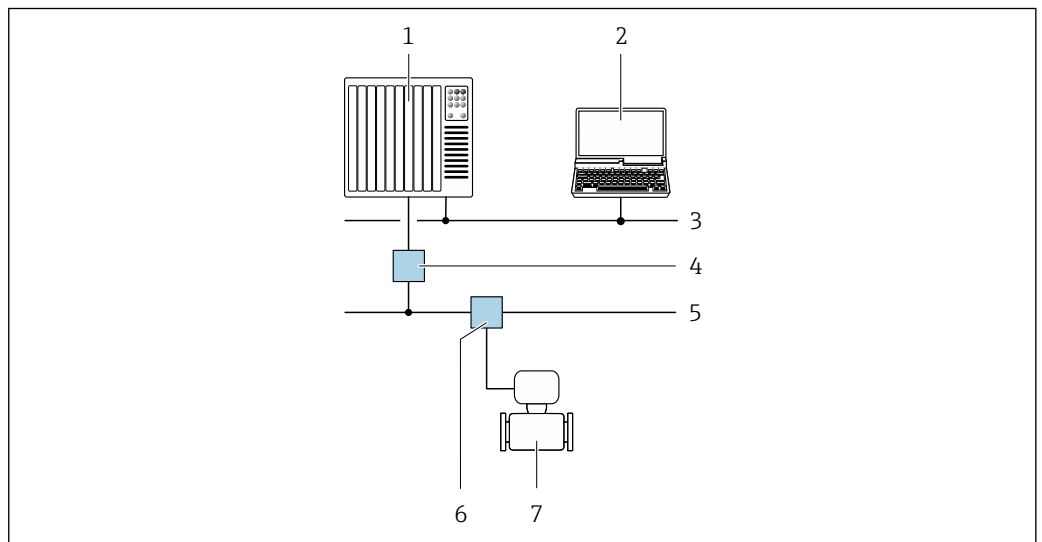
A0028746

21 Opções para operação remota através do protocolo HART (passiva)

- 1 Sistema de automação (por ex. PLC)
- 2 Unidade da fonte de alimentação do transmissor, por exemplo RN22 1N (com resistor de comunicação)
- 3 Conexão para Commubox FXA195 e Field Communicator , 475
- 4 Comunicador de campo 475
- 5 Computador com navegador de internet (por ex., Internet Explorer) para acesso a computadores com ferramenta operacional (por. por ex., FieldCare, DeviceCare, AMS Device Manager, SIMATIC PDM) com COM DTM "Comunicação CDI TCP/IP"
- 6 Commubox FXA195 (USB)
- 7 Field Xpert SFX350 ou SFX370
- 8 Field Xpert SMT50 (ou 70, ou 77)
- 9 Modem VIATOR Bluetooth com cabo de conexão
- 10 Transmissor

Através da rede PROFIBUS PA

Essa interface de comunicação está disponível em versões do equipamento com PROFIBUS PA.



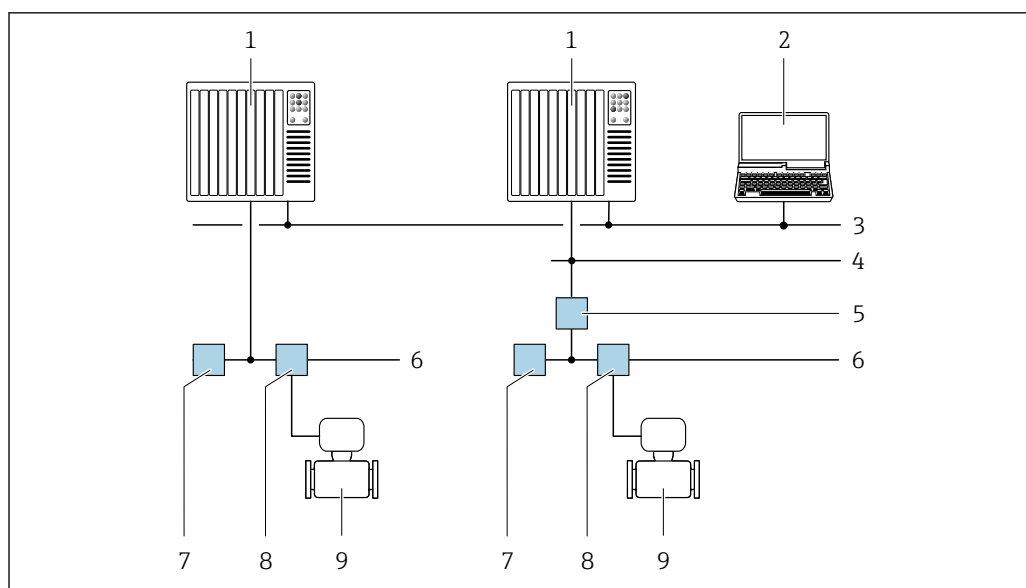
A0028838

22 Opções para operação remota através da rede PROFIBUS PA

- 1 Sistema de automação
- 2 Computador com cartão de rede PROFIBUS
- 3 Rede PROFIBUS DP
- 4 Acoplador de segmento PROFIBUS DP/PA
- 5 Rede PROFIBUS PA
- 6 T-box
- 7 Instrumento de medição

Pela rede FOUNDATION Fieldbus

Essa interface de comunicação está disponível em versões do equipamento com FOUNDATION Fieldbus.



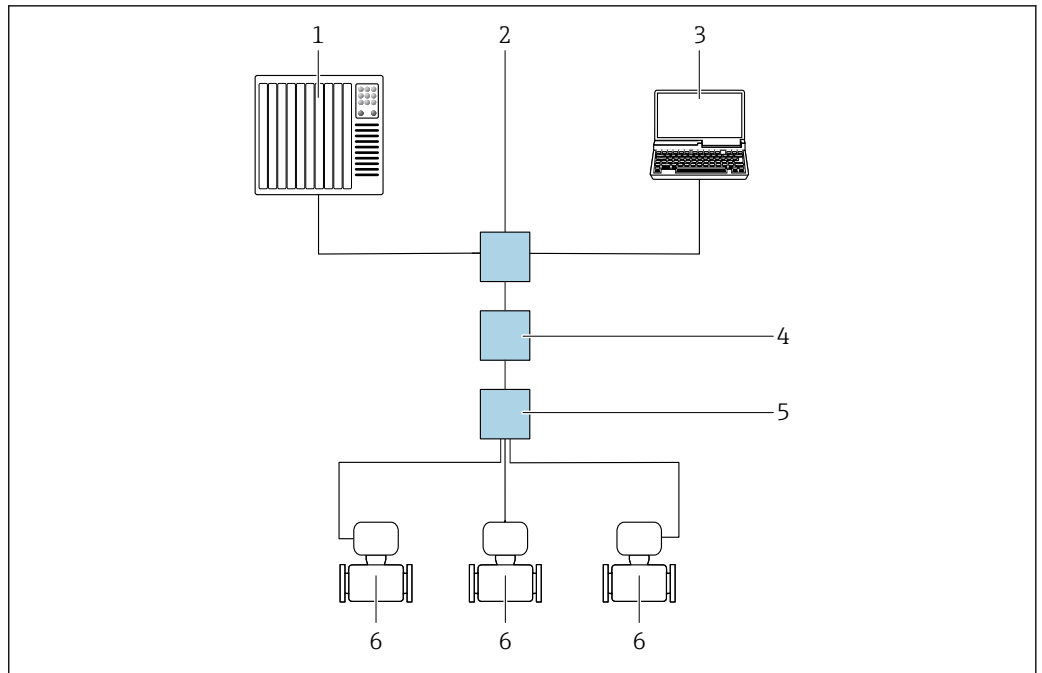
A0028837

23 Opções para operação remota através da rede FOUNDATION Fieldbus

- 1 Sistema de automação
- 2 Computador com cartão de rede FOUNDATION Fieldbus
- 3 Rede industrial
- 4 Rede Ethernet de alta velocidade FF-HSE
- 5 Acoplador de segmento FF-HSE/FF-H1
- 6 Rede FOUNDATION Fieldbus FF-H1
- 7 Rede de fonte de alimentação FF-H1
- 8 T-box
- 9 Instrumento de medição

Via Modbus TCP por Ethernet-APL 10 Mbit/s, SPE 10 Mbit/s

Essa interface de comunicação está disponível na porta 1 nas versões do equipamento com uma saída Modbus TCP por Ethernet-APL.



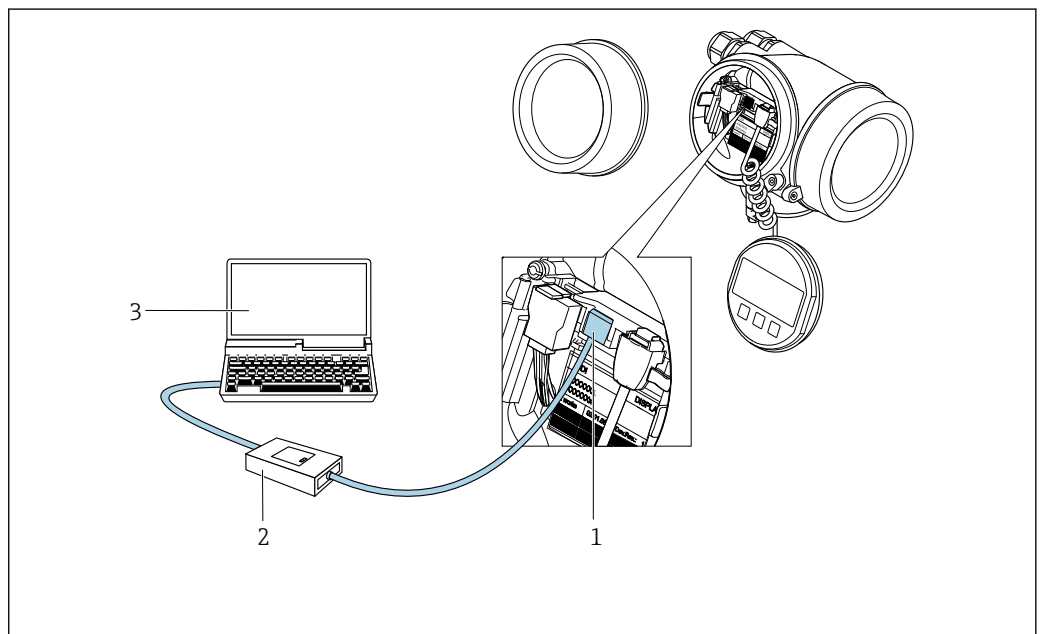
A0046117

24 Opções para operação remota através do protocolo Modbus TCP por Ethernet-APL (ativa)

- 1 Sistema de automação, por ex., Simatic S7 (Siemens)
- 2 Switch Ethernet, por ex.. Scalance X204 (Siemens)
- 3 Computador com navegador de internet ou ferramenta de operação
- 4 Switch de alimentação APL/switch de alimentação SPE (opcional)
- 5 Switch de campo APL/switch de campo SPE
- 6 Instrumento de medição/comunicação através da porta 1 (terminais 1 + 2)

Interface de operação

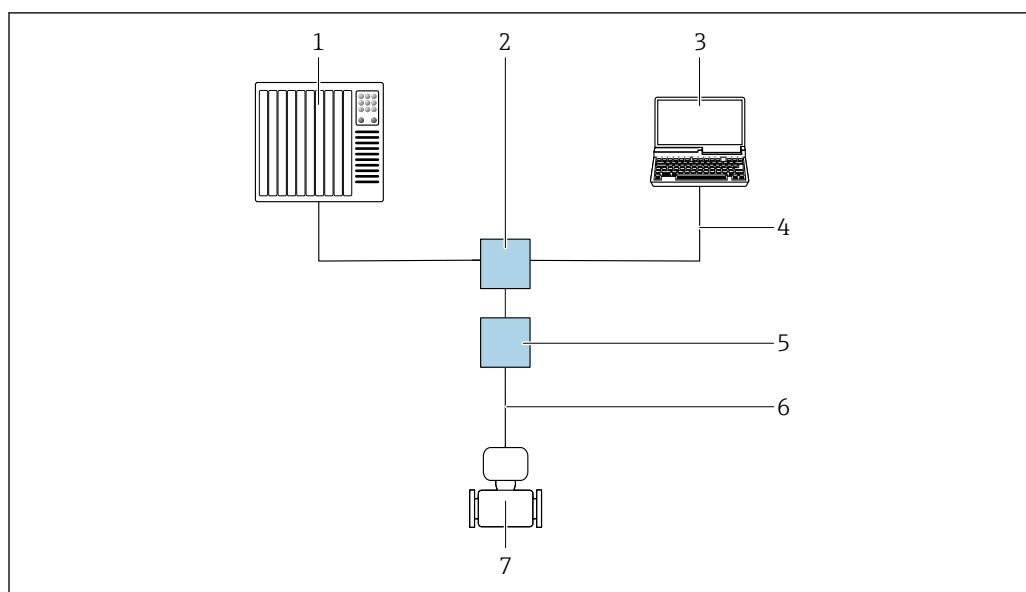
Através da interface de operação (CDI)



A0034056

- 1 Interface de serviço (CDI = Interface de dados comuns Endress+Hauser) do instrumento de medição
- 2 Commubox FXA291
- 3 Computador com ferramenta de operação (por ex. FieldCare ou DeviceCare) e (CDI) DeviceDTM

Via PROFINET por Ethernet-APL 10 Mbit/s, SPE 10 Mbit/s



A0046859

- 1 Sistema de automação, por ex., Simatic S7 (Siemens)
- 2 Switch Ethernet, por ex. Scalance X204 (Siemens)
- 3 Computador com ferramenta de operação (por ex. FieldCare ou DeviceCare) e (CDI) DeviceDTM
- 4 Cabo Ethernet com conector RJ45
- 5 Switch de campo APL
- 6 Cabo fieldbus de 2 fios tipo A
- 7 Instrumento de medição

Ferramentas de operação compatíveis

Diferentes ferramentas operacionais podem ser usadas para acesso local ou remoto ao medidor. Dependendo da ferramenta operacional usada, é possível fazer o acesso com diferentes unidades operacionais e através de uma variedade de interfaces.

Ferramentas de operação compatíveis	Unidade de operação	Interface	Informações adicionais
DeviceCare SFE100	Notebook, PC ou tablet com sistema Microsoft Windows	Interface de operação CDI	→  80
FieldCare SFE500	Notebook, PC ou tablet com sistema Microsoft Windows	Interface de operação CDI	→  80
Field Xpert	SMT70/77/50	Interface de operação CDI	Instruções de operação BA01202S Arquivos de descrição do equipamento: Use a função atualizar do terminal portátil



Outras ferramentas operacionais baseadas na tecnologia FDT com um driver do equipamento como o DTM/iDTM ou o DD/EDD podem ser usadas para a operação do equipamento. Estas ferramentas operacionais são disponibilizadas por fabricantes individuais. A integração com as ferramentas operacionais a seguir, entre outras, é compatível:

- FactoryTalk AssetCentre (FTAC) da Rockwell Automation → www.rockwellautomation.com
- Process Device Manager (PDM) da Siemens → www.siemens.com
- Asset Management Solutions (AMS) da Emerson → www.emersonprocess.com
- FieldCommunicator 375/475 da Emerson → www.emersonprocess.com
- TREX da Emerson → www.emerson.com
- Field Device Manager (FDM) da Honeywell → www.process.honeywell.com
- FieldMate da Yokogawa → www.yokogawa.com
- PACTWare → www.pactware.com

Os arquivos de descrição do equipamento relacionados estão disponíveis: www.endress.com → Área de Download

Servidor de rede

O servidor de rede integrado pode ser usado para operar e configurar o equipamento por meio de um navegador de internet via PROFINET por Ethernet-APL Ethernet-APL. Além dos valores medidos, as informações de status do equipamento são exibidas e podem ser usadas para monitorar a integridade do equipamento. E mais, os dados do equipamento podem ser gerenciados e os parâmetros de rede podem ser configurados.

O acesso à rede é necessário para a conexão APL.

Funções compatíveis

Troca de dados entre a unidade de operação (como um notebook, por exemplo) e o instrumento de medição:

- Upload da configuração a partir do instrumento de medição (formato XML, backup de configuração)
- Salvar a configuração para o instrumento de medição (formato XML, restaurar a configuração)
- Configurações de parâmetro de exportação (arquivo .csv ou arquivo PDF, documento a configuração do ponto de medição)
- Exportar o registro de verificação Heartbeat (arquivo PDF, apenas disponível com o pacote de aplicação "Heartbeat Verification")
- Download do driver (GSD) para a integração do sistema



Documentação especial do servidor de rede

Certificados e aprovações

Certificados atuais e aprovações para o produto estão disponíveis na www.endress.com respectiva página do produto em:

1. Selecione o produto usando os filtros e o campo de pesquisa.
2. Abra a página do produto.

3. Selecione Downloads.

Identificação CE	O equipamento atende as diretrizes legais das diretrizes da UE aplicáveis. Elas estão listadas na Declaração de Conformidade UE correspondente junto com as normas aplicadas. A Endress+Hauser confirma que o equipamento foi testado com sucesso ao afixar a identificação CE no produto.
Identificação UKCA	O equipamento atende as especificações legais das regulamentações do Reino Unido (Instrumentos obrigatórios). Elas estão listadas na Declaração de conformidade UKCA juntamente com as normas designadas. Ao selecionar uma opção de encomenda para marcação UKCA, a Endress+Hauser confirma a avaliação e o teste bem-sucedidos do equipamento fixando a marcação UKCA. Endereço de contato Endress+Hauser Reino Unido: Endress+Hauser Ltd. Floats Road Manchester M23 9NF Reino Unido www.uk.endress.com
Identificação RCM	O sistema de medição atende às especificações EMC da "Australian Communications and Media Authority (ACMA)".
Aprovação Ex	Os medidor têm certificado para uso em áreas classificadas e as instruções de segurança relevantes são fornecidas separadamente no documento "Instruções de segurança" (XA). A etiqueta de identificação faz referência a este documento.  A documentação Ex separada contendo todos os dados de proteção contra explosão relevantes pode ser disponibilizado através de nossa central de vendas Endress+Hauser.
Segurança funcional	O instrumento de medição pode ser usado para sistemas de monitoramento de vazão (mín., máx., faixa) até SIL 2 (arquitetura de canal único; código de pedido para "Aprovação adicional", opção LA) e SIL 3 (arquitetura multicanal com redundância homogênea) e é avaliado e certificado de forma independente de acordo com o IEC 61508. É possível realizar os seguintes tipos de monitoramento no equipamento de segurança:  Manual de segurança funcional com informações para o equipamento SIL
Certificação HART	Interface HART O medidor é certificado e registrado pelo FieldComm Group. O sistema de medição atende aos requisitos das especificações a seguir: ■ Certificado de acordo com o HART ■ O equipamento também pode ser operado com equipamentos certificados de outros fabricantes (interoperabilidade)
Certificação FOUNDATION Fieldbus	Interface FOUNDATION Fieldbus O medidor é certificado e registrado pelo FieldComm Group. O sistema de medição atende aos requisitos das especificações a seguir: ■ Certificado de acordo com o FOUNDATION Fieldbus H1 ■ Kit de teste de interoperabilidade (ITK), revisão versão 6.2.0 (certificado disponível sob encomenda) ■ Teste de conformidade da camada física ■ O equipamento também pode ser operado com equipamentos certificados de outros fabricantes (interoperabilidade)
Certificação PROFIBUS	Interface PROFIBUS O medidor é certificado e registrado pelo PNO (PROFIBUS Nutzerorganisation e.V./Organização do usuário PROFIBUS). O sistema de medição atende aos requisitos das especificações a seguir: ■ Certificado de acordo com PA Profile 3.02 ■ O equipamento também pode ser operado com equipamentos certificados de outros fabricantes (interoperabilidade)

Certificação PROFINET® em Ethernet-APL**Interface PROFINET**

O instrumento de medição é certificado e registrado pela PROFIBUS Nutzerorganisation e.V. (PNO). O sistema de medição atende aos requisitos das especificações a seguir:

- Certificado de acordo com:
 - Especificação de teste para equipamentos PROFINET
 - PROFINET PA Perfil 4,02
 - Robustez de classe 2 de PROFINET Netload 10 Mbit/s
 - Teste de conformidade APL
- O equipamento também pode ser operado com equipamentos certificados de outros fabricantes (interoperabilidade)
- O medidor é compatível com a redundância do sistema PROFINET S2.

Diretriz dos Equipamentos sob Pressão

Os instrumentos de medição podem ser solicitados com ou sem PED ou PESR. Se for necessário um dispositivo com PED ou PESR, ele deverá ser solicitado explicitamente. Uma opção de pedido para o Reino Unido deve ser selecionada para PESR no código de pedido para "Aprovações".

- Com a marcação
 - a) PED/G1/x (x = categoria) ou
 - b) PESR/G1/x (x = categoria)
 na etiqueta de identificação do sensor, Endress+Hauser confirma a conformidade com os "Requisitos Essenciais de Segurança"
 - a) especificado no anexo I da Diretriz 2014/68/UE relativa a equipamentos sob pressão ou
 - b) Anexo 2 do Instrumento Legal 2016 N.º 1105.
- Equipamentos que apresentam esta marca (PED ou PESR) são adequados para os tipos de meio listados a seguir:
 - Meio nos Grupos 1 e 2 com uma pressão do vapor maior do que, ou menor ou igual a 0.5 bar (7.3 psi)
- Equipamentos que não apresentam esta marca (sem PED ou PESR) são designados e fabricados de acordo com as boas práticas de engenharia. Eles atendem aos requisitos de
 - a) Art. 4, Seção 3 da Diretriz dos Equipamentos sob Pressão 2014/68/UE ou
 - b) Parte 1, Seção 8 do Instrumento Legal 2016 N.º 1105.
 O escopo de aplicação é indicado
 - a) nos diagramas 6 a 9 no anexo II da Diretriz 2014/68/UE relativa a equipamentos sob pressão ou
 - b) na Tabela 3, Seção 2 do Instrumento Legal 2016 N.º 1105..

Experiência

O sistema de medição Prowirl 200 é o modelo subsequente do Prowirl 72 e do Prowirl 73.

Outras normas e diretrizes

- EN 60529
 - Graus de proteção fornecidos pelo invólucro (código IP)
- DIN ISO 13359
 - Medição de vazão do líquido condutor em conduites fechados - Comprimento geral
- ISO 12764
 - Medição de vazão de fluidos em conduites fechados - Medição da taxa de vazão por meio de medidores de vazão de descarga de vórtice inseridos em conduites de seção transversal circular que estão funcionando totalmente
- EN 61010-1
 - Especificações de segurança para equipamentos elétricos para medição, controle e uso de laboratório - requerimentos gerais
- GB30439.5
 - Requisitos de segurança para produtos de automação industrial - Parte 5: Requisitos de segurança para medidores de vazão
- EN 61326-1/-2-3
 - Especificações EMC para equipamentos elétricos para medição, controle e uso de laboratório
- NAMUR NE 21
 - Compatibilidade Eletromagnética (EMC) de processo industrial e equipamento de controle de laboratório
- NAMUR NE 32
 - Retenção de dados em casos de uma falha na alimentação em campo e instrumentos de controle com microprocessadores
- NAMUR NE 43
 - Padronização do nível de sinal para informação de defeito de transmissores digitais com sinal de saída analógico.

- NAMUR NE 53
Software dos equipamentos de campo e equipamentos de processamento de sinal com componentes eletrônicos digitais
- NAMUR NE 105
Especificações para integração de equipamentos fieldbus em ferramentas de engenharia para equipamentos de campo
- NAMUR NE 107
Automonitoramento e diagnóstico de equipamentos de campo
- NAMUR NE 131
Especificações para equipamentos de campo para aplicações padrão
- ETSI EN 300 328
Diretrizes para componentes de rádio de 2,4 GHz.
- EN 301489
Compatibilidade eletromagnética e questões de espectro de rádio (ERM).

Informações para pedido

Informações para colocação do pedido detalhadas estão disponíveis junto ao representante de vendas mais próximo www.addresses.endress.com ou no Configurator de produto em www.endress.com:

1. Selecione o produto usando os filtros e o campo de pesquisa.
2. Abra a página do produto.
3. Selecione **Configuração**.



Configurador de produto - a ferramenta para configuração individual de produto

- Dados de configuração por minuto
- Dependendo do equipamento: entrada direta de ponto de medição - informação específica, como faixa de medição ou idioma de operação
- Verificação automática de critérios de exclusão
- Criação automática do código de pedido e sua separação em formato de saída PDF ou Excel
- Funcionalidade para solicitação direta na loja virtual da Endress+Hauser

Índice de geração de produtos

Data de lançamento	Produto raiz	Alterar
01.09.2013	7D2B	TI01083D
01.11.2017	7D2C	TI01332D
01.09.2025	7D2C	TI01332D



Mais informações estão disponíveis em seus centros de vendas ou em:

www.service.endress.com → Downloads

Pacotes de aplicação

Existem diversos pacotes de aplicação diferentes disponíveis para melhorar a funcionalidade do dispositivo. Estes pacotes podem ser necessários para tratar de aspectos de segurança ou exigências específicas de alguma aplicação.

Os pacotes de aplicação podem ser solicitados com o equipamento ou subsequentemente através da Endress+Hauser. Informações detalhadas sobre o código de pedido em questão estão disponíveis em nosso centro de vendas local Endress+Hauser ou na página do produto do site da Endress+Hauser: www.endress.com.



Informações detalhadas sobre os pacotes de aplicação:
Documentação especial → 82

Funcionalidade de diagnóstico

Código de pedido para "Pacote de aplicação", opção EA "HistoROM estendido"

Compreende funções estendidas relacionadas ao registro de eventos e à ativação da memória do valor medido.

Registro de eventos:

O volume da memória é estendido de 20 entradas de mensagens (versão padrão) para até 100 entradas.

Registro de dados (registrador de linha):

- A capacidade de memória para até 1000 valores medidos é ativada.
- 250 valores medidos podem ser extraídos através de cada um dos 4 canais de memória. O intervalo de registro pode ser definido e configurado pelo usuário.
- Registros de valores medidos podem ser acessados através do display local ou ferramenta de operação, por ex. FieldCare, DeviceCare ou Servidor da web.



Para informações detalhadas, consulte as Instruções de operação do equipamento.

Heartbeat Technology

Código de pedido para "Pacote de aplicação", opção EB "Verificação heartbeat"

Heartbeat Verification

Atende aos requisitos de uma verificação rastreável de acordo com a DIN ISO 9001:2015 Cláusula 7.6 a) "Controle de equipamento de monitoramento e medição"

- Teste funcional no estado instalado sem interrupção do processo.
- Resultados da verificação que pode ser comprovada sob encomenda, inclusive um relatório.
- Processo de teste simples através da operação local ou de outras interfaces operacionais.
- Avaliação clara do ponto de medição (aprovado/reprovado) com alta cobertura de teste total no âmbito das especificações do fabricante.
- Extensão dos intervalos de calibração de acordo com a avaliação de risco do operador.



Informações detalhadas sobre Heartbeat Technology:

Documentação especial →  82

Acessórios

Vários acessórios, que podem ser solicitados com o equipamento ou posteriormente da Endress +Hauser, estão disponíveis para o equipamento. Informações detalhadas sobre o código de pedido em questão estão disponíveis em seu centro de vendas local Endress+Hauser ou na página do produto do site da Endress+Hauser: www.endress.com.

Acessórios específicos do equipamento

Para o transmissor

Acessórios	Descrição
TransmissorProwirl 200	Transmissor para substituição ou armazenamento. Use o código de pedido para definir as seguintes especificações: ■ Aprovações ■ Saída, entrada ■ Display/operação ■ Invólucro ■ Software  Instruções de instalação EA01056D  (Número de pedido: 7X2CXX)
Display remoto FHX50	Invólucro FHX50 para acomodar um módulo do display . ■ Invólucro FHX50 adequado para: ■ Módulo de exibição SD02 (botões) ■ Módulo de exibição SD03 (controle touchscreen) ■ Comprimento do cabo de conexão: até no máx. 60 m (196 ft) (comprimentos de cabo disponíveis para pedido 5 m (16 ft) 10 m (32 ft) 20 m (65 ft) 30 m (98 ft)) O instrumento de medição pode ser solicitado com o invólucro FHX50 e um módulo de exibição. As opções a seguir devem ser selecionadas nos códigos de pedido separados: ■ Código de pedido para o instrumento de medição, recurso 030: Opção L ou M "Preparada para o display FHX50" ■ Código de pedido para o invólucro FHX50, recurso 050 (versão do medidor): Opção A "Preparada para o display FHX50" ■ Código de pedido para o invólucro FHX50, dependendo do módulo de display desejado no recurso 020 (display, operação): ■ Opção C: para um módulo de display SD02 (botões físicos) ■ Opção E: para um módulo de display SD03 (controle touchscreen) O alojamento FHX50 também pode ser solicitado como um kit de retrofit. O módulo de exibição do instrumento de medição é usado no invólucro FHX50. As opções a seguir devem ser selecionadas nos códigos de pedido do invólucro FHX50: ■ Recurso 050 (versão do instrumento de medição): opção B "Não preparada para o display FHX50" ■ Recurso 020 (display, operação): opção A "Nenhum, display existente utilizado"  Documentação especial SD01007F (Número de pedido: FHX50)
Proteção contra sobretensão para equipamentos com 2 fios	O uso de uma proteção contra sobretensão externa, por ex. HAW 569, é recomendado.
Proteção contra sobretensão para equipamentos com 2 fios	O uso de uma proteção contra sobretensão externa, por ex. HAW 569, é recomendado.
Tampa de proteção	A tampa de proteção é usada para proteger contra luz solar direta, precipitação e gelo. Ela pode ser solicitada junto com o equipamento através da estrutura do produto: Código de pedido para "Acessórios incluídos" opção PB "Tampa de proteção"  Documentação especial SD00333F (Número de pedido: 71162242)
Suporte do transmissor (montagem na tubulação)	Para fixar a versão remota à tubulação DN 20 a 80 (3/4 a 3") Código de pedido para "Acessório acompanha", opção PM

Para o sensor

Acessórios	Descrição
Conjunto de montagem	Kit de montagem para disco (versão wafer) incluindo: ■ Hastes de ligação ■ Vedações ■ Porcas ■ Arruelas  Instruções de instalação EA00075D (Número de pedido: DK7D)
Condicionador de vazão	É usado para encurtar a operação de entrada necessária. (Número de pedido: DK7ST)  Dimensões do condicionador de vazão

Acessórios específicos de comunicação

Acessórios	Descrição
Commubox FXA195 HART	Para comunicação HART intrinsecamente segura com FieldCare através da interface USB.  Informações técnicas TI00404F
Commubox FXA291	Conecta os equipamentos de campo da Endress+Hauser com uma interface CDI (= Interface de Dados Comuns da Endress+Hauser) e a porta USB de um computador ou laptop.  Informações técnicas TI00405C
Conversor de loop HART HMX50	É usado para avaliar e converter variáveis de processo dinâmico HART em sinais de corrente analógicos ou valores-limite.  ■ Informações técnicas TI00429F ■ Instruções de operação BA00371F
Adaptador sem fio HART SWA70	É usado para conexão sem fio dos equipamentos de campo. O adaptador WirelessHART pode ser facilmente integrado a equipamentos de campo e a infraestruturas já existentes, pois oferece proteção de dados e segurança na transmissão, podendo também ser operado em paralelo a outras redes sem fio com um mínimo de complexidade de cabeamento.  Instruções de operação BA00061S
Fieldgate FXA42	Transmissão dos valores medidos dos instrumentos de medição analógicos de 4 a 20 mA conectados, bem como instrumentos de medição digitais  ■ Informações técnicas TI01297S ■ Instruções de operação BA01778S ■ Página do produto: www.endress.com/fxa42
Field Xpert SMT50	O PC tablet Field Xpert SMT50 para configuração do equipamento permite o gerenciamento de ativos da planta móvel em áreas não classificadas. Ele é adequado para que a equipe de comissionamento e de manutenção gerencie os instrumentos de campo com uma interface de comunicação digital e para registrar o progresso. Esse tablet é projetado como uma solução multifuncional com uma biblioteca de driver pré-instalada e é uma ferramenta touch fácil de usar que pode ser utilizada para gerenciar os instrumentos de campos por todo o ciclo de vida dos instrumentos.  ■ Informações Técnicas TI01555S ■ Instruções de operação BA02053S ■ Página do produto: www.endress.com/smt50

Field Xpert SMT70	O tablet Field Xpert SMT70 para configuração do equipamento permite o gerenciamento de ativos de fábrica de forma móvel em áreas classificadas e não classificadas. Ele é adequado para que a equipe de comissionamento e de manutenção gerencie os instrumentos de campo com uma interface de comunicação digital e para registrar o progresso. Esse tablet é projetado como uma solução multifuncional com uma biblioteca de driver pré-instalada e é uma ferramenta touch fácil de usar que pode ser utilizada para gerenciar os instrumentos de campos por todo o ciclo de vida dos instrumentos.  ■ Informações técnicas TI01342S ■ Instruções de operação BA01709S ■ Página do produto: www.endress.com/smt70
Field Xpert SMT77	O tablet Field Xpert SMT77 para configuração de equipamentos permite o gerenciamento de ativos industriais de forma móvel, em áreas classificadas como Ex Zona 1.  ■ Informações técnicas TI01418S ■ Instruções de operação BA01923S ■ Página do produto: www.endress.com/smt77

Acessórios específicos para serviço

Acessórios	Descrição
Applicator	Software para seleção e dimensionamento de instrumentos de medição Endress+Hauser: ■ Escolha de instrumentos de medição para especificações industriais ■ Cálculo de todos os dados necessários para identificar o medidor de vazão ideal: por exemplo, diâmetro nominal, perda de pressão, velocidade da vazão e precisão da medição. ■ Exibição gráfica dos resultados dos cálculos ■ Determinação do código de pedido parcial, administração, documentação e acesso a todos os dados e parâmetros relacionados ao processo durante toda a duração do projeto. O Applicator está disponível: Através da Internet: https://portal.endress.com/webapp/applicator
Netilion	Ecossistema de IIoT: Obtenha conhecimento Com o ecossistema de IIoT Netilion, a Endress+Hauser possibilita que você otimize o desempenho da sua indústria, digitalize fluxos de trabalho, compartilhe conhecimento e melhore a colaboração. Com base em décadas de experiência em automação de processos, a Endress+Hauser oferece às indústrias de processos um ecossistema de IIoT que fornece aos clientes informações baseadas em dados. Essas informações podem ser usadas para otimizar processos, levando a um aumento na disponibilidade, eficiência e confiabilidade da fábrica – resultando, em última análise, em uma fábrica mais lucrativa. www.netilion.endress.com
FieldCare	Ferramenta de gerenciamento de ativos industriais baseada em FDT da Endress+Hauser. Ele configura todas as unidades de campo inteligentes em seu sistema e ajuda você a gerenciá-las. Através do uso das informações de status, é também um modo simples e eficaz de verificar o status e a condição deles.  Instruções de operação BA00027S e BA00059S
DeviceCare	Ferramenta para conectar e configurar equipamentos de campo Endress+Hauser.  Brochura sobre inovação IN01047S

Componentes do sistema

Acessórios	Descrição
Gerenciador de dados gráficos Memograph M	O gerenciador de dados gráficos Memograph M fornece informações sobre todas as variáveis medidas relevantes. Os valores medidos são corretamente gravados, os valores limite são monitorados e os pontos de medição são analisados. Os dados são armazenados na memória interna de 256 MB, bem como em um cartão SD ou pendrive USB.  - Informações técnicas TI00133R - Instruções de operação BA00247R
RN221N	Barreira ativa com fonte de alimentação para separação protegida de circuitos de sinal padrão 4-20 mA. Oferece transmissão HART bidirecional.  - Informações técnicas TI00073R - Instruções de operação BA00202R
RNS221	Unidade para alimentação de medidores de 2 fios exclusivamente na área não classificada. A comunicação bidirecional é possível através dos macacos de comunicação HART.  - Informações técnicas TI00081R - Resumo das instruções de operação KA00110R

Documentação



Para uma visão geral do escopo da respectiva Documentação técnica, consulte:

- *Device Viewer* (www.endress.com/deviceviewer): insira o número de série da etiqueta de identificação
- *Aplicativo de operações da Endress+Hauser*: Insira o número de série que está na etiqueta de identificação ou escaneie o QR code.

Documentação padrão



Informações complementares nas opções semipadrões estão disponíveis na respectiva Documentação especial no banco de dados TSP.

Resumo das instruções de operação

Instruções de operação rápidas para o sensor

Medidor	Código da documentação
Prowirl D 200	KA01322D

Resumo das instruções de operação para o transmissor

Instrumento de medição	Código da documentação				
	HART	FOUNDATION Fieldbus	PROFIBUS PA	PROFINET por Ethernet-APL	Modbus TCP por Ethernet-APL
Proline 200	KA01326D	KA01327D	KA01328D	KA01323D	KA01738D

Instruções de Operação

Instrumento de Medição	Código da documentação				
	HART	FOUNDATION Fieldbus	PROFIBUS PA	PROFINET por Ethernet-APL	Modbus TCP por Ethernet-APL
Prowirl D 200	BA01685D	BA01693D	BA01689D	BA02133D	BA02397D

Descrição dos parâmetros do equipamento

Instrumento de medição	Código da documentação				
	HART	FOUNDATION Fieldbus	PROFIBUS PA	PROFINET por Ethernet-APL	Modbus TCP
Prowirl 200	GP01109D	GP01111D	GP01110D	GP01170D	GP01240D

Documentação complementar específica para cada equipamento

Instruções de segurança

Conteúdo	Código da documentação
ATEX/IECEX Ex d	XA01635D
ATEX/IECEX Ex ia	XA01636D
ATEX/IECEX Ex ec, Ex ic	XA01637D
cCSA _{US} XP	XA01638D
cCSA _{US} IS	XA01639D
EAC Ex d	XA01684D
EAC Ex ia	XA01782D
EAC Ex ec, Ex ic	XA01685D
INMETRO Ex d	XA01642D
INMETRO Ex ia	XA01640D
INMETRO Ex ec, Ex ic	XA01641D
JPN Ex d	XA01766D
NEPSI Ex d	XA01643D
NEPSI Ex ia	XA01644D
NEPSI Ex ec, Ex ic	XA01645D
UKEX Ex d	XA02630D
UKEX Ex ia	XA02631D
UKEX Ex ec, Ex ic	XA02632D

Manual de segurança funcional

Conteúdo	Código da documentação
Proline Prowirl 200	SD02025D

Documentação especial

Conteúdo	Código da documentação
Informações sobre a Diretriz dos Equipamentos sob Pressão	SD01614D
Tampa de proteção	SD00333F
Integração do sistema Modbus TCP	SD03409D

Conteúdo	Código da documentação				
	HART	FOUNDATION Fieldbus	PROFIBUS PA	PROFINET por Ethernet-APL	Modbus TCP por Ethernet-APL
Heartbeat Technology	SD02029D	SD02030D	SD02031D	SD02759D	SD02977D

Instruções de instalação

Conteúdo	Observação
Instruções de instalação para conjuntos de peças sobressalentes e acessórios	O código da documentação correspondente é listado com o acessório relevante. →  78.

Marcas registradas**HART®**

Marca registrada do Grupo FieldComm, Austin, Texas EUA

PROFIBUS®

Marca registrada da PROFIBUS Nutzerorganisation e.V. (PROFIBUS User Organization), Karlsruhe, Alemanha

FOUNDATION™ Fieldbus

Registro de marca pendente do grupo FieldComm, Austin, Texas, EUA

Modbus®

Marca registrada da SCHNEIDER AUTOMATION, INC.

Ethernet-APL™

Marca registrada da PROFIBUS Nutzerorganisation e.V. (PROFIBUS User Organization), Karlsruhe, Alemanha

KALREZ®, VITON®

Marcas registradas da DuPont Performance Elastomers L.L.C., Wilmington, EUA

GYLON®

Marca registrada da Garlock Sealing Technologies, Palmyra, NY, EUA



www.addresses.endress.com
